

20 RELATÓRIO ANUAL 21



CONFIANÇA NO FUTURO

Nem a pandemia de Covid-19 conseguiu deter o avanço do cooperativismo brasileiro em 2021. Enquanto outros setores da economia tiveram resultados negativos ou inexpressivos, o coop se consolidou como um armazém de confiança, atraindo brasileiros que buscam viver e fazer negócios com segurança, propósito e inovação.

Tivemos resultados positivos em praticamente todos os ramos, aumentando nossa participação de mercado e faturamento, dentro e fora do Brasil. Segundo o Anuário Brasileiro do Cooperativismo 2021, nossas cooperativas abriram 27,5 mil novos postos de trabalho em apenas um ano. Com isso, passamos a empregar 455 mil brasileiros, que — assim como nós — vestem a camisa da cooperação.

Nesse mesmo intervalo de tempo, conquistamos 1,6 milhão de novos cooperados — uma média de 4.383 associações por dia. Para mim, essa é uma prova incontestável de que cada vez mais brasileiros estão descobrindo o que nós, cooperativistas, já sabíamos há muito tempo: a vida fica muito melhor quando se é coop.

ENTREGAS

O ano de 2021 foi de muito trabalho e, principalmente, de muitas entregas na Casa do Cooperativismo. Estamos cumprindo todos os compromissos assumidos com a nossa base após o 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), e um deles foi justamente oferecer às cooperativas análises e dados estratégicos capazes de ajudá-las a inovar e a gerir melhor o seu negócio. Lançamos, também, a plataforma ConexãoCoop,



com foco em inteligência de mercado. Também lançamos o site NegóciosCoop, de fomento à intercooperação, e o programa Conexão com Startups, que está aproximando nossas cooperativas do mercado de inovação.

Como presidente do Sistema OCB, eu sinto muito orgulho de cada um desses projetos, mas também faço questão de deixar bem claro: nem eu, nem a minha equipe, somos os donos ou autores dessas iniciativas. A gente sabe que os verdadeiros idealizadores de cada uma dessas conquistas são vocês, nossos cooperados, que estão na base e estiveram no 14º CBC, cocriando o futuro do cooperativismo. Cada entrega da Casa do Cooperativismo é uma resposta às demandas que recebemos de vocês, que vivem na prática os desafios e as alegrias da cooperação.

Aqui, em Brasília, nosso papel é facilitar a vida do cooperado, abrindo portas para novos negócios, defendendo os interesses deles nos Três Poderes, divulgando as vantagens de ser coop.

A gente também ajuda quando descomplica a inovação, gera conhecimentos, levanta dados e forma novas lideranças. E é sempre bom lembrar: precisamos fazer isso por todos os nossos cooperados, inclusive por aqueles que nem sabem da existência do Sistema OCB. Afinal, esse é o verdadeiro espírito da cooperação.

Para finalizar, gostaria de deixar uma mensagem de otimismo para quem me lê agora: nada nem ninguém será capaz de deter o avanço do coop no Brasil. O ano de 2022 será marcado por eleições e novos desafios, mas sairemos dele mais fortes porque essa é a natureza do cooperativismo. Temos uma capacidade admirável de nos reinventar e crescer mesmo em momentos difíceis.

Meu desejo para você? Confiança, saúde e ousadia.
O resto é consequência!

Márcio Lopes de Freitas

Presidente do Sistema OCB

“
Aqui, em Brasília, nosso papel é facilitar a vida do cooperado, abrindo portas para novos negócios, defendendo os interesses deles nos Três Poderes, divulgando as vantagens de ser coop.”

RESPEITO AOS SOTAQUES

Um dos diferenciais mais importantes do cooperativismo está no fato de termos olhos e ouvidos atentos às mudanças e ao que é realmente importante para o nosso público.

Em 2021, ainda vivenciando uma pandemia que deixou cicatrizes em todo o mundo, nosso sistema procurou avançar naquilo que é uma marca do coop brasileiro: o desejo de crescer, sem deixar ninguém para trás — respeitando os sotaques de cada região, acolhendo a diversidade e promovendo a inovação, sem abrir mão dos nossos valores e tradição.

Encerramos o ano fortalecidos enquanto sistema, investindo na intercooperação tanto entre as cooperativas quanto dentro do Sistema OCB. Um bom exemplo disso foi a criação do nosso Fundo de Comunicação, idealizado para reforçar a divulgação do cooperativismo em todo o país, respeitando as demandas e as realidades regionais.

Em 2021, ficou acordado que as unidades utilizariam os recursos provenientes da Casa do Cooperativismo para potencializar a divulgação da campanha SomosCoop, em seus estados. Dessa maneira, trabalhamos de forma intercooperação para fortalecer o nosso modelo de negócios, acrescentando sotaques regionais à divulgação - atitude que só ajudou a fortalecer o nosso movimento.

Outro projeto importante, focado na intercooperação, foi o lançamento da plataforma NegóciosCoop, a maior vitrine de negócios cooperativistas do Brasil, que já conta com + 650 anúncios de produtos e serviços cooperativistas. A plataforma veio para atender a uma diretriz definida no 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC): o fomento à intercooperação, considerado um pilar estratégico para o crescimento do coop no Brasil.

REPRESENTATIVIDADE

A ampliação da presença de jovens e mulheres em cargos de liderança é outra conquista importante de 2021. Os comitês - criados na Unidade Nacional – ganharam nome e sobrenome: Elas pelo Coop, com foco em promoção da participação feminina em fóruns estratégicos e cargos de gestão, e Geração C, dedicado à formação de novos líderes.

Também lançamos — em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento — o projeto Semeando Futuros, focado na capacitação e ampliação do número de lideranças femininas dentro das cooperativas do Ramo Agropecuário.

Para completar, começamos a vivenciar na prática os ganhos de ter uma mulher em uma posição de liderança ao escolhermos Tânia Zanella para ocupar o cargo de superintendente do Sistema OCB. Tânia é a primeira mulher a ocupar esse posto dentro na Unidade Nacional, uma conquista justíssima, já que ela vive o cooperativismo na prática desde 2008, quando ingressou como analista em nossa instituição. Dedicada e dona de uma apurada visão estratégica, nossa superintendente conquistou a confiança desta Diretoria e das principais lideranças cooperativistas. Justamente por isso, chegou ao posto que hoje ocupa. Temos certeza de que ela fará um belo trabalho como superintendente, agregando um olhar feminino e humano à nossa gestão.

É importante destacar que Tânia está sucedendo um grande executivo, Renato Nobile, que durante 13 anos foi superintendente do Sistema OCB. Ele deixou a instituição em 2021, por vontade própria, para se dedicar mais à família. Uma decisão que apenas confirma o que já sabemos: nosso movimento é feito por pessoas de valor, que priorizam outras pessoas na hora de tomar qualquer decisão.

“
(...) nosso
movimento é feito
por pessoas de
valor, que priorizam
outras pessoas
na hora de tomar
qualquer decisão.”



MUDANÇAS À VISTA

Ano de eleição é sempre de muito trabalho na Casa do Cooperativismo. Por isso, o time da OCB já está trabalhando na expansão do Programa de Educação Política, dedicado a sensibilizar cooperados e dirigentes sobre a importância do voto consciente.

É fundamental que a nossa base entenda a necessidade de eleger políticos que levem conosco a bandeira do cooperativismo. Afinal, precisamos de representatividade no Legislativo para defender a nossa pauta.

Ainda na seara eleitoral, manteremos a tradição de entregar a todos os presidentiáveis um estudo que mostra como o coop pode alavancar o país. Não é nossa proposta pedir nada aos candidatos, mas sim colocar o nosso modelo de negócios à disposição para colaborar com o desenvolvimento do Brasil.

Para finalizar, queremos reconhecer o trabalho realizado nos últimos dois anos pela equipe da Unidade Nacional do Sistema OCB. Apesar dos desafios impostos pela pandemia, vocês seguiram as diretrizes propostas por esta diretoria e ajudaram a mostrar para o Brasil toda a potência e a grandeza do nosso movimento. Esperamos que em 2022 possamos avançar ainda mais estrategicamente em nossas ações e projetos.

Boa leitura!

A Diretoria



01

OBJETIVO ESTRATÉGICO | MERCADOS

APOIAR AS COOPERATIVAS NA SUA INSERÇÃO EM MERCADOS



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

EXPLORANDO NOVAS POSSIBILIDADES

Com qualidade e compromisso com as pessoas, as cooperativas brasileiras têm aumentado sua participação nos mercados interno e externo. A nós, cabe o desafio de abrir portas para elas, apoiando a geração de mais negócios.



DESTAQUES

Lançamentos que estão ajudando a abrir novos mercados para o cooperativismo:



CONEXÃOCOOP

Portal de inteligência mercadológica que apoia as cooperativas na prospecção de novos mercados



NEGÓCIOSCOOP

Plataforma de fomento à intercooperação que já conta com **+ 650 anúncios** de produtos e serviços cooperativistas



RODADAS DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL

Levamos **10 cooperativas brasileiras** de frutas e processados, castanhas, lácteos, mel e derivados para uma rodada de negócios internacional com compradores da Europa e da África do Sul. A ação foi desenvolvida em parceria com a Apex-Brasil



Novos contatos, novos negócios. Mais visibilidade, mais resultados. As cooperativas nascem com um objetivo bem claro: garantir mais competitividade e ganho de escala para os seus cooperados. Essa é uma missão que o cooperativismo tem levado a sério e nós, do Sistema OCB, abraçamos essa causa com as 4,8 mil cooperativas que hoje atuam em sete ramos diferentes. Um potencial e tanto para ser explorado!

Estamos atentos a novas oportunidades para apresentar os produtos e serviços com a marca coop ao maior número de potenciais compradores. Temos, inclusive, um time de especialistas trabalhando diariamente só para isso, com foco em três mercados estratégicos para o nosso modelo de negócios: nacional, internacional e intercooperativo. E eles desenharam uma série de projetos que já começaram a ampliar os horizontes das nossas cooperativas.

CONEXÃO DIRETA COM O MERCADO

CONEXÃO COOP: INTELIGÊNCIA DE MERCADO AO ALCANCE DA SUA COOP

Tudo que as cooperativas precisam para gerar novos negócios, no Brasil e também em outros países, agora está reunido em um só lugar: o [ConexãoCoop](#) — site de inteligência de mercado lançado em julho de 2021 pelo Sistema OCB.

O site incentiva nossas coops a aumentarem e/ou diversificarem a sua atuação, traçando estratégias e apresentando oportunidades que vão posicioná-las cada vez mais como agentes competitivos e sustentáveis em diferentes mercados. Como? Oferecendo a elas a moeda do futuro:



informação, com inteligência comercial agregada, e serviços exclusivos

O ConexãoCoop traz conteúdos específicos sobre o mercado nacional, internacional, a intercooperação e inteligência de mercado. Há também uma área voltada para a aprendizagem, com cursos, *e-books* e cartilhas.

Para completar, é possível acessar importantes serviços, como a plataforma de intercooperação [NegóciosCoop](#), a ferramenta [Cooperativismo nas Compras Públicas](#) e o [Dashboard de Indicadores Econômicos](#) — que traz projeções e análises de indicadores macroeconômicos que ajudam no planejamento de ações e na tomada de decisões. Tudo para impulsionar ainda mais os negócios cooperativos.

RESULTADOS

82

posts (conteúdo novo toda semana)

58

análises econômicas

10

e-books com foco em inteligência de mercado

5

estudos

4

cursos EaD

MERCADO INTERNACIONAL

O Sistema OCB apoiou a participação de

10 cooperativas brasileiras

de frutas e processados, castanhas, mel e derivados, e lácteos em uma rodada de negócios internacional com compradores da Europa e da África do Sul. A ação foi desenvolvida em parceria com a Apex-Brasil.



INFORMAÇÃO É PODER

Com a assinatura da parceria com a Apex-Brasil, passamos a ter acesso às informações sobre as exportações das cooperativas brasileiras apoiadas pela agência. Esses dados — combinados com aqueles registrados na OCB e os publicados pelo Ministério da Economia — permitem traçar um panorama geral das exportações cooperativistas, ampliando nossa visão estratégica sobre o assunto.

Aumentar a presença e o consumo dos produtos e serviços das cooperativas no exterior é um dos nossos objetivos, e a gente não mede esforços para isso. Mesmo com as dificuldades ocasionadas pela pandemia, o Sistema OCB continuou firme nesse propósito e esteve o tempo todo em contato com organizações internacionais, embaixadas e outros agentes estratégicos para promover

a imagem, os diferenciais e a qualidade coop em outros países. Um trabalho feito em conjunto com as nossas Unidades Estaduais, para mapear oportunidades comerciais para o cooperativismo em outros mercados. Veja um pouco do que fizemos para levar as cooperativas brasileiras ainda mais longe:

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A APEX-BRASIL

Para estimular a exportação cooperativista, firmamos, em novembro de 2020, um acordo inédito de cooperação técnica com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Ele prevê ações e projetos com três objetivos estratégicos. Confira o que fizemos em cada um deles:



1

Intercâmbio de Informações entre OCB e Apex-Brasil

Ter acesso às informações sobre as exportações de cooperativas brasileiras — como o montante exportado e os mercados para os quais os produtos cooperativos estão sendo enviados — pode ser um fator de sucesso na hora de definir ações de mercado para o setor cooperativista. Acontece que, desde 2016, o Ministério da Economia deixou de divulgar dados de exportação por empresa, o que impediu a continuidade da publicação da *Balança Comercial das Cooperativas*.

Com a assinatura da parceria com a Apex-Brasil, pudemos combinar informações das empresas exportadoras, ainda publicadas pelo Ministério da Economia, com os dados agregados das cooperativas apoiadas pela Apex e as informações registradas na

OCB. Com isso, conseguimos ter uma visão geral das exportações do cooperativismo entre 2016 e 2020. Esses números podem auxiliar no processo de preparação das cooperativas para acessar novos mercados internacionais, bem como para propor a diversificação dos países compradores. O resultado completo desse estudo pode ser conferido, **acesse**.



2

Qualificação das cooperativas do agronegócio para a exportação

Imagina um projeto voltado para o aumento da competitividade exportadora das cooperativas agros dos setores de cafés especiais, frutas frescas, lácteos, mel e proteína animal. A ideia se concretizou em agosto de 2021, com a assinatura do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 29-06/2021, que torna a OCB entidade executora do **Programa de Qualificação para Exportação do Cooperativismo (PEIEX Coop)**.

A partir da metodologia da Apex, as cooperativas serão capacitadas para o processo de exportação, utilizando modernas ferramentas de gestão empresarial e garantindo a oferta de produtos de qualidade para o mercado externo. O edital para a contratação da equipe que prestará o atendimento às coops foi lançado em dezembro e os atendimentos devem ter início ainda no primeiro semestre de 2022.



Cooperativas de todo o Brasil poderão participar do Programa de Qualificação para Exportação do Cooperativismo (PEIEX Coop), que será gratuito e 100% digital.

3 Promoção de negócios comerciais

Além do benefício em feiras, em parceria com a Apex, realizamos uma rodada de negócios internacional para as cooperativas de frutas e processados, castanhas, mel e derivados, e lácteos com compradores da Europa e da África do Sul. A ação foi gratuita para dez cooperativas ativas e regulares com o Sistema OCB.

Para 2022, outra novidade é que as cooperativas já têm **vagas reservadas para a participação em nove feiras internacionais**, e esse é mais um resultado da parceria entre OCB e Apex-Brasil. Uma oportunidade e tanto para as coops exportadoras e também para aquelas que desejam apostar em outros mercados consumidores.



PAM AGRO

Em 2021, a OCB passou a integrar — com outras 14 entidades representantes do agro — o Programa de Imagem e Acesso a Mercados do Agronegócio Brasileiro (PAM AGRO), desenvolvido pela Apex.

Nesta segunda edição do programa — que compreende o período 2021-2023 —, o foco é mostrar ao mundo (em especial, aos países europeus)

que o agronegócio brasileiro é moderno, sustentável e respeita o meio ambiente. Para tanto, está sendo elaborada uma estratégia de comunicação específica para esses países. Espera-se, com isso, sensibilizar a opinião pública europeia para a ratificação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia — fato que impactaria positivamente as exportações do agronegócio brasileiro.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NA REDE INTERAMERICANA DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

A OCB foi uma das organizações fundadoras, em 2013, da Rede Interamericana de Cooperativas Agropecuárias (Redacoop). O grupo é formado por organizações cooperativistas de oito países (**veja mapa**) e tem por objetivo promover o comércio entre as cooperativas americanas.

Durante o ano de 2021, foram realizadas quatro reuniões virtuais com representantes

desses países, que trouxeram um resultado importante para as cooperativas da agricultura familiar: a assinatura de um acordo de cooperação entre a Rede, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para viabilizar a transferência de tecnologia para essas coops. O Sistema OCB apoiou a iniciativa e entrou com um aporte de US\$ 10 mil no projeto.



OCB FECHA PARCERIA COM A MAIOR COOPERATIVA INDIANA

O Sistema OCB agora é oficialmente parceiro da maior cooperativa da Índia — e maior cooperativa de insumos agrícolas do mundo —, a *Indian Farmers Fertiliser Cooperative Limited* (IIFO), ou Cooperativa de Fertilizantes dos Agricultores Indianos.

O objetivo do acordo é promover um intercâmbio técnico, acadêmico e comercial entre a IIFO e as cooperativas agropecuárias brasileiras nas áreas de tecnologia agrícola e distribuição de insumos, com foco, especialmente, na importação de fertilizantes. Com isso, pretende-se fortalecer as negociações entre os dois países.



DESTAQUES

Conheça a Cooperativa de Fertilizantes dos Agricultores Indianos (IIFO)*



56 milhões

de produtores rurais associados



36 mil

cooperativas vinculadas



US\$ 32 bilhões

de faturamento, valor que a coloca entre as 50 maiores empresas da Índia

**Dados de 2019*



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

MERCADO NACIONAL

O cooperativismo brasileiro já é referência em diversos segmentos da produção nacional e da área de serviços. E ainda temos potencial para aumentar e diversificar (muito) nossa participação de mercado. Afinal, estamos em um país continental, rico em recursos naturais e com uma população que passa dos 200 milhões de habitantes. Nosso diferencial? Somos um modelo de negócios pautado na qualidade e na sustentabilidade, fatores que pesam cada vez mais para um consumidor consciente.

É por isso que o Sistema OCB está de olho em novas oportunidades e soluções que possam ajudar as cooperativas a potencializarem seus negócios dentro do mercado brasileiro. Confira:

NEGÓCIOSCOOP

Se o assunto envolve negócios e crescimento para o cooperativismo, a gente tem mesmo é que falar de intercooperação — cooperativas vendendo para outras cooperativas e trabalhando juntas para divulgar e fortalecer a marca coop.

Pensando nisso, o Sistema OCB lançou, em 2021, a maior vitrine de negócios cooperativistas do Brasil: a [NegóciosCoop](#). Nela, nossas coops podem expor produtos e serviços, e são encontradas facilmente por outras cooperativas. Assim, elas podem fazer negócios entre si, fortalecendo o nosso movimento e aplicando, na prática, a intercooperação.

Participar é fácil. Basta cadastrar sua coop em [negocios.coop.br](#), montar um anúncio (por meio de um tutorial superintuitivo) e começar a fazer negócios. Se o objetivo é buscar parcerias e/ou fornecedores, sua coop também está no lugar certo. Afinal, nada melhor do que fazer negócios com instituições que compartilham a mesma visão de mundo e o mesmo compromisso com as pessoas da gente.

Se você ainda não se cadastrou no NegóciosCoop, veja o passo a passo que produzimos para você!



PRINCIPAIS RESULTADOS DA PLATAFORMA

+ 1.000

usuários cadastrados

523

cooperativas inscritas

+ 650

anúncios de produtos e serviços coop





FEIRAS NACIONAIS

Marcar presença em feiras nacionais pode abrir novas frentes de negócios para as cooperativas. É uma maneira de fomentar a exposição, divulgação, comercialização e prospecção de novos mercados para o cooperativismo. Em 2021, muitos desses eventos foram adiados ou até mesmo cancelados em função da pandemia, mas outros foram mantidos e nós fizemos questão de estar com as nossas cooperativas em duas feiras importantes do cenário nacional:

Agrinordeste – maior evento de agricultura do Norte e Nordeste, em Pernambuco.

Expolog – Feira Internacional de Logística, que ocorreu no formato *on-line*.

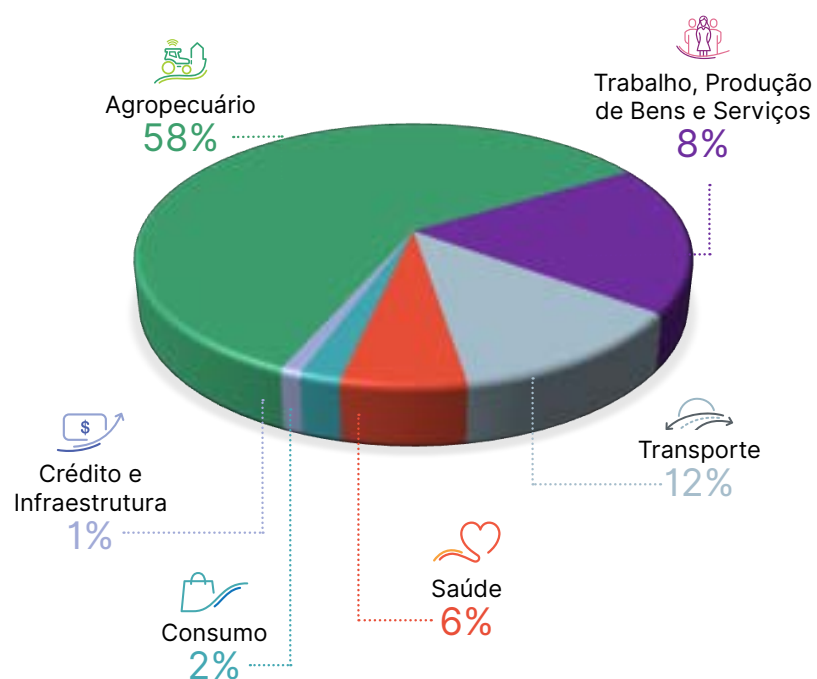
Representantes de **23 cooperativas do país** estiveram com a gente nessa programação.

COOPERATIVAS NAS COMPRAS PÚBLICAS

A cada dia, um número maior de cooperativas tem acompanhado de perto as oportunidades de vendas para o governo, mapeadas em um serviço *on-line* disponibilizado pelo Sistema OCB: a ferramenta [Cooperativas nas Compras Públicas](#). Ao se cadastrarem, as coops indicam os seus produtos, a sua capacidade de atendimento, a área de interesse — se municipal, estadual ou nacional — e depois passam a receber alertas personalizados sobre editais e licitações realizadas pelo governo. Tudo feito por uma equipe especializada e encaminhado direto para os e-mails indicados. O serviço de Compras Públicas já mapeou 20 mil editais e enviou mais de 5 mil alertas. Vale a pena conhecer!



Distribuição por ramo



PRINCIPAIS RESULTADOS

+200
cooperativas
cadastradas

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O MAPA

Todos os assuntos relacionados à atividade do agro e de impacto para as cooperativas estão na pauta de trabalho do Sistema OCB. Por isso, mantemos firme a nossa parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Em setembro de 2021, fizemos um aditivo para a continuidade do nosso Acordo de Cooperação Técnica com o ministério. São duas frentes principais de atuação, que fazem parte do programa Brasil Mais Cooperativo:

- Implementar ações para promover a intercooperação
- Fomentar iniciativas voltadas para a internacionalização

No primeiro eixo, está em execução o projeto-piloto Apoio à Intercooperação; no segundo, são planejadas ações para apoiar a participação das cooperativas em missões e feiras internacionais, no âmbito da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM).



BRASIL MAIS COOPERATIVO

A parceria com o Mapa trouxe ainda mais frutos para o cooperativismo em 2021. Um dos principais destaques foi o lançamento da primeira edição do projeto Apoio à Intercooperação, no âmbito do programa Brasil Mais Cooperativo. O objetivo da iniciativa é fortalecer os negócios cooperativos, além de aprimorar os processos tecnológicos e as boas práticas de governança entre coops das regiões Sul e Nordeste.

Na prática, o projeto acontece a partir de um trabalho de mentoria: cooperativas que têm mais *expertise* orientando outras que querem conhecer boas práticas de administração e de mercado. A ação conta também com o apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

APOIO À INTERCOOPERAÇÃO, BENEFICIANDO

24 cooperativas

do Nordeste

9 cooperativas

do Sul

9 temas

trabalhados

5 encontros

promovendo o intercâmbio de conhecimento e cases das cooperativas beneficiárias do projeto

O objetivo é intercambiar o conhecimento e a troca de experiência entre cooperativas de diferentes níveis, com o objetivo de aprimorar a gestão e o acesso a mercados.

Tânia Zanella, superintendente do Sistema OCB

“

Nesse piloto, que envolve as cooperativas do Sul e do Nordeste, já estamos observando esse processo de intercooperação acontecer. Certamente, todos os participantes terão um excelente resultado no final do projeto.

Márcio Madalena, diretor do Departamento de Cooperativismo e Acesso a Mercados do Mapa



MONITORAMENTO DO MERCADO DE LÁCTEOS

Manter dados atualizados é fundamental para a análise de cenários e a construção de planejamentos eficazes. Justamente por isso, o Sistema OCB está trabalhando com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da Escola Superior de Agricultura Luis Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq – USP) para manter o desenvolvimento dos principais indicadores da cadeia produtiva do leite:

- [Indicador do preço do leite pago ao produtor](#)
- [Indicadores diários do preço do leite UHT e do queijo muçarela no atacado de São Paulo](#)

Além dos trabalhos em parceria com o CEPEA, a OCB produz um monitoramento sistemático das informações da Balança Comercial de Látex e envia para as cooperativas e os agentes do Poder Executivo, mantendo atualizadas as informações sobre exportações e importações de látex pelo Brasil.





CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE INTERCOOPERAÇÃO DO SNCC

Mais sinergia, ganho de escala e eficiência para todo o cooperativismo de crédito brasileiro. É isso que o Conselho Nacional do Ramo Crédito na OCB, o Ceco, quer. E foi pensando nisso que o grupo instituiu o **Comitê de Interação do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC)**.

A ideia é que essa integração ocorra a partir de ações operacionais realizadas em conjunto pelos sistemas cooperativos e as cooperativas independentes do ramo. O comitê foi dividido em dois níveis:

- **Executivo** — composto pelos executivos dos sistemas, está incumbido de realizar um primeiro levantamento das iniciativas que entendem ser possíveis de serem trabalhadas em conjunto no SNCC;
- **Estratégico** — responsável por validar as propostas apresentadas, sendo formado por presidentes dos conselhos de administração dos sistemas.

A previsão é que haja um maior detalhamento desse trabalho para ser validado e já apresentado aos representantes do Nível Estratégico no início de 2022.



CONSULTORIAS FINANCEIRAS PARA A SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS

Como lidar com os desdobramentos que a pandemia trouxe para o mundo dos negócios? Esse é um dos muitos desafios que teremos de enfrentar no pós-pandemia. E um dos pontos mais sensíveis será a reorganização das finanças. Justamente por isso, em 2021, o Sistema OCB ofereceu um trabalho gratuito de consultoria financeira para quatro cooperativas: duas educacionais e duas de trabalho (uma na área de consultoria e instrutória; a outra, na de gestão de resíduos sólidos). A intenção foi contribuir estrategicamente com o negócio das cooperativas em diferentes perspectivas do *Balanced ScoreCard* (BSC): financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento. As coops beneficiadas foram selecionadas a partir de uma ação de promoção durante o evento nacional do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços.

ENERGIA MAIS BARATA PARA OS COOPERADOS

Com o fim dos descontos tarifários aplicados na compra de energia no ambiente regulado, as cooperativas permissionárias e autorizadas a atuar no setor foram buscar alternativas para reduzir custos e oferecer energia mais barata para os seus cooperados. Uma solução encontrada foi investir na ampliação da sua atuação no mercado livre — uma iniciativa que deu certo e já trouxe resultados em 2021.

As coops que realizaram compras nesse mecanismo tiveram, em média, uma correção 8% menor nas tarifas de energia oferecida aos cooperados. É claro que o Sistema OCB atuou para auxiliar as cooperativas nesse projeto e assim continuará em 2022.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO DO MARCO REGULATÓRIO DO COOPERATIVISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS



O COOPERATIVISMO É A NOSSA BANDEIRA

Saiba como o Sistema OCB atua para defender a pauta cooperativista nos Três Poderes da República

Marcos regulatórios e políticas públicas federais são dispositivos legais criados em Brasília, mas com impactos sentidos em cada cooperativa, de cada cidade e estado do Brasil. Por isso, a atuação política da Casa do Cooperativismo junto aos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário é tão importante. Ela resguarda as conquistas já atingidas e abre portas para as novas, protegendo e avançando sempre na defesa do cooperativismo.

Em 2021, apesar da pandemia de Covid-19, tivemos vitórias significativas para o cooperativismo, como a aprovação do PLP 27/2020, que moderniza a lei do cooperativismo de crédito, a prorrogação da desoneração da folha e o reconhecimento — em várias instâncias — do ato cooperativo e do direito de cooperativas concorrerem em licitações.

Todos esses resultados são fruto de uma atuação contínua e incansável dos cientistas políticos, juristas, técnicos e gestores do Sistema OCB, que mantêm um diálogo estratégico e bem embasado com os deputados e senadores da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Freencop). Juntos, eles defendem a pauta cooperativista e encontram caminhos para fortalecer o coop nos Três Poderes da República. Confira:



DESTAQUES



4.744 proposições

acompanhadas pelo Sistema OCB no Congresso Nacional



446 reuniões

realizadas com representantes do Poder Executivo. Dessas, 26 foram com ministros de Estado ou diretores-gerais de agências reguladoras



816

recursos monitorados nos Tribunais Superiores relacionados ao cooperativismo



Tanto os informativos semanais quanto o crescimento no número de reuniões com atores-chave do Poder Executivo se explicam pelos nossos dois principais eixos de atuação no trabalho de relações governamentais:

Como trabalhamos

O Sistema OCB desenvolveu uma metodologia de atuação política baseada em dois eixos de atuação:

Inteligência — composta pela análise de normativos e pelo desenvolvimento de planos de ação institucional, embasados em dados e demandas da base cooperativista.

Representação — engloba a atuação direta com interlocutores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, de ministérios, agências reguladoras e tribunais superiores, além de quaisquer outros órgãos da esfera federal, para apresentar e defender o ponto de vista do cooperativismo.

PODER LEGISLATIVO



DESTAQUES

4.744

proposições acompanhadas pelo Sistema OCB no Congresso Nacional, das quais 47 foram listadas como prioritárias e compõem a Agenda Institucional do Cooperativismo.

758

proposições identificadas como “de impacto” para o cooperativismo, apresentadas em 2021.

1.286

proposições com impacto para o cooperativismo relacionadas à Covid-19.

18

medidas provisórias com impacto para as cooperativas.

839

sessões deliberativas acompanhadas em Plenários e comissões.

186

vezes conseguimos retirar projetos prejudiciais para as coops da pauta da votação do Congresso Nacional



TODOS OS RAMOS



Marco Legal das *Startups*

Lei Complementar 182/2021

O Marco Legal das *Startups* (Lei Complementar 182/2021) foi sancionado com a inclusão das cooperativas entre as beneficiárias que podem ter regime tributário simplificado e linhas de crédito específicas. São consideradas *startups* as empresas focadas em produtos ou serviços inovadores que tendem a atuar em ambiente digital.

Inicialmente, o projeto de lei não incluía cooperativas. Mas, após reunião com o Sistema OCB, o relator do projeto — deputado Vinicius Poit (SP), integrante da Frencoop — ressaltou a importância do nosso modelo de negócio e incluiu as cooperativas no texto, em 2020.

Ato cooperativo na Lei de Falências

Lei 14.122/2020

O Congresso Nacional resguardou os créditos decorrentes do ato cooperativo ao derrubar o item 2 do veto 57/20 apresentado pelo Governo Federal à atualização da Lei de Falências (14.112/2020). O parágrafo 13, artigo 6º exclui dos efeitos da recuperação judicial os contratos e as obrigações decorrentes dos atos cooperativos. Conforme solicitação do Sistema OCB, o texto foi mantido.

Durante a discussão, o presidente da Frencop, Evair de Melo (ES), destacou que as cooperativas têm uma realidade diferente das empresas convencionais. “A cooperativa tem uma dupla qualidade de seus cooperados, que assumem tanto a posição de usuários dos serviços prestados como de donos do negócio. Nas empresas tradicionais, os interesses do devedor e do credor são opostos. No ambiente cooperativista, ao contrário; os interesses são paralelos e complementares.”

Modernização do ambiente de negócios

Lei 14.195/2021

Essa legislação, que trata da melhoria do ambiente de negócios, foi sancionada com vários pontos favoráveis às cooperativas. A lei possibilita a adoção de livros, folhas soltas ou fichas digitais pelas cooperativas e permite que associações — como a OCB e suas Unidades Estaduais — realizem assembleias virtuais de forma permanente, ou seja, mesmo após a pandemia. Ela também mantém o vogal nas juntas comerciais, contrariando uma emenda que, inicialmente, pedia sua extinção. De forma geral, a lei simplifica processos de escrituração e adequa o setor à realidade digital.

A discussão da lei teve emendas propostas pelo presidente da Frencoop, deputado Evair de Melo (ES), e pela senadora Soraya Thronicke (MS), além de pontos acatados no Senado pelo senador Irajá (TO), integrante da Frencoop.





Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2022)

Lei 14.194/2021

O Sistema OCB também acompanhou de perto a discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2022. O texto manteve as normas de transparência aplicadas aos serviços sociais autônomos e inseriu o seguro rural como despesa obrigatória.

Pronampe permanente

Lei 14.161/2021

O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) se tornou uma política de crédito permanente com a sanção da Lei 14.161/2021, originária do PL 5.575/2020. O programa destina crédito em condições especiais para micro e pequenas empresas, entre elas as sociedades cooperativas — 20% dos recursos serão destinados ao setor de turismo e eventos. Ele também beneficia cooperativas de crédito, que podem atuar como operadores dos recursos do programa.

O Pronampe foi encabeçado por integrantes da Freencop. O autor é o senador Jorginho Mello (SC) e a relatora foi a senadora Kátia Abreu (TO). Na Câmara dos Deputados, foi relatado pela deputada Joice Hasselmann (SP).

Crédito para Pronampe e Empregos

Lei 14.143/2021

Reajustes na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2021 permitiram que créditos orçamentários fossem recompostos destinando verba para o Pronampe e para o Programa de Manutenção do Emprego e Renda. Nós trabalhamos pela aprovação rápida do Projeto de Lei Congresso Nacional (PLN) 2/2021, que permitiu a readequação, com relatoria do deputado Efraim Filho (PB), da Frencoop.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Acesso ao crédito

Lei 14.179/2021

As cooperativas com faturamento anual de até R\$ 4.800.000 foram contempladas na Lei 14.179/2021, proveniente da MPV 1.028/2021, que facilita o acesso ao crédito para reduzir os impactos econômicos decorrentes da pandemia da Covid-19. Essas cooperativas terão tratamento facilitado nas operações de crédito com recursos públicos, bem como as micro e pequenas empresas. A emenda que garantiu a inclusão de cooperativas é de autoria do deputado Helder Salomão (ES).

As cooperativas com faturamento anual de até

R\$ 4,8 milhões

foram contempladas na **Lei 14.179/2021** que facilita o acesso ao crédito para reduzir os impactos econômicos decorrentes da pandemia da Covid-19.

Aquisição de vacinas por pessoas jurídicas

Lei 14.125/2021

A Presidência da República sancionou a Lei 14.125/2021, proveniente do PL 534/2021, que autoriza pessoas jurídicas a adquirirem vacinas, desde que façam doação de 50% ao SUS e aguardem a vacinação de grupos prioritários. O projeto tem autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), e relatoria do senador Randolfe Rodrigues (AP) e do deputado Igor Timo (MG) na Câmara.

Áreas urbanas consolidadas em APPs

Lei 14.285/2021

A lei que permite a regularização de edifícios às margens de cursos e corpos d'água em áreas urbanas (14.285/2021) foi sancionada. Ela altera o Código Florestal, atribuindo aos municípios o dever de regulamentar as faixas de restrição à beira de rios, córregos, lagos e lagoas. O Sistema OCB acompanhou de perto a tramitação da matéria e seus possíveis impactos ao cooperativismo.





Ato cooperativo na Reforma Tributária

PEC 110/2019

Atuamos intensamente pela aprovação de emenda que define o adequado tratamento ao ato cooperativo na Reforma Tributária no Senado Federal (PEC 110/2019). Nosso objetivo é garantir que, com a nova sistemática, não haja tributação mais gravosa ao nosso modelo de negócios cooperativo do que aquela que incidiria se o cooperado operasse por meio de outro modelo societário.

Ao longo do ano, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, e a superintendente, Tânia Zanella, se reuniram com os senadores da Frencoop Esperidião Amin (SC), Oriovisto Guimarães (PR), Sérgio Petecção (AC) e Nelsinho Trad (MS) para solicitar apoio ao texto. Também estiveram com os senadores da Frencoop Izalci Lucas (DF), Antonio Anastasia (MG), Jorginho Mello (SC) e Luis Carlos Heinze (RS). Houve, ainda, reuniões técnicas com o relator da PEC, senador Roberto Rocha (MA), a Receita Federal e o Conselho Nacional de Política Fazendária (Consefaz).

A proposta aguarda deliberação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal. A correta tributação das cooperativas é tema prioritário da OCB e consta da Agenda Institucional do Cooperativismo.

Contribuição de Bens e Serviços

PL 3.887/2020

Ainda na esfera da tributação, nos reunimos com parlamentares e representantes do Poder Executivo para garantir tratamento adequado para o ato cooperativo no projeto que cria a Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (PL 3.887/2020). Defendemos que o ato cooperativo tenha exclusão da base de cálculo, e não isenção, como foi inicialmente proposto no texto enviado pelo Executivo. Há impactos, especialmente, no setor produtivo, com a tributação dos insumos agropecuários e crédito presumido da agroindústria.

Estivemos com o relator, deputado Luiz Carlos Motta (SP). E com o Instituto Pensar Agro (IPA), conversamos com técnicos do Ministério da Economia.



PL do Primeiro Emprego

PL 5.228/2019

O Senado Federal aprovou projeto que incentiva o primeiro emprego de jovens de 16 a 29 anos que não tenham vínculo anterior registrado em carteira. O PL 5.228/2019, conhecido como Lei Bruno Covas e relatado pelo senador Irajá (TO), teve apoio do Sistema OCB para reduzir a contribuição previdenciária patronal paga ao INSS e a contribuição ao FGTS.

O texto seguiu para análise da Câmara dos Deputados, onde foi apensada ao PL 6.930/2006 e aguarda análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJC). Diferentemente da MPV do Contrato Verde e Amarelo, o projeto não tem isenção às contribuições destinadas ao SESCOOP.

Prorrogação dos contratos de estágio

PL 4.014/2020

O Plenário do Senado aprovou, conforme posicionamento do Sistema OCB, o PL 4.014/2020, que possibilita a prorrogação dos contratos de estágio já iniciados que estejam em andamento durante a calamidade pública decorrente da pandemia da Covid-19. A matéria foi relatada pelo senador Izalci Lucas (DF), integrante da Frencoop, e enviada para a Câmara dos Deputados, onde aguarda apreciação na Comissão de Trabalho (CTASP).

Assembleias digitais por associações

PL 5.546/2020

O Senado aprovou o PL 5.546/2020, do senador Oriovisto Guimarães (PR), que autoriza a realização permanente de assembleias, reuniões e votações por meios eletrônicos. A OCB atuou com o autor, senador Oriovisto Guimarães (PR), e o relator, senador Álvaro Dias (PR).

O projeto foi enviado para análise da Câmara, mas o tema foi solucionado com a sanção da Lei 14.195/2021, sobre a modernização do ambiente de negócios.



Convocação digital

PL 601/2020

A Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara aprovou o relatório do deputado Helder Salomão (ES), diretor da Frencoop, ao PL 601/2020, que trata de normas para assembleias de cooperativas e demais sociedades empresariais. Assim, elas poderão ocorrer em ambiente digital.

O relator acatou sugestão da OCB para simplificar e modernizar a escrituração e convocação de cooperados para assembleias gerais de cooperativas, tanto na Lei Geral do Cooperativismo quanto na Lei das Cooperativas de Trabalho. O projeto está na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara, aguardando parecer do deputado Evair de Melo (ES), presidente da Frencoop.

Estatuto dos Trabalhadores Celetistas em Cooperativas

PL 537/2019

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJC) da Câmara aprovou o Estatuto dos Trabalhadores Celetistas em Cooperativas (PL 537/2019). O Sistema OCB participou de reuniões com o líder do governo, deputado Ricardo Barros (PR), e com o diretor da Frencoop, deputado Baleia Rossi (SP), autor do projeto, para buscar um acordo entre o governo e as federações de trabalhadores em cooperativas. O projeto foi enviado para o Senado, onde aguarda parecer da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).



Licenciamento Ambiental atualizado

PL 3.729/2004

Em 2021, a Câmara aprovou o projeto que atualiza as regras de licenciamento ambiental. A proposta torna o licenciamento para empreendimentos de pequeno porte ou de baixo potencial poluidor mais simples. Ela também simplifica a análise das licenças por parte dos órgãos públicos, o que dá maior segurança jurídica ao processo de licenciamento.

Na época da votação do projeto, o relator da matéria — deputado Neri Geller (MT), integrante da Frencoop — participou de seminário do Sistema OCB com mais de 60 lideranças cooperativas de Mato Grosso para debater os impactos do projeto ao cooperativismo brasileiro. Na ocasião, destacou que a lei permitiria “destravar projetos importantes para o desenvolvimento do país, como estradas, ferrovias e redes de energia elétrica”.

O Sistema OCB contribuiu com diversas sugestões na construção do relatório. Atualmente, acompanha sua tramitação no Senado.

Reforma do Imposto de Renda

PL 2.337/2021

A Câmara aprovou o projeto que reforma o Imposto de Renda, e o Sistema OCB atuou em reuniões entre entidades dos mercados financeiro e de capitais e o Ministério da Economia para discutir riscos, dúvidas e preocupações trazidas pelo projeto ao ambiente de negócios brasileiro. A matéria foi enviada ao Senado, onde aguarda parecer do senador Ângelo Coronel (BA).

Programa de Regularização de Dívidas/PERT

PL 4.728/2020

O Senado aprovou projeto que permite a regularização fiscal e amplia a possibilidade de acordos entre a Fazenda Pública e contribuintes. As sociedades cooperativas poderão aderir ao Programa de Regularização de Dívidas com condições diferenciadas, de acordo com a queda de faturamento.

O autor é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), e o relator é o líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (PE), que alterou o texto para que a entrada possa ser paga em cinco vezes e o remanescente, em até 144 meses. O projeto aguarda agora deliberação na Câmara, em regime de urgência.





Trabalho de gestantes não vacinadas durante a pandemia

PL 2.058/2021

Câmara e Senado aprovaram o PL 2.058/2021, que altera a Lei 14.151/2021, para determinar que o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) — e não o empregador — cubra o afastamento da empregada gestante não imunizada contra a Covid-19 das atividades de trabalho presencial quando a atividade que ela exerce for incompatível com a realização a distância.

Com o avanço da vacinação, o Sistema OCB e confederações patronais participaram de reuniões com a bancada feminina para buscar um consenso sobre a atualização da legislação. O parecer da deputada Paula Belmonte (DF), integrante da diretoria da Frencoop, foi aprovado. A matéria seguiu para o Senado, onde o parecer do relator, senador Luis Carlos Heinze (RS), vice-presidente da Frencoop, foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Depois, foi aprovada pelo Plenário com uma emenda elaborada pela bancada feminina.

Planos de falência de MPEs não poderão incluir obrigações de ato cooperativo

PLP 33/2020

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) da Câmara aprovou o PLP 33/2020, que trata da renegociação especial extrajudicial, judicial, liquidação e falência das microempresas e empresas de pequeno porte.

O relator, deputado Hugo Leal (RJ) — integrante da Frencoop, esteve na Casa do Cooperativismo para reunião com o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, e manteve em seu relatório a sugestão do setor cooperativista que resguarda os contratos e as obrigações sobre o ato cooperativo nos processos de falência e recuperação judicial. O projeto agora aguarda designação de relator na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara.





RAMO AGROPECUÁRIO

Prorrogação dos incentivos fiscais do ICMS

Lei Complementar 186/2021

Os incentivos fiscais vinculados ao ICMS destinados aos produtos agropecuários, extrativos vegetais in natura e setores como indústria e comércio foram prorrogados por 15 anos, por meio da Lei Complementar 186/2021, originária do PLP 5/2021, do deputado Efraim Filho (PB), integrante da diretoria da Frencoop.

O projeto inicial era voltado apenas para o setor comercial, mas, com a atuação do Sistema OCB e de entidades parceiras, o setor agropecuário e extrativos vegetais in natura foram incluídos pelo deputado Da Vitória (ES), integrante da Frencoop.

Suplementação orçamentária para o Crédito Rural

Lei 14.167/2021

Um reajuste na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2021 adicionou R\$ 3,72 bilhões para o Crédito Rural. A proposta recompôs R\$ 2,75 bilhões que haviam sido cortados do Crédito Rural e acrescentou mais R\$ 1 bilhão, atendendo pleito do Sistema OCB.

Estivemos mobilizados junto aos ministérios da Agricultura e da Economia, e ao Congresso Nacional, para solucionar o corte de recursos que havia sido feito ao crédito rural. Tínhamos preocupação quanto à operacionalização de recursos no Plano Safra vigente (2020-2021) e para o próximo ciclo da política. Mas a recuperação e a suplementação solucionaram a questão.



Suplementação orçamentária ao Seguro Rural

Lei 14.246/2021

Outra importante conquista cooperativista. O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) recebeu R\$ 77 milhões adicionais para apoiar 14 mil pequenos e médios produtores. A suplementação veio via Lei 14.246/2021, proveniente do PLN 35/2021, que destinou R\$ 3,7 bilhões em favor de 12 ministérios — em especial, o da Agricultura (Mapa). Essa foi uma solicitação do Sistema OCB e de outras entidades do setor produtivo. O Ministério da Agricultura ainda trabalha por novos recursos.

Prorrogada a desoneração da folha de pagamentos até 2023

Lei 14.288/2021

A desoneração da folha de pagamentos foi prorrogada para 2023, garantindo a manutenção de empregos e permitindo às empresas beneficiadas substituir a contribuição previdenciária, de 20% sobre os salários dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta, que varia de 1% a 4,5%.

Quando essa política foi sancionada, no dia 31 de dezembro de 2021, o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, explicou a importância da medida para as cooperativas agrícolas e para o país como um todo. “Sem essa política, pelo menos 120 mil famílias de pequenos produtores que abastecem tanto o mercado interno quanto externo poderiam ser diretamente impactadas, apenas no que diz respeito aos setores da avicultura e suinocultura”.

O Sistema OCB integrou uma coalização de 17 setores que atuaram ativamente pela questão sancionada na Lei 14.288/2021. Realizamos reuniões com representantes da Secretaria de Governo; com o presidente da Câmara, Arthur Lira; e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG). O autor da proposta é o deputado Efraim Filho (PB), diretor da Frencoop.

Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais

Lei 14.119/2021

Legislação alinhada a uma das estratégias mais eficazes de promover a redução da emissão dos gases do efeito estufa na atmosfera: prever recompensas financeiras para quem desenvolve iniciativas de preservação ou recuperação ambiental.

A atuação do Sistema OCB e da Frencoop — especialmente do relator, deputado Arnaldo Jardim (SP) — garantiu que cooperativas sejam atores prioritários no desenvolvimento de iniciativas ambientais. Também foi incluído no texto fomento público para iniciativas que conciliam desenvolvimento com preservação ambiental, diretriz que já havia sido expressa no art. 41 do Código Florestal (Lei 12.651/2012).



Medidas emergenciais para controle de despesas

Emenda Constitucional 109/2021

Em função da pandemia da Covid-19, o governo adotou medidas de contenção de gastos públicos na mesma emenda que previu a prorrogação do auxílio emergencial. Ao longo da tramitação da proposta, a OCB e outras entidades do setor produtivo atuaram para preservar recursos do Funcafé e assegurar a manutenção dos repasses do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) ao BNDES. Agora, seguimos em diálogo com o Executivo para manter o orçamento de políticas públicas de fomento ao cooperativismo.

Venda direta de etanol

MPVs 1.063/2021 e 1.069/2021

Em 2021, o Congresso Nacional aprovou a venda direta de etanol por produtores para postos de combustíveis com tributação específica para cooperativas. No entanto, em janeiro de 2022, o Governo Federal vetou essa possibilidade ao sancionar o texto.

A discussão da venda direta começou no texto das MPVs 1.063/2021 e 1.069/2021, que autorizam cooperativas, produtores e importadores de etanol hidratado (álcool combustível) a comercializarem o produto diretamente com os postos de combustíveis. Após forte mobilização do Sistema OCB na Câmara, o relator, deputado Augusto Coutinho (PE), acatou emenda apresentada pelo deputado Evair de Melo (ES), presidente da Frencoop, para preservar o ato cooperativo e garantir a tributação de cooperativas de forma adequada às suas características próprias.

O plenário do Senado ratificou a decisão, conforme o relatório do senador Otto Alencar (BA), integrante da Frencoop. No início deste ano, porém, o Governo Federal optou por vetar a venda direta, por indicação da Receita Federal. Por isso, o Sistema OCB continuou atuando na resolução do tema, o que, em negociação com a Casa Civil, culminou na edição de uma nova Medida Provisória (MPV 1.100/2022).



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

Marco Legal das Ferrovias

Lei 14.273/2021

O Sistema OCB monitorou a aprovação do Marco Legal das Ferrovias (Lei 14.273/2021), que busca ampliar o transporte ferroviário e aprimorar a logística e infraestrutura do país para diminuir os custos para o escoamento da produção. O texto também proporciona segurança jurídica para instalações de novas linhas férreas e solicita que a Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) regule a cessão de malhas por concessionárias.

Esse último ponto, chamado de “direito de passagem”, é o de nosso maior interesse, pois garante que mais concessionárias e autorizadas possam usar a malha. Esperamos que uma medida provisória adeque os detalhes do projeto em 2022 e seguimos monitorando a discussão.

Programa de incentivo à cabotagem (BR do Mar)

Lei 14.301/2022

O Programa de incentivo à cabotagem, ou seja, à navegação em portos de um mesmo país, foi aprovado no Congresso e sancionado como Lei 14.301/2022.

A norma conhecida como “BR do Mar” prevê incentivo à concorrência na prestação de serviço de transporte de cabotagem. Também tem pontos positivos para o agronegócio, como: recursos do reperto para obras, melhorias e reparos de embarcações, infraestrutura portuária e aquaviária, manutenção do regime de escala de rodízio de práticos e a permanência da incidência do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) sobre o transporte de grãos sólidos.

Auxílio para a agricultura familiar durante a pandemia

Lei 14.275/2021

A lei que trata de medidas emergenciais de amparo à agricultura familiar para mitigar os impactos socioeconômicos da Covid-19, inclusive para cooperativas agropecuárias, foi promulgada pelo Congresso com a derrubada do veto total, que havia sido feito pelo presidente da República, Jair Bolsonaro. O projeto que deu origem à lei foi relatado pelo senador Paulo Rocha (PA) no Senado e, na Câmara, pelo deputado Zé Silva (MG), diretor da Frencoop.

Autocontrole na defesa agropecuária

PL 1.293/2021

Aprovado na Câmara, o projeto visa desburocratizar a cadeia de alimentos e insumos no Brasil e torná-la mais competitiva. Durante sua construção, a OCB defendeu condições que considera fundamentais: a definição mais clara de conceitos contidos na lei, como o de análise de risco; a garantia de autonomia do setor privado na definição de programas de autocontrole, e o ajuste adequado do valor das multas para que fiquem dentro da realidade econômica.

Na Câmara, o projeto passou pelas comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR), Finanças e Tributação (CFT) e Constituição e Justiça (CCJC). Na primeira, foi relatado pelo deputado Domingos Sávio (MG), vice-presidente da Frencoop na Câmara; na segunda, teve sua aprovação presidida pelo deputado Evair de Melo (ES), presidente da Frencoop; e na terceira, foi aprovada por meio da relatoria do deputado Pedro Lupion (PR), integrante da Diretoria da Frencoop. A matéria segue para a análise do Senado Federal.



Crédito de Carbono

PL 528/2021

À frente da coordenação da Comissão Ambiental do Instituto Pensar Agro (IPA), o Sistema OCB acompanhou de perto as negociações sobre o PL 528/2021, que regulamenta o mercado de carbono. Por causa da COP26, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 2021, a matéria entrou na pauta do plenário da Câmara dos Deputados em regime de urgência, mas não chegou a ser votada.

O Sistema OCB trabalha para garantir que as certificações e os demais instrumentos destinados à validação e ao registro de requisitos para a comercialização de reduções verificadas de emissões (RVE's) contemplem projetos com atividades realizadas por cooperativas para reduzir emissões de gases de efeito estufa.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo

PL 11.276/2018

À frente da coordenação da Comissão Ambiental do Instituto Pensar Agro (IPA), o Sistema OCB acompanhou de perto as negociações sobre o PL 11.276/2018, que institui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo. O projeto foi aprovado no plenário da Câmara, na forma do substitutivo apresentado pela deputada Rosa Neide (MT), contemplando as considerações do IPA.

Entre os principais pontos do substitutivo está a retirada da proibição de dessecantes e retardantes no combate ao fogo e a retirada do dispositivo que facultava determinados públicos das regras estabelecidas na lei. Também foi inserida uma autorização para o uso do fogo por adesão e compromisso, para dar segurança jurídica aos produtores. A matéria aguarda análise no Senado.

Bioinsumos no manejo biológico on farm

PL 658/2021

Durante o ano, as comissões de Meio Ambiente (CMADS) e de Agricultura (CAPADR) da Câmara aprovaram pareceres favoráveis ao PL 658/2021, que dispõe sobre a classificação, o tratamento e a produção de bioinsumos por meio do manejo biológico on farm. A prática é vista como favorável para a sustentabilidade e competitividade da agricultura brasileira, complementando outros tipos de insumos.

Para garantir segurança, confiabilidade e rastreabilidade da produção de bioinsumos, a Embrapa publicou uma lista de recomendações para a produção on farm. Algumas delas são: utilização de bioinsumos credenciados pelo Ministério da Agricultura; cadastro dos estabelecimentos produtores para possível rastreabilidade de eventuais problemas sanitários e ambientais; assistência técnica qualificada com devida capacitação, e registro em órgão de classe.

A publicação foi base para o projeto de lei. Durante sua tramitação nas comissões, a deputada Aline Sleutjes (PR), integrante da Diretoria da Frencoop, incluiu dispositivo que incentiva a criação de biofábricas por cooperativas, que atendam exclusivamente seus cooperados e associados, sendo vedada a comercialização a terceiros.





RAMO CRÉDITO

Modernização da Lei das Cooperativas de Crédito

PLP 27/2020

A Câmara dos Deputados aprovou projeto que aprimora as regras de gestão e governança das cooperativas de crédito, e amplia a oferta de produtos e serviços do segmento. Entre os principais pontos do PLP 27/2020, estão: a atualização do conceito de área de atuação das cooperativas; a possibilidade de maior alavancagem por meio de empréstimos sindicalizados (feitos conjuntamente por duas ou mais cooperativas), e regras mais claras de organização sistêmica.

Com autoria do deputado Arnaldo Jardim (SP), coordenador do Ramo Crédito na Frencoop, o texto foi construído em parceria entre o Sistema OCB e o Banco Central do Brasil (BC). Após intensa mobilização do Sistema OCB e da Frencoop, o projeto teve sua urgência aprovada em setembro de 2021. Em dezembro, a matéria foi votada em plenário, por meio da relatoria do deputado Evair Vieira de Melo (ES), presidente da frente cooperativista. Agora, a matéria será analisada no Senado Federal.

“

“Estamos construindo um cooperativismo financeiro de alto impacto para o Brasil. Essa lei permitirá o aumento do acesso ao crédito e à inclusão financeira.”

Deputado Evair de Melo, presidente da Frencoop

“

“As alterações na LC 130 vão democratizar, diminuir o monopólio de grandes instituições e trazer mais concorrência ao mercado. E quando há mais concorrência, aumentam também as oportunidades de promover desenvolvimento com justiça social, um dos pilares do cooperativismo.”

Deputado Arnaldo Jardim (SP), autor do projeto e coordenador do Ramo Crédito da Frencoop.





Margem de empréstimo consignado

Lei 14.131/2021

Proveniente da Medida Provisória 1.006/2020 (PLV 2/2021), essa lei aumentou em 5% o percentual máximo para a contratação de operações de crédito com desconto automático em folha de pagamento até 31 de dezembro de 2021. O Sistema OCB acompanhou de perto sua tramitação, tendo em vista os possíveis impactos ao cooperativismo de crédito.

Repasse de recursos do FNO por meio do SNCC

Lei 14.227/2021

Pelo menos 10% dos recursos anuais do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) devem ser repassados às confederações de crédito e aos bancos cooperativos. É o que define a Lei 14.227/2021, que ampliou para o FNO uma regra que já era prevista para o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). Dessa maneira, a proposta fortalece o papel do cooperativismo de crédito para a inclusão financeira e o desenvolvimento regional do país.

A atuação do Sistema OCB e do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) foram essenciais para o avanço da matéria, dialogando, por meio da Frencoop, com os senadores Marcos Rogério (RO), Acir Gurgacz (RO) e Sérgio Petecão (AC); e os deputados Neri Geller (MT), Arnaldo Jardim (SP) e Evair de Melo (ES), que se empenharam para esse avanço histórico.

Alíquota da CSLL

PL 911/2020

Já no começo de 2022, nos reunimos com a equipe do senador Luiz do Carmo (GO), integrante da Frencoop e relator de matérias relacionadas ao CSLL, para detalhar possíveis impactos de uma majoração na alíquota da CSLL para o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

No encontro, ficou claro que uma eventual majoração da alíquota reduziria a destinação de recursos ao FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social). Isso levaria a uma redução do que é reinvestido em ações sociais, de qualificação e capacitação de cooperados, empregados e comunidades. A Frencoop, portanto, trabalhará para conter a majoração.

Participação de instituições financeiras no Fundeb

Lei 14.276/2021

A Câmara aprovou, no início de dezembro, o substitutivo do deputado Gastão Vieira (MA) ao PL 3.418/2021, de autoria da deputada Professora Dorinha Seabra Resende (TO), que adequa a operacionalização do pagamento da folha dos profissionais da educação por cooperativas de crédito e outras instituições financeiras no âmbito do Fundeb. Na sequência, o Senado realizou alterações ao texto da Câmara, por meio da aprovação do relatório do senador Dário Berger (SC), que manteve a previsão de que as instituições financeiras não oficiais — incluindo as cooperativas de crédito — possam ser contratadas pelos municípios para a gestão da folha de pagamentos dos profissionais da área de educação. Com isso, o projeto retornou à análise da Câmara dos Deputados, que aprovou novamente o projeto, sendo sancionado como Lei 14.276/2021. O dispositivo defendido pelas cooperativas foi vetado e o Sistema OCB continua trabalhando para solucionar a questão.

Condição de Segurado Especial para cooperados

PL 488/2011

O Sistema OCB trabalhou com o deputado Rogério Correia (MG) na construção de um relatório do PL 488/2011 que mantenha a condição de segurado especial para cooperados, exceto em cooperativas de trabalho. O projeto autoriza o segurado especial a buscar outra fonte de renda, mesmo que relacionada à atividade de conselheiro de cooperativa, e seguir atuando em sua atividade principal relacionada ao setor produtivo rural.

O substitutivo proposto oferece melhor compreensão da realidade dos segurados especiais, visto que é comum a sua associação a cooperativas de crédito e outros ramos. Com as alterações previstas neste PL, a matéria aguarda votação na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara.





RAMO INFRAESTRUTURA

Marco Legal da Geração Distribuída

Lei 14.300/2022

Com a sanção da lei, fica instituído o marco legal da microgeração e minigeração distribuída. Na visão do Sistema OCB, essa regulamentação deve promover justa alocação de custos, fomento ao cooperativismo e eficiência no modelo.

Temos um longo histórico de atuação em energias renováveis. Desde 2012, realizamos três publicações e mais de 80

workshops para incentivar iniciativas da energia fotovoltaica junto às cooperativas de diversos segmentos e regiões do país. Em 2021, estivemos por diversas vezes em contato com o relator da matéria do PL 5.829/2019, deputado Lafayette de Andrada (MG), para sugerir aprimoramentos ao texto que garantam o crescimento sustentável da geração distribuída.

Cooperativas e serviços de telecomunicação PL 8.824/2017

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara aprovou por unanimidade o PL 8.824/2017 que assegura às cooperativas autorização para que possam prestar serviços de telecomunicação, ampliando a cobertura de internet — principalmente em zonas rurais.

O projeto foi apresentado em 2017 pelo presidente da Frencoop, deputado Evair de Melo (ES), e relatado na CCJC pelo diretor da Frente, deputado Pedro Lupion (PR). Nas comissões anteriores, também foi relatado por diretores da Frencoop, como o deputado Heitor Schuch (RS) e Zé Vitor (MG). O texto agora segue para a apreciação no Senado.





CPI da Pandemia

O Sistema OCB acompanhou os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a avaliar ações e omissões governamentais durante a pandemia. Foram acompanhadas 67 reuniões e 58 sessões de oitivas, em que foram ouvidas 61 pessoas, além das vítimas da Covid-19. Foram aprovados nove requerimentos que solicitavam informações às Unimed ou sobre as Unimed para órgãos públicos. Outros dois requerimentos para que representantes de Unimed prestassem depoimentos foram retirados.

A OCB também acompanhou a repercussão do tema nas redes sociais e citações durante as sessões, compartilhando relatórios com a Unimed do Brasil. Por fim, o senador Renan Calheiros (AL), relator da CPI, apresentou o relatório final — que não fez citações à Unimed.

Tratamento oral de antineoplásicos

PL 6.330/2019 e MPV 1.067/2021

A Câmara dos Deputados aprovou o PL 6.330/2020, que amplia o acesso a tratamentos antineoplásicos domiciliares de uso oral pelos usuários de planos de assistência à saúde. O projeto pode trazer impacto negativo para as cooperativas do Ramo Saúde e foi vetado integralmente pelo Poder Executivo. O Congresso ainda não marcou data para a apreciação do veto.

Em dezembro, houve mais um desenvolvimento do tema. A Câmara dos Deputados votou parecer da Deputada Sílvia Cristina (RO) à MPV 1.067/2021, que também dispõe sobre tratamento oral de antineoplásicos. Caso aprovada no Senado e sancionada, a matéria retira a pressão sobre o veto presidencial ao PL 6.330/2019. O Sistema OCB acompanha de perto a tramitação da matéria.

Lei Geral dos Planos de Saúde

PL 7.419/2006

A Câmara dos Deputados instaurou comissão especial que avaliará mudanças na Lei Geral dos Planos de Saúde. O projeto é uma das prioridades da Agenda Institucional do Cooperativismo 2021.

O Sistema OCB acompanhou a formação da comissão, que será presidida pela deputada Soraya Manato (ES), cooperada da Unimed. A relatoria ficou com o deputado Hiran Gonçalves (RR). Já estamos em contato com parlamentares em audiências públicas e reuniões apresentando as prioridades e especificidades dos sistemas de cooperativas médicas e odontológicas.



RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Nova Lei de Licitações proíbe restrição às cooperativas

Lei 14.133/2021

Foi sancionada lei que moderniza os processos de licitação, com entendimento favorável às cooperativas. A Lei 14.133/2021, originária do PL 4.253/2020, garante a participação das cooperativas em processos licitatórios ao proibir o comprometimento, a restrição ou frustração do caráter competitivo do processo licitatório, inclusive nos casos de participação de sociedades cooperativas. O tema é parte da Agenda Institucional do Cooperativismo.

A primeira versão do projeto visava proibir a participação de cooperativas em licitações. O Sistema OCB atuou para reverter esse entendimento. Agora, após a sanção da Lei de Licitações, reunimos cooperativas dos ramos Trabalho, Produção de Bens e Serviços, e outras interessadas em participar de licitações para apresentar ações propositivas ao Executivo e ao Legislativo durante a regulamentação do tema.

Ações emergenciais para o setor de eventos e turismo

Lei 14.148/2021

Cooperativas de turismo, e outras empresas do setor, foram contempladas pela Lei 14.148/2021, originária do PL 5.638/2020, com ações emergenciais e temporárias destinadas a compensar os prejuízos decorrentes da pandemia da Covid-19. Entre as beneficiárias, estão cooperativas que atuam com hospedagem, agências de turismo, transportadoras turísticas e organizadoras de eventos, entre outras.



Fundos para a indústria da reciclagem

Lei 14.260/2021

A Lei 14.126/2021, que permite a criação de fundos para a indústria da reciclagem, foi sancionada, ainda que com vetos. O PL 6.545/2019, que deu origem à lei, era mais amplo e oferecia incentivos à indústria da reciclagem, como apoio para capacitação, incubação de cooperativas e implantação de infraestrutura física, entre outros, e de benefícios fiscais; além da criação do Fundo de Apoio para Ações Voltadas à Reciclagem (Favorecycle) e Fundos de Investimentos para Projetos de Reciclagem (ProRecycle). O projeto foi relatado pelo senador Luis Carlos Heinze (RS), vice-presidente da Frencoop.

Prorrogação de auxílio ao setor cultural

Lei 14.150/2021

Com o apoio da OCB, foram sancionadas leis que prestam auxílio a entidades culturais, incluindo cooperativas, que tiveram atividades interrompidas por força das medidas de isolamento social.

A Lei 14.150/2021, originária do PL 795/2011, prorrogou o auxílio emergencial aos trabalhadores da cultura, alterando a Lei 14.017/2020 – Lei Aldir Blanc. A lei permite a prorrogação do auxílio pelos Poderes Executivos locais, em ações emergenciais de apoio ao setor cultural já definidas em lei, como subsídio mensal para manutenção de cooperativas (culturais), entre outras entidades que tiveram as suas atividades interrompidas por força das medidas de isolamento social. Posteriormente, o Plenário do Senado Federal aprovou o PLP 73/2021 (PL Paulo Gustavo), com nova prorrogação de auxílio para o setor cultural, incluindo cooperativas, conforme o posicionamento do Sistema OCB. O projeto foi relatado pelo senador Eduardo Gomes (TO), integrante da Frencoop. O projeto segue para a Câmara dos Deputados.





Aulas presenciais

PL 5.595/2020

O Plenário da Câmara aprovou o Projeto de Lei 5.595/2020, de autoria da deputada Paula Belmonte (DF), integrante da diretoria da Frencoop, que reconhece a educação básica e a educação superior em formato presencial como serviço e atividade essencial, inclusive durante enfrentamento de pandemia. O texto também estabelece diretrizes para o retorno seguro às aulas presenciais e autoriza o estudo híbrido. A deputada Aline Sleutjes (PR), integrante da diretoria da Frencoop, atuou ativamente pela aprovação do projeto, que aguarda a análise do Senado Federal.

Cooperativas de trabalho

PL 2.595/2021

O Sistema OCB foi procurado pela deputada Tia Eron (BA) para apresentar um anteprojeto de lei sobre cooperativas de trabalho. Para contribuir com o tema, elaboramos um questionário para o Conselho Consultivo do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços. Também organizamos um encontro entre a deputada e representantes do ramo, para que as cooperativas apresentassem suas principais demandas. Como fruto desse trabalho, a deputada apresentou o PL 2.595/2021, que trata das atividades identificadas com o objeto social das cooperativas de trabalho. O Sistema OCB acompanha com atenção a tramitação da matéria, avaliando eventuais melhorias ao texto proposto.



Coleta coletiva em condomínios

PL 6.044/2019

A Comissão de Meio Ambiente do Senado aprovou o PL 6.044/2019, que determina que os condomínios residenciais ou comerciais devem facilitar a divulgação de materiais sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos a seus condôminos e funcionários. De acordo com o relator da matéria, senador Confúcio Moura (RO), apenas 12% dos resíduos sólidos urbanos e industriais são reciclados e somente 14% da população brasileira é atendida pela coleta seletiva. A matéria seguiu para a Câmara dos Deputados.

Novo Fungetur

PL 2.380/2021

A Câmara dos Deputados aprovou o PL 2.380/2021, que dispõe sobre o funcionamento e as operações do Fundo Geral de Turismo (Fungetur), e inclui cooperativas de turismo entre suas beneficiárias. Cooperativas de crédito e os bancos cooperativos também fazem parte da política como agentes operadores dos recursos. A inserção de cooperativas resulta de atuação da OCB e do deputado Evair de Melo (ES), presidente da Frencoop. O projeto aguarda apreciação do Senado.

Logística reversa

PLS 93/2018

A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado aprovou o parecer do senador Luis Carlos Heinze (RS), vice-presidente da Frencoop, ao PLS 93/2018, que autoriza o Executivo a abrir chamamento público para estruturação e implementação de novos sistemas de logística reversa de produtos industrializados não listados no caput do art. 33 da Lei 12.305/2010.

A autorização fica condicionada a estudos que indiquem a viabilidade técnica e econômica, e que considerem o impacto de resíduos na saúde pública e no meio ambiente. O projeto seguiu para a análise da Comissão de Assuntos Econômicos.





RAMO TRANSPORTE

Inclusão da categoria de Cooperativa de Transporte de Cargas (CTC) e Documento Eletrônico de Transporte (DT-e)

Lei 14.206/2021

A Medida Provisória 1.051/2021, sancionada como Lei 14.206/2021, que instituiu o Documento Eletrônico de Transporte (DT-e), foi de grande importância para o cooperativismo de transporte de carga. Após a atuação da OCB, o relator, deputado Jerônimo Goergen (RS) incluiu em seu parecer o reconhecimento da categoria de Cooperativa de Transporte Rodoviário de Cargas (CTC). Até então, a categoria era reconhecida apenas em normativos da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e a inclusão desse dispositivo em lei é um marco histórico para o Ramo Transporte.

Durante a tramitação na Câmara, foram realizadas diversas reuniões entre o Sistema OCB, o Conselho Consultivo do ramo, o relator e equipes técnicas do Ministério de Infraestrutura e da Receita Federal. No Senado, o Sistema OCB esteve em constante contato com a assessoria do senador Wellington Fagundes (MT) e com o diretor executivo da Frente Parlamentar da Logística, Edinho Bez. Defendemos a aprovação da categoria de CTC e a isonomia entre CTC, autônomos e Simples na concessão de crédito de PIS e da COFINS, quando contratados.

Novas regras de pedágio

Lei 14.157/2021

Foi sancionada a Lei 14.157/2021, originária do Projeto de Lei (PL) 1.023/2011 na Câmara e do Projeto de Lei da Câmara (PL) 8/2013 no Senado, do então deputado Esperidião Amin (SC) — atualmente senador —, que trata de novas regras para cobrança de pedágios. O projeto inicial poderia gerar dificuldades para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das concessões. O substitutivo aprovado no Senado, do senador Jayme Campos (MT), integrante da Frencoop, propôs como solução mais coerente a criação de condições para a adequada implementação da cobrança de pedágio, operado por meio de sistemas de livre passagem, sem praças de pedágio, com bloqueio viário eletrônico, conhecido como Sistema Free Flow. A sugestão foi aprovada pela Câmara dos Deputados.



Prorrogada a isenção do IPI para cooperativas de táxi

Lei 14.287/2021

A isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na aquisição de automóveis para utilização no transporte autônomo de passageiros, cooperativas de táxi e pessoas com deficiência foi prorrogada até 2026. A lei resulta do PL 5.149/2020, da senadora Mara Gabrilli (SP), integrante da diretoria da Frencoop.

Durante a votação no Senado Federal, também foi aprovado destaque, defendido pela senadora Mara Gabrilli (SP) e pelo senador Izalci (DF), integrantes da Frencoop, suprimindo as emendas da Câmara dos Deputados que pretendiam revogar as atuais isenções de medicamentos e produtos da área de saúde. Dessa forma, essas isenções continuam vigentes, conforme posicionamento do Sistema OCB.

Tolerância de peso por eixo no transporte de cargas

Lei 14.229/2021

Buscando um ambiente de transporte e logística mais eficiente e menos burocrático para o escoamento da produção brasileira, a Lei 14.229/2021, oriunda da MPV 1.050/2021, instituiu novos limites de tolerância na pesagem de carga de caminhões e novos procedimentos para a regularização do veículo em eventual infração.

Entre os avanços da lei sancionada, está a adequação de limites de peso bruto transmitido por eixo dos veículos à superfície das vias públicas de 10% para 12,5%, assim como tolerância superior a esta para os veículos com peso bruto total (PBT) igual ou inferior a 50 toneladas, desde que cumpram regras estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Há também tolerância de 7,5% no peso bruto total ou combinado para fins de fiscalização de peso de veículo que transporte produtos classificados como biodiesel.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

IPI para mototáxis

PL 3.986/2019

As cooperativas de mototaxistas também podem ganhar isenção de IPI para compra de motocicletas. A Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou o parecer do senador Eduardo Gomes (TO), integrante da Frencoop, ao PL 3.986/2019, estendendo o benefício, que só é concedido a taxistas. O Sistema OCB acompanhou de perto a tramitação do projeto, que seguiu para a Comissão de Assuntos Econômicos.

Transporte de cuidadores com oportunidades para transporte escolar e táxis

PL 2.178/2020

A Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara aprovou parecer ao PL que dispõe sobre a oferta de transporte segregado para cuidadores de pessoas idosas, com deficiência ou com doenças raras enquanto durarem os efeitos da pandemia da Covid-19. Ele estabelece que governos estaduais e municipais contratem transporte escolar e táxis para o deslocamento dos cuidadores. O projeto aguarda análise da Comissão de Viação e Transportes.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

51



Contribuições ao Sistema S

PL 3.866/2019

Após forte atuação do Sistema OCB e das demais Confederações Patronais, o autor do projeto que acabava com as contribuições ao Sistema S solicitou que o texto fosse retirado de tramitação. O projeto foi arquivado definitivamente. Inicialmente, o texto do deputado Darci de Matos (SC) buscava desonerar a folha salarial pela alteração das alíquotas de arrecadação das entidades do Sistema S.

Rejeitada proposta de participação de representantes de trabalhadores na administração do Sistema S

PL 6.505/2019

Como solicitado pelo Sistema OCB e por outras Confederações Patronais, a Comissão de Trabalho (CTASP) da Câmara rejeitou o PL 6.505/2019, que dispõe sobre a participação de representantes dos trabalhadores na administração das entidades do Sistema S. A proposta aguarda parecer da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), na Câmara dos Deputados.

Senado rejeita proposta que obrigaria o Sistema S a financiar salário de trabalhadores

MPV 1.045/2021

O Senado rejeitou a MP 1.045/2021, que tratava do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda e criava os programas PRIORE e REQUIP. O texto, prejudicial ao Sistema S, propunha que as entidades financiassem parte da remuneração e qualificação de novos trabalhadores contratados pelos programas.

Durante a tramitação na Câmara, os deputados Zé Mário Schreiner (GO) e Evair de Melo (ES), da diretoria da Frencoop, ajudaram com as negociações para que o impacto fosse menor do que o previsto inicialmente. Mas, ao final, a MPV foi arquivada.



CCJC preserva recursos do Sistema S em proposta de Reforma Tributária

PEC 7/2020

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJC) da Câmara aprovou a constitucionalidade da PEC 7/2020, sobre Reforma Tributária, mas manteve a obrigatoriedade da contribuição ao Sistema S. Inicialmente, o texto tornava facultativa a contribuição para as entidades do Sistema. No entanto, conforme o posicionamento do Sistema OCB e das demais Confederações Patronais, o relator da proposta, deputado Carlos Jordy (RJ), retirou esse dispositivo. Assim, a matéria seguiu para comissão especial na Câmara, mas garantindo a segurança jurídica do Sistema S.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)

Em 2021, o Sistema OCB continuou a atuar junto ao TCU em prol da revisão da Súmula 281, que veda a participação de cooperativas em licitação pública. Esse é um trabalho que vem sendo feito há anos. Em 2019, o tribunal passou a reavaliar seu entendimento sobre a questão e temos trabalhado para garantir um novo entendimento favorável à participação de cooperativas.

Nesse último ano, mantivemos reuniões on-line e entrega de material digital. Como o TCU precisa de casos concretos para gerar a revisão da Súmula, a OCB elaborou novo plano de ação para o tema. Entre as ações, destacamos a elaboração do modelo de defesa/representação no TCU. O material foi produzido no âmbito do GT Participação de Cooperativas em Licitações e tem como objetivo a formação de histórico de decisões favoráveis às cooperativas, municiando aquelas que foram ilegalmente vedadas de participarem de licitação pública com subsídios técnicos e jurídicos suficientes para que a discussão acerca da Súmula 281 e demais entraves normativos sejam enfrentados pelos ministros do Tribunal de Contas.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Comissão resguarda governança do Sistema S como entidade privada

PL 9.163/2017

A Comissão de Trabalho (CTASP), da Câmara dos Deputados, aprovou substitutivo ao PL 9.163/2017, que trata da governança da administração pública federal. Após intenso trabalho do Sistema OCB, entidades parceiras e TCU, o relator da matéria, deputado Maurício Dziedricki (RS), aceitou retirar do texto o dispositivo sobre governança do Sistema S, já que os serviços sociais autônomos são entidades privadas e não integram a administração pública federal. O projeto aguarda a análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJC).

Contribuições do Sest/Senat

PL 79/2020

O Sistema OCB se reuniu com representantes do Sistema CNT para apresentar sugestão de emenda ao PL 79/2020, que visa direcionar recursos ao Sest/Senat do setor aeronáutico, ferroviário e portuário. A sugestão foi apresentada ao setor jurídico do Sest/Senat, a fim de resguardar as contribuições dos trabalhadores de cooperativas ao Sescop. É importante informar que o PL 79/2020 não altera os recursos destinados ao Sescop, a sugestão foi apresentada apenas para evitar dúvidas de interpretações.



PODER EXECUTIVO

O trabalho do Sistema OCB no âmbito do Poder Executivo tem como objetivo o acompanhamento e a participação do setor cooperativista no ciclo de políticas públicas. Dessa forma, as equipes responsáveis pela representação perante ministérios, agências reguladoras e demais órgãos públicos, bem como toda a Diretoria do Sistema OCB, promovem uma agenda permanente com interlocutores do Poder Executivo, participam de conselhos, câmaras e fóruns instituídos pelo poder público, acompanham de perto as ações governamentais que impactam positiva ou negativamente as nossas cooperativas.

Em 2021, buscamos resguardar o cooperativismo dos efeitos negativos da pandemia da Covid-19, ao mesmo tempo em que trabalhamos para aproveitar o momento de recuperação econômica do país. Para tanto, intensificamos nosso relacionamento com o Poder Executivo Federal, com um crescimento de 43% no número de reuniões realizadas. O objetivo é levar o governo a conhecer cada vez mais o modelo de negócios cooperativista como uma ferramenta de desenvolvimento social e econômico capaz de ajudar o Brasil a retomar a curva de crescimento.



DESTAQUES

446 reuniões com o Poder Executivo.

Destas, **26** reuniões foram realizadas com ministros de Estado ou diretores-gerais de agências reguladoras.

Média de **37** reuniões por mês,

1,8 agendas por dia útil



Além disso, o ano de 2021 permitiu a consolidação de informativos como a Análise Política, que trouxe quinzenalmente atualizações sobre o contexto político do Governo Federal para a base cooperativista. Neste ano, foram desenvolvidos 21 boletins da Análise Política.

Tanto os informativos semanais quanto o crescimento no número de reuniões com atores-chave do Poder Executivo explicitam os nossos dois principais eixos de atuação no trabalho de relações governamentais: Inteligência, composta pela análise constante de normativos e desenvolvimento de planos de ação institucional; e Representação, composta pela atuação em câmaras e conselhos do poder público, a realização de audiências e eventos com o governo, bem como a comunicação incessante com nossa base.

Órgão	Quantidade
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	201
Ministério da Economia	82
Banco Central do Brasil	47
Ministério das Minas e Energia	23
Ministério do Meio Ambiente	15
Ministério das Relações Exteriores	14
Ministério da Ciência, Tecnologia e Informática (MCTI)	13
Ministério do Trabalho e Previdência (MPT)	11
Ministério das Comunicações (MCom)	8
Ministério da Infraestrutura	6

BNDES	6
Ministério das Cidades	6
Ministério da Educação (MEC)	3
Banco do Brasil	3
Casa Civil	2
Presidência da República (PR)	2
Ministério da Saúde (MS)	2
Secretaria de Governo (Segov)	1
Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)	1
Total	446

Fonte: Sistema OCB



INTELIGÊNCIA AGREGADA

Antes de citar nossas conquistas, é importante explicar como o trabalho de inteligência nos informa e prepara para lidar com o poder público: temos, desde 2015, um fluxo de monitoramento sobre tudo que é publicado no Diário Oficial da União (DOU).

Todas as manhãs, acompanhamos tudo o que é assinado no âmbito do Governo Federal, sejam novas legislações, políticas públicas, mudanças regulatórias, alterações no quadro governamental, criação de câmaras setoriais, ou outros dispositivos. Nesse ano, identificamos mais de 3 mil normativos com potencial impacto para o cooperativismo, 22% mais do que em 2020.

O trabalho começa com a equipe institucional e passa pela análise das equipes técnica, jurídica, tributária e sindical. As informações de maior relevância são compartilhadas com os conselhos consultivos dos ramos e com as Unidades Estaduais do Sistema OCB. Assim, a nossa base fica informada das decisões do poder público, e podemos solicitar posicionamentos e contribuições para atuar junto aos Três Poderes. O objetivo final desse trabalho é sempre aperfeiçoar o marco regulatório do cooperativismo e induzir a criação de políticas públicas que contemplem as necessidades do setor.



3.044

normativos com impacto para o cooperativismo mapeado em 2021 (aumento de 22% em relação a 2020)





Órgão	Normativos
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	368
Agência Nacional de Mineração	311
Presidência da República (PR)	308
Banco Central do Brasil (BCB)	262
Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	234
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB)	215
Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF)	151
Ministério da Economia (ME)	108
Conselho Nacional de Políticas Fazendária (Confaz)	68
Conselho Nacional de Trânsito (Contran)	65

Casa Civil	63
Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)	47
Ministério das Minas e Energia (MME)	42
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)	42
Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)	27
Ministério do Trabalho e Previdência (MTP)	24
Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS)	23
Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)	21
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	18
Câmara de Comércio Exterior	15

Fonte: Sistema OCB



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

58

PRINCIPAIS CONQUISTAS DE 2021



TODOS OS RAMOS

Convênio ICMS 100/1997 e 52/1991

Os dispositivos que tratam da carga tributária de ICMS sobre produtos e serviços agrícolas venceriam em março deste ano, mas foram prorrogados até dezembro de 2025. O Sistema OCB participou desse processo ao registrar suas considerações e preocupações junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para resguardar o fomento à atividade produtiva das cooperativas agropecuárias. As Unidades Estaduais intercederam perante os governos locais e suas respectivas secretarias de Fazenda. Essa atuação sistêmica coordenada foi fundamental para manter os convênios.

Como resultado dos trabalhos, o Confaz publicou os Convênios ICMS 26/2021 e 28/2021, que prorrogaram, com alterações, os Convênios 100/1997 e 52/1991. De acordo com a nova redação, ficou estabelecido:

- A carga tributária dos produtos de produção (insumo) de fertilizantes e dos fertilizantes será de 4% nas operações de importações, saídas internas e interestaduais com progressão aplicável de 2022 até 2024. Esses efeitos ficam condicionados ao aumento de 35% da produção nacional destinada ao mercado nacional até dezembro de 2025.
- Foi revogada a autorização aos Estados e ao Distrito Federal para não exigir a anulação dos créditos prevista na Lei Complementar 87/1996.
- O Convênio ICMS 52/1991 foi prorrogado na íntegra.



Monitoramento e atuação no Conselho de Recursos Administrativos e Fiscais (CARF)

Ao longo do ano de 2021, mesmo com a manutenção de algumas medidas sanitárias em virtude da Covid-19, como o adiamento de sessões de julgamento e sua realização em ambiente virtual, a OCB prosseguiu no trabalho de monitoramento de recursos de cooperativas que tramitam no CARF, referentes às matérias contábeis e tributárias.

Ao todo, foram mais de 1.500 recursos julgados pelo Conselho, de cooperativas dos mais diversos ramos. As cooperativas do Ramo Agropecuário (580+) e Saúde (300+), em termos estatísticos, foram as que mais buscaram a reversão de procedimentos administrativos junto ao CARF. As cooperativas de Transporte e Crédito tiveram algo em torno de 30 recursos julgados, cada, pelo CARF nesse mesmo período.

Regulamentação das assembleias semipresenciais e digitais

Após conquistar a permissão para realizar assembleias semipresenciais e digitais, em 2020, tivemos a regulamentação desse modelo pelo Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI) em 2021. Por solicitação do Ramo Crédito, constituímos um Grupo de Trabalho para estudar como seria o boletim de voto a distância e sugerir ao DREI ajustes na regulamentação.

Após diversas reuniões, o grupo apresentou uma série de sugestões de alterações a serem promovidas na IN 81/2020. Boa parte foi acatada e incluída na minuta de IN submetida à Consulta Pública 02/2021.

Durante a Consulta Pública, a OCB voltou a se manifestar sobre a importância das alterações sugeridas pelo cooperativismo que não foram acatadas na minuta inicial. A nova IN ainda não foi publicada, mas a OCB segue monitorando o tema.

Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Em dezembro, foi aprovada, pelo Fórum Permanente da Micro e Pequena Empresa, a Política Nacional de Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. A formulação da política no Comitê Temático 7 (CT7) contou com a participação de 26 entidades públicas e privadas, incluindo a OCB, e segue os últimos trâmites para a edição de decreto presidencial. Agora, as entidades aguardam com expectativa a edição da Política Nacional de Micro e Pequenas Empresas pelo Governo Federal, nos moldes da minuta entregue pelo Fórum Permanente.





RAMO AGROPECUÁRIO

Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022

Plano Agrícola e Pecuário de 2021/2022 foi elaborado com a contribuição da OCB. Nossos esforços foram importantes para a manutenção do modelo atual de financiamento rural. Conseguimos também a ampliação do financiamento; a garantia e o direcionamento de recursos para investimentos; a redução dos custos financeiros, e a simplificação de normas e ajustes operacionais.

O trabalho ocorreu em reuniões da Diretoria e do Grupo Técnico de Crédito Rural do Sistema OCB com representantes do Governo Federal — especialmente, as equipes técnicas da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, da Subsecretaria de Política Agrícola e Meio Ambiente do Ministério da Economia, e do Departamento de Regulação,

Fiscalização e Supervisão das Operações de Crédito Rural e Proagro do Banco Central, além de conversas com a Ministra Tereza Cristina e parlamentares da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).



Confira as conquistas mais relevantes do Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022:



RECURSOS

O Plano Safra 2021/2022 foi lançado com o montante total de R\$ 251,22 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional. O valor reflete um aumento de R\$ 14,9 bilhões (6,3%) em relação ao Plano anterior. O Tesouro Nacional destinou R\$ 13 bilhões para a equalização de juros. Do total, R\$ 177,78 bilhões foram destinados ao custeio e à comercialização e R\$ 73,4 bilhões para investimentos. Os recursos destinados a investimentos tiveram aumento de 29%.

SUSTENTABILIDADE



O Plano Safra ficou “mais verde” neste ciclo, com o fortalecimento do Programa ABC, do Inovagro e do Proirriga, abrangendo o financiamento à produção de bioinsumos, de energia renovável e à adoção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais e agricultura irrigada. O Programa para Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (Programa ABC), que é a principal linha para financiamento de técnicas sustentáveis, teve uma ampliação de 101% em relação aos recursos disponibilizados no Plano anterior.



PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES

Os recursos para os pequenos produtores rurais tiveram um acréscimo de 19%. Foram destinados R\$ 39,34 bilhões para financiamento pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 3% e 4,5%. Desse valor, R\$ 21,74 bilhões foram para custeio e comercialização, e R\$ 17,6 bilhões para investimentos. Para o médio produtor, no âmbito do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), foram disponibilizados R\$ 34 bilhões — um aumento de 3% em relação à safra passada. São R\$ 29,18 bilhões para custeio e comercialização, e R\$ 4,88 bilhões para investimento, com juros de até 6,5% ao ano.



ARMAZENAGEM

Os recursos para a construção de armazéns também tiveram um aumento significativo. Foram destinados R\$ 4,12 bilhões, um acréscimo de 84%. Para o financiamento de armazéns com capacidade de até 6 mil toneladas nas propriedades, a taxa de juros é de 5,5% e, para maior capacidade, a taxa é de 7% ao ano, com carência de três anos e prazo máximo de 12 anos.

SEGURO RURAL



Nos últimos anos, o seguro rural foi ampliado mais que dobrando a área segurada e os produtores atendidos. Para 2021, a subvenção programada ao Prêmio do Seguro Rural superou R\$ 1 bilhão. Com esse montante, foi estimada a possibilidade de contratação de, aproximadamente, 158,5 mil apólices, proteção de 10,7 milhões de hectares e um valor total segurado de R\$ 55,4 bilhões.



Levantamento dos Impactos da Geada no Café

As geadas que ocorreram nas regiões cafeeiras no inverno de 2021 causaram danos graves às plantas pelo efeito das baixas temperaturas registradas. Isso impactou cooperativas cafeeiras, que produzem 54,8% do café nacional. Por isso, encomendamos um estudo aprofundado junto à Fundação Procafé para auxiliar o Ministério da Agricultura no adequado direcionamento das políticas públicas de apoio ao setor.

O levantamento qualificou e quantificou os efeitos das geadas nas lavouras de café. A metodologia levantou informações obtidas junto às propriedades cafeeiras, considerou imagens aéreas provenientes de sensoriamento remoto, e detalhou tipos de danos e seus reflexos nas safras.



Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)

A OCB promoveu diversas reuniões para apresentar e debater relatos das cooperativas de sua base a respeito da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). Confira alguns dos principais temas e desdobramentos.

Prorrogações das DAP: A Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/MAPA) publicou portarias para prorrogar o vencimento das DAP (SAF/MAPA 24/2020, SAF/MAPA 129/2020 e SAF/MAPA 121/2021). Elas permaneceram válidas até 30 de setembro de 2021.

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

– **Pronaf:** Pleiteamos aumento no volume de recursos e no limite de enquadramento dos agricultores familiares rurais para a Safra 2021/2022. O Pronaf visa o desenvolvimento rural por meio do financiamento dos agricultores familiares e empreendedores familiares rurais. O crédito também pode ser destinado às cooperativas que atendam percentuais mínimos de agricultores familiares em seu quadro de associados. Desde julho de 2021, o volume de recursos ofertado por meio do Pronaf é de R\$ 39,34 bilhões. O novo limite individual de enquadramento (renda bruta familiar anual) passou de R\$ 415 mil para R\$ 500 mil.

Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)

A partir de 2022, o CAF passa a substituir a DAP, gradativamente. O cadastro foi instituído em 2017 para organizar o acesso às ações e às políticas públicas destinadas aos agricultores familiares, empreendimentos familiares rurais e às formas associativas de organização da agricultura familiar, onde são enquadradas as cooperativas. A expectativa é de que o CAF tenha um perfil mais amplo de enquadramento dos agricultores familiares, permitindo que as cooperativas acessem diferentes programas.

O novo cadastro é demanda da OCB. Entendemos que, a partir dele, cada política pública voltada para o atendimento da agricultura terá sua particularidade de enquadramento estipulada em documento suplementar, possibilitando um atendimento mais direcionado para cada caso.



Selo Combustível Social

Desde a instituição do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel – PNPB (Lei 11.097/2005) o Sistema OCB corrobora com as pretensões sinalizadas pelo Governo Federal e participa de debates com os executores e representantes do setor produtivo e na mobilização e atuação junto às suas bases, para o fortalecimento e sucesso do programa. O Programa Biodiesel permite aos associados das cooperativas agropecuárias da agricultura familiar acessar novos mercados e elevar a geração de renda.

Em 2021, o governo certificou as cooperativas para a comercialização de matérias-primas no âmbito do Selo Biocombustível Social – SBS (IN 01/2011). Outro ponto importante: a expectativa era que o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) elevasse a mistura de biocombustível ao diesel — de 2% (B2), em 2006, a 12% (B12), em 2021. Isso vinha sendo feito gradativamente, mas a expectativa de aumento da mistura não foi atendida com a publicação da Resolução ANP nº 857/2021, que reduziu o percentual para 10% (B10) para todo o ano de 2022.

Temos informado a base da sinalização de impactos no preço do produto, no volume processado de biodiesel e na quantidade comercializada e adquirida

dos agricultores familiares. Seguimos na defesa da manutenção da política de biocombustíveis tradicional, com a metodologia adotada até o momento, e buscamos reverter a redução.

Programa Nacional de Alimentação Escolar

O PNAE passou por algumas mudanças neste ano. A principal, muito positiva, é o aumento do limite individual de venda do agricultor familiar e do empreendedor familiar rural, de R\$ 20 mil para R\$ 40 mil. A alteração veio na Resolução 21/2021 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), publicada com a retomada de aulas presenciais, conforme reivindicação da OCB.

A alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado, e será promovida e incentivada de acordo com os critérios prescritos na Lei 11.947/2019. Cabe ao FNDE administrar os recursos para a execução do PNAE e repassar em parcelas aos Estados, ao Distrito Federal, aos Municípios e às escolas federais. Como diretriz, no mínimo, 30% dos recursos financeiros repassados pelo FNDE precisarão ser utilizados na aquisição de alimentos diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, incluindo cooperativas.





Programa Alimenta Brasil

O Governo Federal instituiu o Programa Alimenta Brasil (PAB) como substituto ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), por meio da MP 1.061/2021. Os alimentos adquiridos no âmbito do Programa Alimenta Brasil se destinam ao consumo de pessoas ou famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional, ao abastecimento e atendimento a outras demandas definidas pelo governo. As cooperativas da agricultura familiar são fornecedoras de alimentos do programa. Por isso, promovemos reunião com o Grupo Gestor do programa (GGPAA) em novembro, e conseguimos o aumento do limite individual do agricultor familiar para R\$ 12.000, nas modalidades Compra com Doação Simultânea, Compra Direta e Apoio à Formação de Estoques. A alteração foi publicada no Decreto 10.880/2021.



Defesa Agropecuária

O desenvolvimento contínuo das cooperativas agropecuárias está intrinsecamente relacionado com o fortalecimento do agronegócio nacional. Elas desenvolvem o mercado interno e geram oportunidades no mercado internacional. Portanto, o tema Defesa Agropecuária é de grande relevância para a economia nacional. Neste ano, reforçamos a participação nas principais discussões relacionadas ao tema. Confira:

Programas de Autocontrole nas atividades da Secretaria de Defesa Agropecuária:

Em 2021, o MAPA encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei 1.293/2021, que dispõe sobre programas de autocontrole dos agentes privados regulados pela defesa agropecuária. O projeto ainda legisla sobre os procedimentos aplicados aos agentes das cadeias produtivas pela defesa agropecuária.

A OCB acompanhou o trânsito do projeto e participou das audiências relacionadas a ele. Também fazemos parte do Comitê Técnico Permanente de Programas de Autocontrole, estabelecido pelo MAPA em 2019 para estudar a implementação do conceito nos estabelecimentos regulados pela defesa agropecuária. Acreditamos que o projeto de lei é um passo fundamental para a modernização das atividades e maior segurança para o setor.

Peste Suína Clássica: como parte das ações para a implantação do Plano Estratégico Brasil Livre da Peste Suína Clássica, o Departamento de Saúde Animal da DAS/MAPA convidou a OCB para fazer parte da equipe gestora nacional do plano. Em 2021, mesmo com a persistência do quadro de pandemia, as ações com foco em Alagoas foram implementadas.

Construção de Marcos Regulatórios da Defesa Agropecuária:

a OCB participou de diversas consultas públicas e tomadas de subsídios para modernizar e construir marcos regulatórios da defesa agropecuária. Esse trabalho contou com o suporte técnico e subsídios consolidados do Grupo de Trabalho da Sanidade Animal e do Grupo Técnico da Qualidade do Leite. A OCB participou do trabalho de revisão do acervo de normas e regulamentos da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura.





Floresta + e pagamento por serviços ambientais

O Sistema OCB foi convidado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para integrar o Comitê Consultivo do Programa Floresta + Amazônia, destinado a remunerar agricultores familiares localizados no bioma da Floresta Amazônica, para que recuperem suas áreas de vegetação nativa.

Decreto de defensivos agrícolas

Uma nova regulamentação para o registro, a produção e a rotulagem de defensivos agrícolas no país foi publicada no Decreto 10.833/2021. A nova regulamentação era demanda do Ramo Agropecuário e adequa o setor às melhores práticas desenvolvidas no mercado internacional para o tema.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



RAMO CONSUMO

Cooperativas atuantes no setor de seguros

Desde 2017, temos trabalhado pela autorização de funcionamento de cooperativas no setor de seguros. O Brasil é um dos poucos países do mundo que vedam a atuação do modelo cooperativo nesse setor. Em 2021, a OCB intensificou as agendas com o Ministério da Economia e com a Superintendência de Seguros Privados (Susep) para a construção de um texto que contemple as cooperativas ao mesmo tempo que garanta o adequado tratamento tributário a elas.



RAMO CRÉDITO

Open Banking

A Casa do Cooperativismo participou durante todo o ano das reuniões semanais do Grupo de Trabalho — Estrutura Definitiva do Open Banking. O sistema que compartilha dados bancários entre várias instituições financeiras conta com o apoio do cooperativismo de crédito e já chegou à fase 4 de implementação, de acordo com o cronograma do Banco Central.

Participação no Grupo de Trabalho do IMK – Iniciativa de Mercados de Capitais

O Sistema OCB foi convidado pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia a participar do chamado Grupo de Trabalho do IMK – Iniciativa de Mercado de Capitais. No grupo, apresentamos pleitos cooperativistas relacionados aos temas em curso no IMK, como a possibilidade de utilização da taxa referencial DI para a contratação de operações de crédito.





RAMO INFRAESTRUTURA

Conectividade no campo

Nossas cooperativas expandiram a prestação de serviços de telecomunicações em 2021, passando a levar internet de qualidade para mais de 60 mil residências em comunidades majoritariamente rurais. Esse serviço foi fundamental para a manutenção da qualidade de vida em tempos de distanciamento em função da pandemia de Covid-19.

A conectividade também permitiu maior adesão ao *e-commerce*, reduzindo os impactos econômicos da pandemia. Para potencializar ainda mais essa atividade, a OCB continua trabalhando junto ao Governo Federal no aprimoramento de políticas públicas para a universalização do acesso à internet no campo.



Consolidação das normas para cooperativas de eletrificação

Foi concluído o processo de enquadramento das cooperativas de eletrificação iniciado em 2005. Isso significa que a agência reguladora finalizou regulamentos sobre as renovações de autorizações e permissões, além de ter consolidado em um único normativo as questões referentes às cooperativas de distribuição de energia. Além disso, em 2021, quatro cooperativas renovaram as autorizações por mais vinte anos, com o auxílio do Sistema OCB.





Atendimento virtual (telessaúde)

A pandemia da Covid-19 acelerou a autorização e regulação dos serviços de atendimento de saúde remoto no Brasil — pauta que vinha sendo discutida há pelo menos dez anos entre os conselhos profissionais, o Ministério da Saúde, as operadoras de planos de saúde e a Agência Nacional da Saúde (ANS). Por conta das recomendações de isolamento social, a telessaúde passou a ser largamente utilizada no país, a partir de 2020.

A OCB participou ativamente das discussões sobre sua implementação, tanto junto ao Executivo quanto em relação ao Legislativo. As autorizações para os atendimentos remotos vieram de vários órgãos, com resoluções de Conselhos Profissionais, portarias do Ministério da Saúde, guia orientativo da ANS e a Lei 13.989/2020.

O cooperativismo, em especial o médico, tem lançado mão dessa alternativa, segura tanto para o paciente quanto para o profissional. Além disso — atendendo ao pleito da OCB e das cooperativas de prestadores de serviços de saúde —, a ANS garantiu a cobertura ou o reembolso dos serviços de telessaúde prestados na forma autorizada por conselho profissional. Assim, serviços como os de atendimento psicológico, fonoaudiologia e nutrição passam a ter segurança em serem feitos por videoconferência, por exemplo, com a cobertura do plano de saúde.





RAMO TRABALHO E PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Acordo de Cooperação com o MME

O Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), e a OCB assinaram Acordo de Cooperação Técnica para estreitar a relação entre as duas instituições, com foco no desenvolvimento sustentável das cooperativas minerais. Um dos produtos do acordo em 2021 foi a realização Seminário Garimpo e Cooperativismo no Brasil, que contou com a participação de representantes, dirigentes de cooperativas e interessados no tema.

O acordo prevê a realização de ações conjuntas destinadas à promoção, ao apoio à regularização e à estruturação das cooperativas minerais. Também estão previstos a produção de estudos técnicos, cartilhas/normas operacionais e o compartilhamento de informações para a Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Mape).

Parceria Institucional com MCTI e CETEM

A OCB também firmou acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e o Centro de Tecnologia Mineral. Eles se reuniram para discutir uma parceria voltada para o desenvolvimento de conteúdos educativos e tecnologias para o cooperativismo na pequena mineração. Ficou definida a elaboração de um Acordo de Cooperação Técnica guarda-chuva entre o MCTI e a OCB, envolvendo as Unidades de Pesquisa do MCTI, como o CETEM, que trabalham com Arranjos Produtivos Locais (APL) de base mineral.





RAMO TRANSPORTE

Transporte Regular Interestadual e Internacional de Passageiros

A OCB realizou uma série de reuniões com a Diretoria-Geral e a Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para prevenir que o Marco Regulatório do Transporte Regular Interestadual e Internacional de Passageiros proibisse a participação de cooperativas nesta modalidade de mercado. Tal possibilidade foi considerada durante a consulta pública que dispunha sobre o tema, mas, após a atuação da OCB, a ANTT cancelou a consulta pública e definiu que ela deverá ser refeita.

Encontros de Articulação Setorial

Continuamos participando dos Encontros de Articulação Setorial, uma série de reuniões temáticas instituída pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para se comunicar de forma mais efetiva e direta com as entidades de representação dos transportadores. As reuniões são restritas a membros do Ministério de Infraestrutura, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), das Confederações de Representação dos Autônomos, das empresas e das cooperativas. Os encontros têm o propósito de informar e consultar entidades interessadas em aperfeiçoar o transporte rodoviário de cargas no país.





Programa Renovar

A OCB foi convidada a participar do grupo coordenado pelo Ministério da Economia que está estruturando o Programa de Modernização e Produtividade do Parque Logístico Brasileiro. Ao longo do ano de 2021, foram realizadas diversas reuniões, tendo como um dos eixos temáticos o cooperativismo de transporte.

O programa Renovar, intitulado anteriormente como Programa Frota Verde, se baseará em recurso oriundo do BNDES com características similares ao Finame. O banco designará linha de crédito com recursos do FAT. Os principais objetivos do programa são: contribuir para o aumento da produtividade, da competitividade e da eficiência da logística do país, e promover a reciclagem da frota de veículos para o transporte de mercadorias, dos ônibus e micro-ônibus, e dos implementos rodoviários por substitutos mais econômicos, seguros e menos poluentes.

RNTRC Digital

A OCB tem acompanhado a operacionalização do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas Digital (RNTRC Digital), uma nova maneira de o transportador solicitar o seu cadastro, gerenciar frota (inclusão e exclusão de veículos) e manter suas informações atualizadas no RNTRC por meio da internet. Não será mais necessário comparecer a um ponto de atendimento ou encaminhar documentos. Estamos atentos para que as garantias e conquistas que foram alcançadas no passado, como a manutenção da profissionalização e as garantias de que todas as cooperativas cadastradas pelo sistema atendam às exigências legais, se mantenham no novo modelo.



PODER JUDICIÁRIO



DESTAQUES

Acompanhamento de

12 processos

com o amicus curiae.

Acompanhamento de

**43 ações diretas de
inconstitucionalidade**

no Supremo Tribunal Federal.

Monitoramento de

816 recursos

em Tribunais Superiores,
relacionados ao cooperativismo

O ano de 2021 se destacou por uma intensa e produtiva atuação do Sistema OCB no Poder Judiciário. A instituição postulou ingresso na qualidade de amicus curiae em novos processos de impacto para o cooperativismo, além de promover despachos com ministros, participar de reuniões com outras entidades de representação para a definição de estratégias de atuação nas causas de interesse e atuar em suas causas diretamente nos Tribunais Superiores.

O papel — enquanto legítimos representantes do cooperativismo brasileiro — de apresentar a juízes, desembargadores e ministros o entendimento cooperativista sobre a legislação vigente continuou em ritmo intenso. A intenção é justamente chamar a atenção do Judiciário para a legislação e para as necessidades do setor, de forma que passem a compreender que o modelo de negócios possui uma série de particularidades.



CONFIRA OS PRINCIPAIS DESTAQUES DA NOSSA ATUAÇÃO NO JUDICIÁRIO EM 2021:

ATUAÇÃO DIRETA NOS TRIBUNAIS SUPERIORES

Adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo

O Sistema OCB solicitou a admissão como amicus curiae em quatro recursos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) e em dois no Superior Tribunal de Justiça (STJ), relacionados ao ato cooperativo, inclusive no que diz respeito à não sujeição do PIS e da COFINS, da CSLL e do IRPJ, que incidem sobre os valores resultantes dos atos exclusivamente cooperativos. O objetivo é buscar a correta compreensão dos julgadores quanto às especificidades da relação societária estabelecida entre a cooperativa e seus cooperados, e quanto à sua atuação no mercado para fins sociais.

Os pedidos foram aceitos e, desde então, temos intensificado os trabalhos perante as Cortes Superiores. Em 2016, dois importantes julgamentos ocorreram sobre o tema, um em cada corte:

STJ — Em abril de 2016, a Primeira Seção de Direito Público do Superior Tribunal de Justiça entendeu que o PIS e a COFINS não incidem sobre os atos cooperativos típicos das sociedades cooperativas, de acordo com leitura do art. 79, parágrafo único da Lei 5.764/1971. O Sistema OCB esteve presente no julgamento, despachando previamente memoriais com os ministros e realizando sustentação oral durante o julgamento.

O entendimento foi adotado nos autos dos Recursos Especiais Repetitivos 1.164.716/MG e 1.141.667/RS. Ao longo de 2021, a OCB seguiu monitorando toda a movimentação legal e judicial em torno da matéria.

STF — O ministro Dias Toffoli julgou os embargos de declaração no Recurso Extraordinário (RE) 599.362, com entendimento oposto ao do STJ. Sua tese é de que os tributos incidem, sim, sobre cooperativas de trabalho. A tese da repercussão geral no Tema nº 323 é: “A receita auferida pelas cooperativas de trabalho decorrente dos atos (negócios jurídicos) firmados com terceiros se insere na materialidade da contribuição ao PIS/Pasep”.

Em 2021, a OCB seguiu atuando nos REs 672.215 e 597.315, ambos sob a relatoria do ministro Luís Roberto Barroso, na condição de amicus curiae. Atualmente, os casos aguardam disponibilização pelo relator para a inclusão na pauta de julgamento do STF.



Não equiparação de empregados de cooperativas de crédito a bancários

Após um intenso trabalho de sensibilização e convencimento junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), em 2010, o cooperativismo de crédito obteve importante conquista. A Orientação Jurisprudencial SDI1-379 TST pacificou o entendimento de que os empregados de cooperativas de crédito não se equiparam a bancários, para fins do art. 224 da CLT – que estabelece jornada de trabalho de seis horas.

Desde então, o Sistema OCB realiza um monitoramento constante no TST das decisões envolvendo a discussão de jornada de trabalho de empregados de cooperativas de crédito. A cada novo julgamento em que a aplicação da OJ 379 TST está em discussão, é realizada uma atuação específica junto ao ministro relator do recurso e aos demais integrantes da turma julgadora, focada na garantia de manutenção do entendimento de não equiparação.

Ao longo de 2021, foram examinados 374 recursos em trâmite perante o TST, dos quais 150 discutiam os temas monitorados, tendo contado com atuação específica nos julgamentos.

Alterações promovidas no ISS pela Lei Complementar 157/2016

Sancionada em 2016, a Lei Complementar 157 dispôs que o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) deixasse de ser recolhido no município ou no Distrito Federal do domicílio do prestador dos serviços para ser exigido no domicílio do tomador dos serviços listados nos itens 4.22, 4.23 e 5.09 (serviços de planos de medicina e de assistência médica, hospitalar e odontológica) da lista de serviços anexa à LC 116/2006. A OCB vem desde então argumentando contra a mudança e tenta atuar como amicus curiae na ADI 5.835.

Para contra-argumentar a alteração, foram feitos estudos sobre o impacto da mudança de recolhimento do tributo. A Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) e a Unimed do Brasil ajuizaram a ADI 5.844, com o apoio técnico da OCB. A relatoria coube ao ministro Alexandre de Moraes, que também está à frente de outras ações que questionam as mesmas regras (ADI 5.835, ADI 5.840 e ADPF 499). A ADI ajuizada pela CNCoop e Unimed do Brasil foi extinta porque o relator entendeu que não havia comprovação de representatividade para defesa de categorias econômicas.

No entanto, a OCB seguiu atuando no pleito e solicitou ingresso na ADI 5.835/DF, na condição de amicus curiae, para a defesa dos interesses das cooperativas de crédito e saúde, que atuam como operadoras de plano de saúde. Nesta ADI, o ministro Alexandre de Moraes concedeu liminar para suspender dispositivos da LC 157/2016 relativos ao local de incidência do ISS. A decisão suspendeu, também, por arrastamento,



a eficácia de toda a legislação local editada para complementar a lei nacional. Naquele momento, ao analisar o pleito, o ministro relator destacou que o ponto focal do problema seria a ausência da definição do conceito de "tomador de serviços".

Depois disso, em 2020, foi editada a Lei Complementar 175/2020, que buscou sanear as regras da lei antiga, observando o que foi destacado pelo relator da ADI no STF. O artigo 14 da LC 175/2020 apontou o conceito de tomador de serviços para fins da definição da incidência tributária.

Atualmente, continua em vigor a liminar do STF que tornou sem efeitos as mudanças do local de incidência do tributo. No entanto, como a nova lei trouxe as definições de quem são os tomadores dos serviços, existe o risco de o STF suspender a medida concedida.

Considerando esse risco, os autores da ação (Consif e CNSeg) peticionaram ao STF informando acerca da edição da LC 175/2020 e esclarecendo que persistem as razões que justificaram a concessão da liminar. A OCB segue acompanhando o caso e atuando para a sua admissão como amicus curiae na ADI 5.835, que ainda não foi deliberada pelo relator. O objetivo é ver reconhecida a inconstitucionalidade da alteração legislativa da LC 157, retornando à regra de que o recolhimento deve se dar no domicílio do prestador de serviços.



Suspensão da cobrança de parcelas de empréstimos consignados

A suspensão da cobrança de parcelas do empréstimo consignado foi alvo prioritário em 2020 e 2021 na atuação em prol do cooperativismo de crédito. Foram editadas diversas leis e decretos estaduais e municipais que suspendiam a cobrança dos empréstimos com justificativa na crise econômica ocasionada pela pandemia. A questão chegou ao STF por meio de ADIs propostas pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CONSIF), e a OCB pediu habilitação como amicus curiae nas ADIs 6.451, 6.475 e 6.495. Elas versam, respectivamente, sobre a Lei Estadual da Paraíba 11.699/2020, a Lei Estadual do Maranhão 11.274/2020 e a Lei Estadual do Rio de Janeiro 8.842/2020.

Nos pedidos de ingresso nas ADIs, a OCB destacou o impacto da matéria para o cooperativismo, registrando que as cooperativas de crédito, principalmente aquelas com atuação preponderante no crédito consignado a servidores públicos, seriam seriamente prejudicadas. O STF julgou as ADIs de forma favorável, declarando inconstitucionalidade das Leis Estaduais.



Proibição de Participação de Cooperativas de Trabalho em Licitações

A participação de cooperativas de trabalho em licitações públicas tem sido alvo prioritário da OCB. Mesmo com a Lei 12.690/2012, que estabeleceu novo modelo de organização do trabalho concebido justamente para esvaziar as preocupações com relação à precarização da mão de obra, as cooperativas são impedidas na contratação por meio de procedimentos licitatórios.

Esse tópico foi, inclusive, objeto de mapeamento, estudo e análise pela OCB. Com o objetivo de avaliar a abrangência e a motivação da vedação à participação de cooperativas em editais de compras públicas, constatou-se que cerca de 60% dos editais publicados pela Administração Pública vedam

a contratação de cooperativas para prestação de serviços por razões diversas.

Diante disso, a OCB adotou inúmeras frentes de atuação institucional, entre as quais destacam-se a criação de um Grupo de Trabalho no âmbito do Comitê Jurídico da OCB e a elaboração de pareceres jurídicos, modelos de instrumentos jurídicos de defesa judicial e administrativa para disseminação entre cooperativas que sejam impedidas de participar de certames licitatórios. Há também a criação de um banco de jurisprudência favorável, do Projeto Sustentabilidade Ramo Trabalho e a atuação junto ao TCU em prol da revogação da Súmula nº 281.

Após tomar conhecimento de duas demandas judiciais em tramitação no STJ, a OCB pediu sua habilitação nelas como amicus curiae. Trata-se dos Recursos Especiais nº 1.810.477/RS e nº 1.849.123/RS, respectivamente de relatoria da ministra Assusete Magalhães e do ministro Og Fernandes.

Em 2021, trabalhamos nesses recursos para que o STJ analise, sob uma nova perspectiva normativa, a possibilidade de cooperativas de trabalho participarem de certames licitatórios.

No REsp 1.810.477/RS, a ministra relatora acolheu o pedido de desistência do recurso, por perda do objeto; o REsp 1.849.123/RS segue concluso para julgamento ao ministro Og Fernandes.



NOVO CÓDIGO FLORESTAL

Desde a publicação do Novo Código Florestal, a OCB tem atuado em diversas frentes monitorando questionamentos da legislação. Veja o cenário atual das principais ações que ameaçam entendimentos considerados favoráveis ao cooperativismo ou sobre entendimentos que ainda precisam ser pacificados.

Ações Diretas de Inconstitucionalidade

A OCB foi admitida como amicus curiae em três ADIs (4.901, 4.902 e 4.903) referentes ao Código Florestal. As ações foram ajuizadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) questionando partes que estabelecem regras diferenciadas para áreas consolidadas e pequenas propriedades rurais. O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) ajuizou ação da mesma natureza (ADI 4.937).

Desde que foi admitida na condição de amicus curiae, a OCB monitora a tramitação da questão, acompanhando e avaliando o conteúdo das petições apresentadas pelas demais entidades que ingressaram nos autos, além de monitorar o tema em outras instâncias do Poder Judiciário.

É um tema complexo e de relevância constitucional e institucional do tema. O julgamento foi concluído pelo Supremo Tribunal Federal em 2019 mantendo as inovações que foram inseridas no Novo Código Florestal que o setor cooperativista sempre considerou importantes. Podem-se destacar o tratamento diferenciado às pequenas propriedades rurais e a previsão de regras próprias para áreas rurais consolidadas, de modo a respeitar as peculiaridades de cada região do país.



Na ocasião, 30 dispositivos foram julgados constitucionais; para sete dispositivos, o STF atribuiu interpretação conforme a Constituição; e, em apenas dois dispositivos, a decisão foi pela inconstitucionalidade. Após longa e alentada análise dos votos dos ministros julgadores, em 2019, o STF publicou o acórdão das ADIs, quando a PGR, autora das ações, a OCB e diversas outras entidades admitidas nos feitos na condição de amicus curiae opuseram Embargos de Declaração com o objetivo de suprir eventuais omissões, sanar contradições e esclarecer alguns pontos obscuros do acórdão.

O ministro relator, então, proferiu decisão no sentido de receber os Embargos de Declaração opostos pelos amici curiae como memoriais, sob o fundamento de que o Plenário do STF assentou que o instituto do amicus curiae não garante legitimidade recursal nas ações de controle concentrado de constitucionalidade.

A aplicação do novo Código Florestal segue sendo debatida em outras instâncias do Poder Judiciário. Por isso, o Sistema OCB segue monitorando toda a movimentação judicial e legal realizada em torno da matéria. O objetivo é levantar pontos que representam avanços legislativos para o setor produtivo e outros que se encontram sob risco de perderem vigência.

O que foi questionado pelas ADIs?

ADI 4.901 — o artigo 12 da Constituição Federal (parágrafos 4º, 5º, 6º, 7º e 8º), que trata da redução da Reserva Legal — área de vegetação natural que deve ser protegida, mas pode ser explorada de forma sustentável.

ADI 4.902 — temas relacionados à recuperação de áreas desmatadas e medidas que desestimulariam a recomposição da vegetação original, como a anistia concedida a quem desmatou áreas de preservação ambiental antes da aprovação do novo código. Os instrumentos de compensação ambiental previstos pelo novo código determinam, entre outros, que áreas desmatadas podem ser compensadas por meio da compra ou do arrendamento de áreas com mata no mesmo bioma.

ADI 4.903 — matéria relativa às hipóteses de intervenção em Áreas de Preservação Permanente (APP); questiona o enquadramento de novas situações nas hipóteses de utilidade pública e interesse social como autorizadoras dessa intervenção (tais como as atividades recreativas, gestão de resíduos — aterros —, aquicultura, manguezais e restingas, comprometidos em suas funções ecossistêmicas, para implantação de projetos habitacionais).

ADI 4.937 — a instituição das Cotas de Reserva Ambiental (CRA) e a servidão florestal, por considerá-las instrumentos de especulação. A CRA consiste em um título normativo representativo de área com vegetação nativa, existente ou em processo de recuperação. No entendimento da ADI, agricultores que não têm Reserva Legal poderão compensá-la adquirindo esse título na bolsa de valores.

Reclamação nº 38.764

Acompanhamos também a tramitação da Reclamação nº 38.764 no Tribunal Regional Federal (TRF) da 3ª Região, apresentada pelo MPF questionando o tamanho da faixa de proteção. A ação acabou sendo arquivada e a OCB atuou como *amicus curiae* em ação que pedia justamente que ela fosse desconsiderada.

A reclamação discute a extensão da faixa de Área de Preservação Permanente (APP) a ser observada nas margens da Usina Hidrelétrica Água Vermelha (AES Tietê). O MPF, autor da Ação Civil Pública, defende que a faixa de APP a ser observada é de 100 metros, como era prevista no art. 3º, I, parte final, da Resolução Conama 303, de 2002 — ato normativo infralegal e anterior à edição do atual Código Florestal (Lei 12.651/2012).

Para afastar a aplicação do art. 62 da Lei 12.651/2012 na referida Ação Civil Pública, o TRF da 3ª Região assentou-se em duas premissas: (a) o conteúdo do mencionado dispositivo implica a redução do patamar de proteção do meio ambiente de forma incompatível com os ditames jurídico-constitucionais; e (b) sua aplicação não poderia ocorrer para situação que já havia sido consolidada antes da entrada em vigor do Código Florestal.

Na visão da OCB, ao proceder desse modo, o acórdão do TRF3 efetivamente desconsiderou a autoridade da decisão do STF na ADI 4.903/DF e na ADC 42/DF em dois pontos importantes. No primeiro, as ações declararam a constitucionalidade do art. 62 da Lei 12.651/2012, rechaçando expressamente a alegação de vício pela suposta redução inconstitucional do patamar de proteção do meio ambiente, sob o pálio da proibição de retrocesso. Em segundo lugar, elas reconheceram a constitucionalidade do regime de transição previsto na Lei 12.651/2012, que veicula a aplicação de normas específicas e diferenciadas para situações já consolidadas antes da edição do referido diploma legal, contexto no qual se insere a regra do referido art. 62.



Assim, em termos práticos, para observar a decisão proferida pelo STF na ADI 4.903/DF e na ADC 42/DF quanto ao art. 62 do Código Florestal, a Reclamação busca estabelecer e pacificar a efetiva incidência de Área de Preservação Permanente. Além disso, busca estabelecer de que forma se pode exercer o direito de propriedade e a realização de atividades produtivas em milhares de propriedades rurais do país.

Numa tutela de urgência de janeiro de 2020, o ministro presidente do STF concedeu medida liminar na Reclamação, por vislumbrar “[...] plausibilidade jurídica na tese de que o TRF3, ao recusar a aplicação do art. 62 do Código Florestal na solução do caso concreto, esvaziou a força

normativa do dispositivo legal, recusando eficácia vinculante ao julgado pelo STF na ADI 4.903/DF e na ADC 42/DF”.

Em seguida, os autos foram distribuídos e remetidos para o ministro Edson Fachin, razão pela qual a OCB postulou admissão no feito na condição de amicus curiae e foi devidamente admitida.

A reclamação foi julgada procedente, para cassar a decisão do TRF da 3ª Região e determinar que nova decisão fosse proferida com a observância do que foi decidido pelo STF na ADI 4.903 e na ADC 42. A referida decisão transitou em julgado e a reclamação foi arquivada no STF.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Aplicação à Mata Atlântica

O presidente da República, por meio da AGU, ajuizou no STF a ADI 6.446, com pedido de declaração de nulidade de dispositivos do Código Florestal (Lei 12.651/2012) e da Lei da Mata Atlântica (Lei 11.428/2006). O objetivo é afastar interpretações que, segundo a AGU, esvaziam o conteúdo do direito de propriedade e afrontam a segurança jurídica. O relator é o ministro Luiz Fux, e a OCB entrou com pedido para atuar como amicus curiae. Nosso entendimento é de que as regras do Código Florestal se aplicam também ao bioma da Mata Atlântica.

A AGU defende que o STF julgou

constitucionais os artigos 61-A e 61-B do Código Florestal, que permitem a continuidade de atividades de baixo impacto (agrossilvipastoris, de ecoturismo e de turismo rural) e estabelecem critérios para a recomposição das Áreas de Preservação Permanente (APAs) de acordo com o tamanho do imóvel rural. Neste ano, o Ministério do Meio Ambiente tornou vinculante a interpretação de que esses dispositivos se aplicam às áreas que não estão sujeitas às medidas protetivas da Lei 11.428/2006, ainda que inseridas no espaço geográfico da Mata Atlântica.

No entanto, a AGU avalia que essa determinação tem sido contestada. Com o argumento de que a Lei 11.428/2006, anterior ao Código Florestal, impediria a

consolidação de APAs situadas na Mata Atlântica. Na sua avaliação, a norma de 2006 apenas delimita o âmbito de incidência da proteção especial do bioma de acordo com o critério da subsistência da vegetação nativa primária/secundária.

No seu pedido de ingresso como amicus curiae, a OCB alega que a exclusão de toda e qualquer área da Mata Atlântica do regime das áreas consolidadas previsto no Código Florestal pode causar “retrocesso produtivo” em diversos setores do agronegócio. Assim, a OCB explicou no processo que as regras especiais de áreas rurais consolidadas do Código Florestal (inclusive, o art. 61-A e o art. 61-B) foram editadas, instrumentalizadas e confirmadas

partindo do pressuposto de que se aplicam para todo o país, incluindo o bioma Mata Atlântica.

A PGR já se manifestou pelo não conhecimento da ADI. Ela opina que seria necessário analisar peculiaridades de cada caso concreto, a fim de determinar se as áreas consolidadas antes de 2008 em APPs situadas na Mata Atlântica podem ou não se beneficiar do regime do Código Florestal.



Retroatividade das Normas do Código Florestal — Tema 1062 – STJ

Nesse caso, a problemática se refere aos limites que o STJ deve observar para julgar matéria relacionada ao Código Florestal. O STF fez a mesma análise quando declarou a constitucionalidade de diversos de seus dispositivos em quatro ações julgadas em fevereiro de 2018. A questão central daquele julgamento foi o limite da proibição ao retrocesso ambiental.

Desde então, as duas turmas que julgam Direito Público no STJ têm entendido que o resultado do STF não inibe a análise da aplicação temporal do texto legal vigente no plano infraconstitucional.

A OCB pediu ingresso no feito como amicus curiae, mas a Primeira Seção do STJ acabou optando por desafetar o Tema 1062 dos recursos repetitivos. Na decisão unânime, o STJ alcançou um resultado inusitado: decidiram não decidir. Isso significa que não haverá tese jurídica única e cada juiz poderá decidir os casos concretos de maneira independente. Com isso, também se encerra a suspensão nacional de tramitação de todos os processos que versem sobre o tema.

Obrigatoriedade do Registro de Cooperativas na OCB

A obrigatoriedade do registro de cooperativas de transporte na OCB aguarda julgamento do STF. A OCB solicitou a admissão como amicus curiae no ARE nº 1.280.820/RS, que buscava a orientação do Tribunal sobre a exigência de registro na OCB — o que já é exigido pela ANTT para o fornecimento do Registro Nacional de Transportador de Cargas (RNTRC) às cooperativas.

O ministro Gilmar Mendes, relator do caso, decidiu que a condicionante exigida pela ANTT está amparada na legislação. Segundo ele, o artigo 107 da Lei 5.764/1971 foi recepcionado pela Constituição de 1988, “não havendo que se falar em restrição ilegítima à liberdade de exercício da atividade cooperativa e à liberdade econômica”.

Agora, é preciso que a Segunda Turma do STF analise a possibilidade de exigência prévia de registro de cooperativas na OCB para a obtenção do registro de transportador de cargas junto à ANTT. Em junho de 2021, o relator já reconheceu a representatividade da OCB e deferiu o pedido de ingresso da OCB no feito. No momento, aguardamos o julgamento de agravo interno para discutir a questão.



MONITORAMENTO DOS TRIBUNAIS

Com o objetivo de ampliar a nossa atuação junto ao Poder Judiciário, iniciamos em 2016 um trabalho de monitoramento de decisões junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) em recursos envolvendo as cooperativas. Desse trabalho, desdobram-se duas ações, com focos distintos:

- Divulgação das decisões favoráveis às cooperativas, por meio de um informativo intitulado Cooperativismo nos Tribunais. A publicação tem servido de apoio aos advogados que atuam nas cooperativas, tanto na elaboração de pareceres quanto na atuação em processos judiciais.
- Identificação dos principais temas e decisões desfavoráveis no STJ e STF para a elaboração de materiais de apoio e a definição de uma atuação estratégica junto aos tribunais. Essa atuação se dá, especialmente, em ações amplas de difusão das especificidades das sociedades cooperativas, por meio da participação do Sistema OCB em audiências públicas, bem como da atuação como amicus curiae, para fornecer subsídios à solução de causa especialmente relevante ou complexa.



Em 2021, começamos também o trabalho de assessoria jurídica especializada no STJ e no STF em processos que versem sobre matéria cível ou empresarial, cujos efeitos transcendam a própria cooperativa recorrente/recorrida e representem risco para todo o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

O monitoramento e compartilhamento de decisões se deu de forma pontual, por demandas das Unidades Estaduais e cooperativas. Os principais temas monitorados foram:

- Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (Tabelamento do Frete);
- Não incidência de PIS e COFINS sobre os atos cooperativos típicos praticados pelos diversos ramos do cooperativismo;
- Não incidência de imposto de renda sobre aplicações financeiras em cooperativas de crédito;
- Possibilidade (ou não) de o produtor rural pessoa física requerer o benefício da recuperação judicial;
- Ressarcimento de custos relativos aos serviços médicos e hospitalares prestados por hospitais privados por força de decisão judicial, diante da insuficiência de vagas no sistema público de saúde;
- Possibilidade de participação de cooperativas em licitações públicas;
- Constitucionalidade de leis estaduais sobre procedimentos para emissão de licenças ambientais;
- Constitucionalidade de leis estaduais sobre a prorrogação do pagamento dos consignados durante a pandemia;
- Não incidência da contribuição social FUNRURAL sobre as operações de exportação realizadas por cooperativas.



COOPERATIVISMO NOS TRIBUNAIS

O informativo jurídico da OCB traz as mais diversas decisões judiciais proferidas em recursos de cooperativas de todos os segmentos. Ele é fruto da atividade de monitoramento dos Tribunais e funciona como uma importante ferramenta de divulgação e de trabalho para todo o sistema cooperativista nacional.

Em 2021, o monitoramento de decisões foi reduzido em função da temporária suspensão das atividades jurisdicionais em função da pandemia da

Covid-19. Mas a atividade de representação junto ao Poder Judiciário, especialmente na atuação direta, contou com importante incremento.

Com isso, em 2021, nosso boletim jurídico circulou em edições especiais que abordaram temas relevantes para o momento, como o ingresso em causas com repercussão geral e a divulgação de decisões que poderiam impactar todo o setor cooperativista.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

03

OBJETIVO ESTRATÉGICO | REPRESENTAÇÃO

FORTALECER A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

CRESCENDO EM RESULTADOS

Os desafios de 2021 nós vencemos com o que faz o coop mais forte: trabalho e união

Todo o trabalho de representação institucional que o Sistema OCB faz pelo cooperativismo tem a participação direta das nossas unidades e cooperativas. É com elas que a gente define as pautas prioritárias para serem trabalhadas no ano e o que deve ser desenvolvido a médio e longo prazos, em projetos especiais. São conselhos consultivos, grupos de trabalho, comitês, todos trabalhando juntos por um cooperativismo mais forte.

É assim também que levamos as pautas cooperativistas para espaços importantes de debate no Brasil e no meio internacional, ouvindo as cooperativas e atentos às suas demandas. Juntamos a esse olhar estudos feitos pela nossa equipe técnica das oportunidades que podem ser aproveitadas e do que pode, de alguma forma, impactar negativamente o nosso modelo de negócios.

Em 2021, ainda com restrições em função da pandemia, usamos — e muito — o digital para realizar reuniões, encontros, trocar experiências e conhecimento. Avançamos em pautas essenciais para o crescimento do cooperativismo brasileiro no Executivo, no Legislativo e no cenário internacional. Veja os principais destaques!



DESTAQUES



A OCB tem assento em

60 fóruns

de debate do Governo Federal



Participamos de

155 reuniões

nessas instâncias, contribuindo com a nossa expertise e apresentando as demandas da base



Representamos o coop brasileiro em

17 organizações internacionais



306 parlamentares

integram a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop)



REPRESENTAÇÃO NACIONAL

DIÁLOGO COM A BASE

O cooperativismo tem a diversidade como característica, e a realidade de cada cooperativa deve ser olhada com atenção. Para tanto, contamos com Conselhos Consultivos de Ramos e Grupos de Trabalho sobre temas específicos.

1 CONSELHOS CONSULTIVOS DE RAMOS

Constituem nosso principal canal de interlocução com os diferentes ramos. Neles, reúnem-se representantes de todo o Sistema, ou seja, cooperados, dirigentes de cooperativas, além de profissionais das unidades. Eles indicam temas e prioridades, considerando a opinião da base, para que possamos ter um plano de ação anual, e projetos de médio e longo prazos. Em 2021, os encontros dos conselhos consultivos ocorreram regularmente, de forma virtual, por conta da pandemia. Confira as principais novidades dos conselhos no ano.



64

reuniões de conselhos realizadas em 2021



1.433

participações, entre conselheiros e convidados. Alta de 38% em relação ao ano anterior

Ampliação e diversificação do Ramo Consumo

Em 2020, entrou em vigor a reclassificação dos ramos do cooperativismo realizada pela OCB. O Ramo Consumo foi um dos mais impactados, tendo recebido cooperativas antes integrantes dos ramos Educacional (pais de alunos), e Turismo e Lazer (consumidores de serviços de turismo). Esse processo do “novo” ramo está em andamento e, durante o ano de 2021, várias reuniões serviram para entendimentos sobre como poderão ser realizadas as ações conjuntas entre os diversos segmentos.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Crescimento e diversificação do Ramo Trabalho

Outro ramo que mudou o seu formato foi o Trabalho, Produção de Bens e Serviços. Se antes ele já era plural, cresceu ainda mais com a incorporação, no fim de 2020, do Ramo Mineral — que se juntou ao Especial e a parte do Turismo e Lazer — e do Educacional, além das cooperativas de Trabalho e de Produção. Em 2021, o novo ramo continuou firme nas pautas que foram definidas antes, mantendo as agendas de reuniões em conselhos consultivos e fóruns específicos. A nova formatação reúne coops de 13 segmentos econômicos diferentes:



Assistência técnica	Confecção	Consultoria e Instrutoria	Cultura e Lazer	Educação
Gestão de Resíduos	Manutenção	Conservação e Segurança	Mineral	Produção Artesanal
Produção Industrial	Sociais	Tecnológica e Inovação	Outros serviços	

Constituição da Câmara Temática das Cooperativas de Reciclagem

Em março de 2021, a OCB criou a Câmara Temática das Cooperativas de Reciclagem — fórum específico para definir pautas estratégicas do setor. O grupo tem por objetivo promover uma aproximação com o Ministério do Meio Ambiente, e com o setor de embalagens, para avançar nos debates sobre logística reversa. No Congresso Nacional, o foco é defender temáticas e projetos importantes,

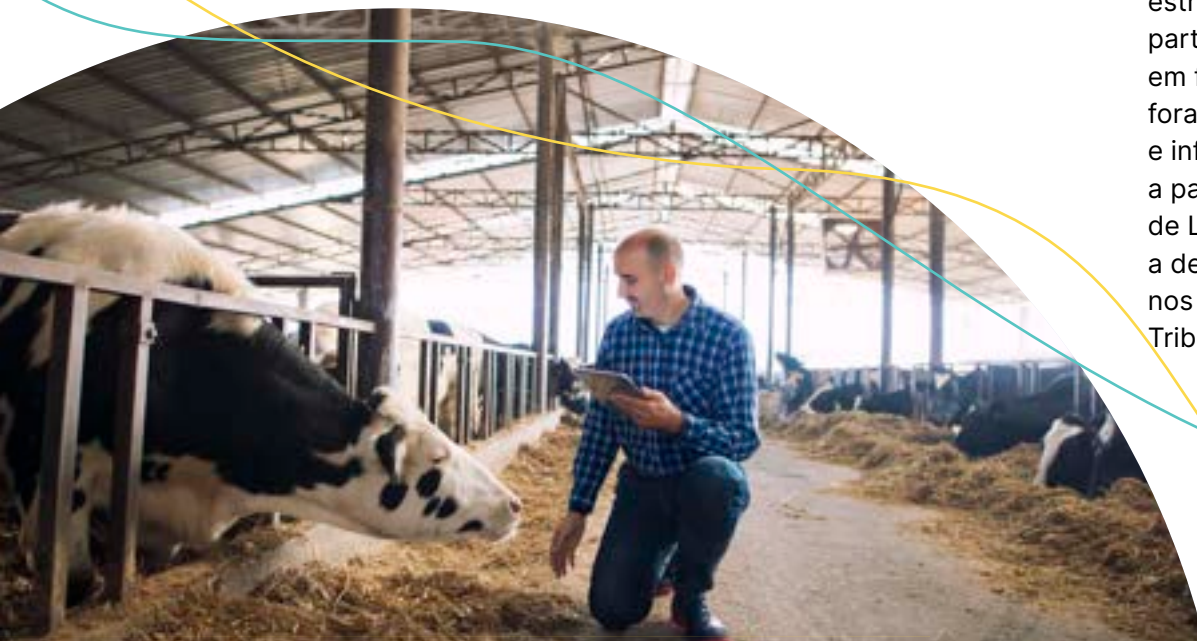
além de garantir a segurança jurídica das nossas cooperativas. No momento, esse fórum trabalha em uma análise mais detalhada do impacto de uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a incidência de tributos em coops desse segmento. O STF tinha declarado inconstitucionais os artigos 47 e 48 da Lei 11.196/2005, que vedam a apuração de créditos do PIS e da Cofins na aquisição de insumos recicláveis nas operações das cooperativas.



2

GRUPOS DE TRABALHO

Além dos conselhos consultivos nacionais, contamos com grupos de trabalho formados por especialistas do Sistema — técnicos das Unidades Nacional, Estaduais e, também, das cooperativas. Eles são acionados quando queremos um olhar mais aprofundado sobre algum tema que esteja em alta e possa impactar a atividade cooperativista. São profissionais que nos auxiliam na definição de conceitos e na expedição de orientações. Veja os grupos mais atuantes em 2021.



Câmara do Leite da OCB

Congrega as cooperativas de lácteos registradas na OCB. A ideia central é avançar em questões importantes para o segmento, trabalhando com dados de mercado para contribuir com a tomada de decisões estratégicas. Em 2021, o grupo participou de duas reuniões em formato *on-line*. Dois temas foram debatidos: monitoramento e informações de mercado (com a participação da Embrapa Gado de Leite), e ações da OCB para a defesa do cooperativismo nos debates sobre a Reforma Tributária.

Em paralelo — como representante do cooperativismo no Brasil —, a OCB participa como membro efetivo da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Também fomos convidados a integrar o Grupo de Ação do Leite, criado pelo mesmo ministério em abril de 2020, para discutir estratégias capazes de minimizar o impacto da pandemia sobre a cadeia produtiva de leite e derivados. Garantido o abastecimento interno, o grupo passou a se reunir para discutir temas intrínsecos do setor, em apoio às atividades da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados. O trabalho permanece com o grupo se reunindo de uma a duas vezes por mês.





GT Crédito Rural

Constituído para assegurar os ajustes necessários ao adequado aperfeiçoamento das normas relativas ao crédito rural, esse grupo de trabalho se reuniu diversas vezes com os principais formuladores de política agrícola do Brasil ao longo de 2021. Em todos esses momentos, ressaltamos a importância do cooperativismo agropecuário para a produção nacional e o papel das cooperativas de crédito na distribuição de recursos. O GT reúne representantes de 12 cooperativas agropecuárias e de crédito, além de Unidades Estaduais que têm contribuído fortemente na elaboração das propostas ao Governo Federal.

Comitê de Títulos Privados do Sistema OCB

Criado em 2021 para auxiliar o GT Crédito Rural, esse comitê busca alternativas para o atendimento das necessidades de financiamento das cooperativas agropecuárias, complementarmente ao crédito rural oficial. Nesse fórum, profissionais das áreas financeiras das cooperativas e integrantes das nossas Unidades Estaduais discutem formas e instrumentos de acesso ao mercado privado que sejam condizentes com a realidade do setor. O foco está em títulos agros, como CPR (Cédula de Produtor Rural), CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) e Fundos de Investimentos.

GT Registro, Filiação e Contribuições

A OCB vem trabalhando no constante aprimoramento do normativo relativo aos processos de registro e cadastro de cooperativas, no sentido de buscar, cada vez mais, promover uma padronização e o fortalecimento dos procedimentos adotados por nossas Unidades Estaduais, mas também respeitando as particularidades de cada estado. Originalmente criado em 2018, o GT Registro, Filiação e Contribuições foi responsável pela elaboração do texto originário da Resolução 52/2018, que disciplinava os procedimentos de registro e cadastro das nossas coops. O fórum conta com a participação de representantes de todas as regiões do país, além dos especialistas no assunto da Casa do Cooperativismo.

Em 2021, o GT debateu a revisão da norma, a partir de sugestões levantadas em uma consulta interna às nossas Unidades Estaduais. Foram mais de 260 contribuições compartilhadas por 12 estados. Os pontos de melhoria apresentados pelo GT foram aprovados pela Diretoria da OCB e estão na Resolução OCB 66, publicada em 2021. Com isso, reduzimos prazos e virtualizamos novos procedimentos, trazendo mais celeridade aos processos.

GT Reforma Tributária

Composto por assessores jurídicos especialistas em cooperativismo de crédito, saúde, consumo, trabalho e agropecuário, e por profissionais da OCB, esse grupo acompanha de perto todos os debates sobre a reforma tributária, estudando possíveis impactos para o cooperativismo, e apresenta sugestões de emenda às proposições em tramitação no Congresso Nacional (PEC 45, PEC 110 e PL 3.887). Tudo para garantir o atendimento às especificidades do nosso modelo de negócios, com o adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo. Em 2021, o GT da Reforma Tributária mostrou, por meio de simulações, os riscos e prejuízos que as cooperativas poderiam ter se fossem mantidos os textos originais previstos nas propostas. Além disso, estivemos presentes em reuniões técnicas com atores importantes na discussão do tema, como a

equipe do Ministério da Economia e a Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados. Nessas ocasiões, ratificamos as necessidades de ajustes aos projetos e atualizamos as bases dos andamentos e expectativas quanto à reforma tributária no Poder Legislativo.

GT Participação de Cooperativas em Licitações

Ter o governo como cliente é uma oportunidade e tanto de negócios para as nossas cooperativas. É por isso que continuamos buscando caminhos para resolver problemas que as coops têm encontrado na participação e contratação em procedimentos licitatórios. Em 2021, desenhamos um novo plano de ação para o cooperativismo de trabalho, com ações estaduais e nacionais. Revisamos todos os materiais produzidos anteriormente sobre o tema,

já considerando a adequação à Nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021). Lançamos, ainda, a [Cartilha Orientativa para Gestores Públicos](#), que apresenta o cooperativismo de trabalho aos gestores públicos e trata sobre a contratação segura de cooperativas.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

GT Reorganização de Cooperativas

As sociedades cooperativas têm particularidades que devem ser observadas, inclusive quando falamos em processos de recuperação de crises econômico-financeiras. Constituimos um grupo de trabalho para pensar exatamente isso — seguindo uma diretriz estratégica definida durante o 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), de 2019. Um dos principais desafios desse fórum foi desenhar um modelo de recuperação judicial e extrajudicial personalizado à natureza de formação e de atuação das cooperativas. A proposta está pronta para ser apresentada no Congresso Nacional, por parlamentares da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). Ao longo de 2021, a OCB realizou reuniões com representantes do Executivo para apresentar a minuta do projeto e alinhar apoio à iniciativa. O GT Reorganização de Cooperativas é formado por assessores jurídicos da OCB e das nossas unidades, das cinco regiões brasileiras.

GT Instrução Normativa DREI 81/2020

A pandemia trouxe uma série de reflexos também para o mundo dos negócios. Houve mudanças até mesmo na realização das assembleias das cooperativas, com a previsão do voto à distância. O modelo foi instituído ainda em 2020, na Lei 14.030/2020, e regulamentado por uma Instrução Normativa do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (IN DREI 81/2020).

Com a novidade, a partir de uma provocação do Conselho Consultivo do Ramo Crédito (Ceco), foi constituído um grupo de trabalho integrado por advogados indicados pelos Sistemas de Cooperativas de Crédito, além da nossa equipe técnica — dedicado a debater a regulamentação do boletim de voto à distância e propor sugestões de aprimoramento da regulamentação do DREI. Os membros do fórum têm o desafio de tornar o instrumento mais compatível com a estrutura e com a lógica operacional das cooperativas.

Em 2021, após um amplo debate, o GT enviou proposta de ajustes à instrução normativa para a avaliação do DREI. Boa parte das sugestões apresentadas pelo cooperativismo foi acatada pelo órgão e já incluída na minuta de instrução normativa submetida à consulta pública em outubro de 2021. Na ocasião, a OCB voltou a manifestar a importância e a necessidade de serem acatadas todas as alterações sugeridas pelo coop. A nova IN ainda não foi publicada. Seguimos monitorando o tema em busca de uma regulamentação favorável ao setor.



GT Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Estamos atentos e nos preparando para cumprir todas as normas previstas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Desde que a nova legislação passou a valer, ainda em 2020, constituímos um grupo de trabalho para estudar a temática, levantar as medidas prioritárias para garantir segurança no tratamento de dados e já começar a colocá-las em prática. E assim foi feito: com o projeto em mãos, estabelecemos um plano de ação. Em 2021, nos dedicamos a executar o que foi mapeado pelo GT e estabelecemos um cronograma de reuniões semanais para acompanhar todo o processo.

O que foi feito em 2021

- contratação de um DPO;
- elaboração de uma política de privacidade, e de outras políticas essenciais;
- adequações no site;
- atualização de contratos; e
- treinamentos para preparar o nosso time de colaboradores.

Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (Cecont)

Contadores e tributaristas especialistas em cooperativismo analisando o impacto de normativos, proposições legislativas e decisões judiciais para as coops brasileiras: é com esse objetivo que a Comissão de Estudos Contábeis e Tributários do Sistema OCB atua. No último ano, o grupo formado por representantes das cinco regiões do país estudou temas como os reflexos das propostas de reforma tributária, o impacto de decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a manutenção da desoneração da folha de pagamentos, a incidência do INSS sobre o Ramo Transporte e muito mais.

Os temas de destaque analisados pela Comissão no âmbito do Supremo Tribunal Federal foram: imunidade do Funrural nas exportações; ICMS sobre transferência; e Crédito de PIS e Confins sobre produtos reciclados. Além disso, a Cecont analisou outros temas, como: impactos na apuração do IRPJ/CSLL e na contabilidade das subvenções; manutenção e alteração dos Convênios ICMS 100/1997 e 52/1991; manutenção da desoneração da folha de pagamento; soluções de Consulta da Receita Federal do Brasil; INSS sobre o Ramo Transporte; e INSS Segurado Especial Cooperado.





Comitês Nacionais de Mulheres e Jovens

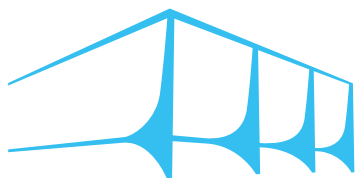
Uma das prioridades eleitas pelos participantes do 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, em 2019, foi a inclusão de jovens e mulheres em posições de destaque e liderança no cooperativismo. Dando continuidade a essa diretriz, instituímos os Comitês Nacionais de Mulheres e de Jovens. Os colegiados têm por objetivo assessorar o Sistema OCB em atividades de representação institucional, bem como de promoção social, perante cooperativas, sociedade civil, os Três Poderes e organismos internacionais.

Em 2021, os grupos deram início a um plano de atividades que envolvem ações de *branding*, capacitações, publicações nas redes sociais, entre outras. O grande destaque do ano vai para a definição dos nomes dos comitês: Elas pelo Coop e Geração C.

GT Inteligência de Mercado no Cooperativismo

Compartilhar experiências, análises e reflexões sobre os desafios e as oportunidades de mercado abertas para as cooperativas brasileiras: esses são os desafios do GT Inteligência de Mercado no Cooperativismo, que atua como um fórum consultivo e propositivo para a definição de estratégias capazes de alavancar a participação de mercado do coop no Brasil e no mundo. Em 2021, o grupo identificou a necessidade de uma capacitação de curta duração sobre inteligência de mercado para uma atuação mais proveitosa dos integrantes e melhor definição do plano de ação. O curso foi promovido pela OCB, em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Foram 12 horas de aula, com a participação de 40 pessoas, representando mais de 15 Unidades Estaduais.





REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DO COOPERATIVISMO NO PODER EXECUTIVO

Defender políticas públicas que fomentem o desenvolvimento do cooperativismo brasileiro é nossa missão. Por isso, marcamos presença em espaços importantes de debate com o Poder Executivo. Em 2021, ampliamos a nossa participação, passando a fazer parte de quatro novos fóruns:

- Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil (Conaeti), grupo formado para discutir o 4º Plano de Ação da Parceria de Governo Aberto do Ministério do Meio Ambiente;
- Colegiado do Programa Mais Leite Saudável;
- Grupo de Trabalho sobre Registros de Cédula de Produto Rural; e
- Comitê Consultivo do Programa Floresta+.

Terminamos o ano participando ativamente de 60 diferentes colegiados do governo, entre conselhos, câmaras temáticas e outros fóruns. Ressaltamos, nesses espaços, os diferenciais do nosso modelo de negócios para que ele seja contemplado em programas voltados para a geração de renda, a inclusão produtiva e financeira, o acesso a mercados, o empreendedorismo e o desenvolvimento regional. Assim, a OCB exerce o seu papel de órgão consultivo do governo, função prevista na Lei 5.764/1971.



155

reuniões de fóruns do Poder Executivo contaram com a presença do Sistema OCB



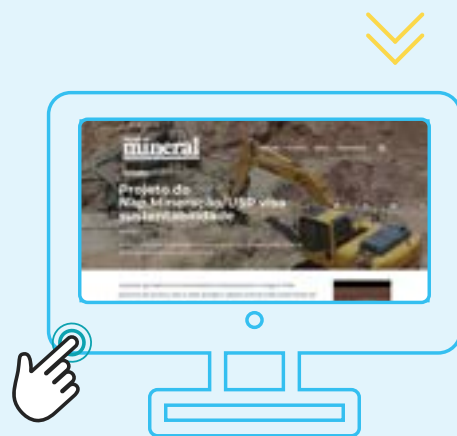


TEMAS EM DESTAQUES

Projeto Banco Mundial – Coexistência no Brasil

Iniciativa estruturada para capacitar garimpeiros em conhecimento, técnicas e práticas sustentáveis, com o objetivo de contribuir para uma atividade mais segura e eficiente. O Projeto ASGM — Coexistência no Brasil é financiado pelo Banco Mundial e conta com o apoio de cooperativas do Sistema OCB, como a Cooperativa dos Garimpeiros do Vale do Rio Peixoto (Coogavepe) e a Cooperativa de Mineração dos Garimpeiros do Lourenço (Coogal). A disseminação de técnicas de recuperação de ouro sem mercúrio, práticas e princípios de saúde e segurança, depois de **ESG**, gestão econômica e igualdade de gênero estão na programação do projeto. A iniciativa, coordenada pelo Núcleo de Pesquisa para a Mineração Responsável da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, também tem o apoio da University of British Columbia (UBC) e da empresa privada Newlox Gold. **Saiba mais.**

ESG é uma sigla em inglês que significa Environmental, Social and Governance, e corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. O termo foi cunhado em 2004, em uma publicação do Pacto Global, em parceria com o Banco Mundial, chamada Who Cares Wins (Fonte: Pacto Global Rede Brasil).



Encontros de Articulação Setorial

Essa é uma nova iniciativa da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) focada em tornar a comunicação da agência com as entidades de representação dos transportadores mais efetiva e direta. Os encontros são de natureza informativa, consultiva e propositiva, e têm como principal função contribuir para o debate e a unificação de esforços entre o Governo Federal e as entidades de apoio e representação nacional, em busca do aperfeiçoamento do transporte rodoviário de cargas no país.

As reuniões são restritas a membros do Ministério de Infraestrutura, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e das confederações de representação dos autônomos, das empresas e das cooperativas.

Marcos Regulatórios da Defesa Agropecuária

Durante o ano de 2021, participamos de inúmeras consultas públicas para a construção e a discussão de marcos regulatórios da defesa agropecuária e, para isso, contamos com o suporte técnico e subsídios consolidados pelo Grupo de Trabalho da Sanidade Animal. Contribuímos ainda para a revisão do acervo de normas e regulamentos da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDA/Mapa).



ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Nossa missão é promover o desenvolvimento sustentável de todo o movimento cooperativista, e usamos para isso o nosso trabalho de representação político-institucional. Em 2021, seguimos nessa mesma linha, nos aproximando do Governo Federal e de entidades parceiras para trabalharmos juntos pelo crescimento do cooperativismo. Confira os acordos de cooperação que firmamos no último ano!

1

Acordo de Cooperação OCB, Sescop e Anoro

Foco na mineração responsável é o objetivo do Projeto Garimpo

4.0, que vamos implementar nas cooperativas minerais situadas na Amazônia Legal. A iniciativa veio a partir da assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre a OCB, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e a Associação Nacional do Ouro (Anoro). Atuaremos em quatro eixos estratégicos:

- Ambiental, com foco na exploração mineral sustentável;
- Gestão e governança cooperativa, para estruturar processos societários, administrativos, contábeis, de auditoria, comerciais e econômico-financeiro das cooperativas;
- Controle e rastreabilidade da comercialização da produção do ouro; e
- Identidade do garimpeiro, com orientação, assistência social e de saúde, humanização e valorização de sua atividade.

2

Acordo de Cooperação entre o Ministério de Minas e Energia e a OCB

Mais uma parceria foi firmada em 2021 com foco no desenvolvimento sustentável do cooperativismo mineral, principalmente da pequena mineração. Dessa vez, assinamos um Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM). A ideia é estreitar ainda mais o relacionamento entre as instituições e promover ações conjuntas para a promoção das cooperativas minerais. O acordo prevê ainda a elaboração de estudos técnicos, publicações sobre normas operacionais,

além do compartilhamento de informações sobre a prática da Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Mape). Ainda em 2021, realizamos uma das ações do projeto, o Seminário Garimpo e Cooperativismo no Brasil. O evento contou com a participação de representantes, dirigentes de cooperativas e outros públicos interessados no tema.

Ficou curioso?
Assista à íntegra do seminário.



3

Acordo de Cooperação Técnica com o BNDES

Fomentar o acesso das cooperativas às linhas de financiamento e investimentos do BNDES, visando o aumento da produtividade, a sustentabilidade e a competitividade do setor. Esse é o foco do acordo que o Sistema OCB firmou com o banco de desenvolvimento em 2020, que teve continuidade em 2021. No último ano, levamos até as coops as informações sobre o novo Acordo de Cooperação Técnica. Também promovemos um encontro virtual com as Unidades Estaduais das regiões Sul e Sudeste, para capacitarmos colaboradores que atuarão como ponto focal, fazendo um levantamento das demandas das cooperativas nessas frentes. Para 2022, a previsão é dar continuidade às capacitações, chegando às outras três regiões do país.

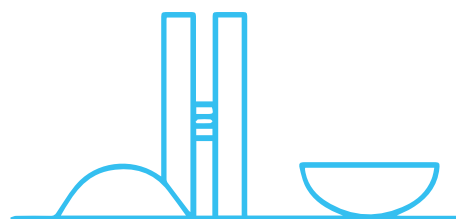


FIQUE POR DENTRO

O acordo entre a Casa do Cooperativismo e o BNDES foi estruturado em quatro eixos prioritários:

1. Orientação e capacitação para acesso ao crédito;
2. Integração com os processos de apoio financeiro;
3. Comunicação e divulgação dos produtos; e
4. Geração de inteligência institucional.





REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO PODER LEGISLATIVO



55 discursos

de parlamentares citaram o
cooperativismo ou a OCB



39 convites

para participações em audiências públicas



18 exposições

do cooperativismo durante audiências
públicas

O Sistema OCB leva a sério a missão de trabalhar pela sustentabilidade do modelo de negócios cooperativista. Estamos presentes e atuantes em todas as esferas de debate dentro do Poder Legislativo. Mostramos o quanto as cooperativas contribuem econômica e socialmente para o crescimento do país e batalhamos por legislações que fomentem o cooperativismo. Fortalecer a representação política do cooperativismo no Congresso Nacional é nossa pauta diária. Confira, a seguir, 11 audiências públicas que contaram com nossa participação.

1

Agricultura Familiar e Plano Safra

Em março de 2021, a Frente Parlamentar Mista da Agricultura Familiar realizou uma audiência por videoconferência, e nós estávamos lá. Com outras entidades representantes do agro, reivindicamos um Plano Safra 2021/2022 que atendesse às demandas do setor, contando com aumento no volume de recursos e diminuição das taxas de juros. Na oportunidade, chamamos atenção para as dificuldades enfrentadas pelos agricultores em função da pandemia, mais um fator que justificava a necessidade de um plano bem estruturado.



2

Cooperativas de reciclagem e contribuição previdenciária

A aposentadoria dos catadores de material reciclável como segurados especiais estava em debate no Congresso, no escopo da PEC 309/2013. Nós acompanhamos de perto todas as discussões e participamos de uma *live* da Frente Parlamentar Ambientalista, ressaltando a relevância do tema e a contribuição das cooperativas de reciclagem na organização e segurança dos trabalhadores. Hoje, a OCB conta com 97 cooperativas que reúnem cerca de 4 mil catadores de materiais recicláveis.



3

ICMS nos fertilizantes

Para garantir qualidade e aumentar a produtividade no campo, as cooperativas agropecuárias investem na utilização de insumos. Em 2021, o Sistema OCB participou de audiência pública na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados sobre a incidência do ICMS na aquisição de fertilizantes. Aproveitamos a oportunidade para demonstrar o impacto que o aumento de 1% previsto para 2022, com previsão de escalonamento até 4% em 2025, provocaria nos custos de produção e, consequentemente, no preço para o consumidor. O tema, de extrema relevância para as coops agros, poderá ser debatido também na Reforma Tributária.

4

Plano Safra 2021/2022

Contar com políticas públicas que fomentem a produção agropecuária brasileira é uma das pautas defendidas por nós no Congresso Nacional. Participamos de um debate sobre o Plano Safra 2021/2022 na Câmara dos Deputados e ressaltamos a necessidade da manutenção das linhas de crédito que hoje são destinadas ao financiamento da atividade agropecuária nacional. E, claro, apresentamos as propostas consolidadas pelo movimento cooperativista para o novo plano, que foram construídas com a participação de cooperativas agropecuárias e de crédito. Além de parlamentares e representantes do setor, a reunião contou com a presença de servidores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Banco Central do Brasil e da Secretaria do Tesouro Nacional.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

5

PL 1.293/2021 – Autocontrole e defesa sanitária

A importância de contar com um sistema moderno de defesa agropecuária para garantir a segurança alimentar no país. Esse foi o tom do nosso discurso nas audiências públicas promovidas pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados para tratar do PL 1.293/2021, que dispõe sobre autocontrole nas atividades agropecuária e agroindustrial — uma das prioridades da Agenda Institucional do Cooperativismo. Defendemos a importância da definição de princípios básicos para as atividades de fiscalização (análise de risco e notificação para regularização), autonomia do setor privado — com a criação de um programa de autocontrole — e uma política de caráter

educativo para a orientação dos estabelecimentos rurais. A participação do Sistema OCB veio por convite do deputado Celso Maldaner (SC) e da deputada Aline Sleutjes (PR), integrantes da diretoria da Frencoop. Posteriormente, o projeto foi aprovado pela comissão.

6

Cenário da saúde no Brasil

O presidente da Unimed do Brasil, Omar Abujamra, representou o cooperativismo em uma comissão geral organizada no Plenário da Câmara dos Deputados para a realização de um debate sobre a saúde no Brasil. O líder cooperativista ressaltou a importância da união entre público e privado para garantir um setor fortalecido e sustentável no futuro, capaz de continuar atendendo e oferecendo qualidade de vida à

população brasileira. Ele também fez questão de chamar atenção para a Lei Geral do Cooperativismo (Lei 5.764/71), que completou 50 anos em 2021, em especial ao princípio constitucional do adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo no escopo da Reforma Tributária. A participação foi motivada por um convite do presidente da Frencoop, deputado Evair de Melo (ES).

7

Planos de saúde em pauta

Também estivemos presentes em uma audiência pública organizada pela comissão especial responsável por analisar a Lei Geral dos Planos de Saúde. Quem representou as cooperativas médicas de saúde foi o presidente da Unimed do Brasil, Omar Abujamra, que falou, principalmente, sobre a cobertura de procedimentos.

Um dos pontos destacados por ele foi a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) como fator essencial para a formulação de uma política de saúde suplementar, além da necessidade de atualização do marco regulatório.

- **Planos odontológicos** — Na sequência, representando o cooperativismo odontológico, participou Egberto Silva, pela Uniodonto do Brasil, defendendo que seja incluída no texto a previsão de advertência às operadoras quando não se tratar de falha na assistência ao beneficiário.



8

Conferência do Clima COP26

O cooperativismo é um modelo de negócios que tem a sustentabilidade no seu DNA e tem feito a diferença para que essa seja uma realidade no país. Foi exatamente isso o que ressaltamos em uma audiência pública organizada pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, a convite do deputado Zé Silva, diretor da Frente Parlamentar do Cooperativismo. Destacamos o papel do cooperativismo na superação das crises vivenciadas pelo país, tanto climática quanto de imagem. O objetivo da audiência era debater propostas do Brasil para a Conferência do Clima (COP26), realizada em novembro, na cidade de Glasgow, na Escócia. Aqui, vale um parêntese: o Sistema OCB e o cooperativismo também marcaram presença na COP26!



9

Licenciamento ambiental

Durante audiência pública sobre o Projeto de Lei 2.159/2021, que trata sobre assunto, levamos ao Senado Federal a posição das cooperativas brasileiras: a aprovação, com urgência, da matéria para garantir a segurança jurídica dos empreendimentos, que hoje são penalizados pela ausência de regras bem definidas. O projeto em questão prevê, por exemplo, uma avaliação ambiental estratégica para assegurar a interação entre políticas setoriais, territoriais e de sustentabilidade ambiental. O Sistema OCB foi convidado a participar da audiência, realizada pelas comissões de Agricultura e de Meio Ambiente do Senado, pelo senador Acir Gurgacz (RO).

10

Garantias em operações de crédito rural

Para conseguir financiamento e tocar a produção, o produtor rural precisa registrar em cartório as garantias para operações de crédito rural. O problema é que, até então, não existe no país uma padronização ou um limite nas cobranças. O tema está contemplado no PL 4.334/2020, de autoria do deputado Zé Mário (GO), diretor da Frencoop. Em 2021, participamos de uma audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, e destacamos a importância do texto proposto no projeto de lei, fixando um teto nacional de R\$ 250 para o custo do registro em cartório. Quem representou o Sistema OCB e o cooperativismo foi o coordenador jurídico da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), Jair Carlos Smargiasse Júnior. Ele defendeu que é preciso buscar um equilíbrio entre os cartórios e lembrou que 71,2% das cooperativas agropecuárias são da agricultura familiar, fator que também deve ser considerado.



11

Falta de insumos para o plantio da safra 2021/2022

A dependência do mercado brasileiro no fornecimento de fertilizantes e defensivos foi ponto de preocupação no último ano. A possibilidade da falta de insumos para o plantio da safra 2021/2022 foi debatida durante audiência pública, na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. Nós estivemos presentes, a convite do deputado Jerônimo Goergen (RS), integrante da Frencoop, e defendemos o fomento à produção nacional, mas sem sobretaxar os custos de produção. Na ocasião, a deputada Aline Sleutejs (PR) — que também faz parte da frente parlamentar — apontou a regulamentação da produção de bioinsumos, prevista no PL 658/2021, de autoria da parlamentar, como um caminho para tirar o Brasil de uma situação de dependência.



FRENTE PARLAMENTAR DO COOPERATIVISMO (FRENCOOOP)

Considerada uma das bancadas suprapartidárias mais atuantes e influentes do Congresso Nacional, a Frente Parlamentar do Cooperativismo conta com 306 integrantes, sendo 268 deputados e 38 senadores. Seu principal objetivo é garantir um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo. Como? Unindo forças para aprovar projetos em prol do cooperativismo no Congresso. Outra maneira de fazer isso é colaborando com a formulação de normativos

e políticas públicas capazes de alavancar o setor. Tudo isso com o apoio do time de representação política da OCB.

As pautas prioritárias da Frencoop são definidas em reuniões entre os parlamentares e o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. Em 2021, temas como o ato cooperativo, a modernização das cooperativas de crédito e o Plano Safra 2021/2022 foram destaque.





DISCURSOS SOBRE O COOP NO CONGRESSO NACIONAL

As cooperativas foram citadas em 55 discursos e pronunciamentos parlamentares nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Veja os destaques.



"Eu sempre digo que gosto de fazer cooperativa aonde eu vou. Eu sou cooperativista e, por isso, há sempre aquela ideia de que, juntos, nós somos fortes, unidos e imbatíveis."

Deputado Giovani Cherini (RS) | 09/11/2021



"Com certeza, o cooperativismo de crédito vai se transformar na grande ferramenta de democratização do crédito em todo o Brasil."

Deputado Evair Vieira de Melo (ES) | 28/09/2021



"O cooperativismo gera crédito mais barato, mais acessível, com mais facilidades para que as pessoas tenham condições de fazer os investimentos para gerar renda, emprego e desenvolvimento a toda a sociedade."

Deputado Alex Manente (SP) | 28/09/2021



"A Lei Complementar 130, da qual fui relator, instituiu um novo marco regulatório para o cooperativismo de crédito. O resultado foi um extraordinário crescimento deste segmento do cooperativismo, o que significa ampliar a oferta de crédito, particularmente para os pequenos, particularmente para os setores de empresas que, muitas vezes, não têm acesso ao sistema financeiro nacional."

Deputado Arnaldo Jardim (SP) | 28/09/2021



"As cooperativas de todo o mundo mostrarão como estão enfrentando a crise causada pela pandemia do coronavírus, com muita solidariedade e resiliência, oferecendo às comunidades uma recuperação centrada nas pessoas e respeitando o meio ambiente. Vamos, juntos, dar oportunidade e contar com o apoio das cooperativas para criarmos um futuro mais justo para todos."

Deputado Celso Maldaner (SC) | 06/07/2021



"As cooperativas de crédito repaginaram o crédito no Brasil... É importante que o crédito cooperativo seja mantido, protegido, porque facilita o acesso dos mais humildes, dos mais pobres, com mais capilaridade. Não é por acaso que o cooperativismo de crédito cresceu tanto no Brasil. Nós precisamos de respeito e reconhecimento, não de colocá-los no mesmo patamar dos bancos, que exploram, que especulam, que se aproveitam. Essa é a diferença."

Deputado Pompeo de Mattos (RS) | 23/06/2021





OUTROS DESTAQUES NA REPRESENTAÇÃO NACIONAL

Indicação do ministro Alysso Paolinelli ao Prêmio Nobel da Paz

A indicação do ex-ministro da Agricultura Alysso Paolinelli ao Prêmio Nobel da Paz contou com o apoio direto do Sistema OCB. Promovemos uma campanha de divulgação em nossos canais de comunicação e mobilizamos parlamentares e autoridades públicas, sempre destacando o trabalho realizado por Paolinelli pelo desenvolvimento da agricultura, pautado na ciência, tecnologia e inovação. Uma das ações de apoio de maior repercussão, nesse sentido, foi o voto de aplausos — instrumento legislativo de reconhecimento e estímulo a pessoas ou instituições que contribuem com o desenvolvimento econômico, social e cultural do país — ocorrido no Senado Federal, em homenagem à indicação de Paolinelli. A ovação foi realizada por requerimento da senadora Kátia Abreu (TO), integrante da Frencoop. O pedido também foi subscrito pelos senadores da frente, Antonio Anastasia (MG), Rose de Freitas (ES), Esperidião Amin (SC), Izalci Lucas (DF), Luis Carlos Heinze (RS) e Luiz do Carmo (GO), além do senador Chico Rodrigues (RR).

Representação no Instituto Pensar Agro e Prêmio da Forbes

Em 2021, a superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, assumiu a vice-presidência do Instituto Pensar Agro (IPA), que hoje congrega mais de 45 entidades de representação do agronegócio nacional, e tem o intuito de respaldar tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Tânia também foi eleita uma das 100 mulheres mais poderosas do agro, no ano passado, pela revista *Forbes*.

No âmbito do IPA, o Sistema OCB assumiu a coordenação da Comissão Ambiental, com protagonismo nas discussões sobre o licenciamento ambiental, mercado de carbono e COP26, entre outros temas. Ao todo, foram mais de 70 encontros representando o sistema cooperativista nas comissões temáticas e nas reuniões de pauta semanal.



REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

DESTAQUES DO SISTEMA OCB EM 2021

ENTENDA A FORÇA DO COOP NO MUNDO

8 cooperativas brasileiras

na lista das 300 maiores do mundo

US\$ 2,1 trilhões

valor total da soma dos faturamentos das 300 maiores cooperativas do mundo

Fonte: World Cooperative Monitor, publicação de autoria da ACI

- Realizamos intercâmbios bilaterais com organizações pares em **30 países** ao longo de 2021.
- Pela primeira vez, participamos da Conferência do Clima da ONU (COP26).
- Realizamos dois seminários conjuntos com organizações irmãs da Alemanha e do Japão
- Fazemos parte dos conselhos das principais organizações internacionais do coop. São elas: Aliança Internacional Cooperativa (ACI); Organização Internacional de Cooperativas de Agricultura (ICAO); Aliança Cooperativa Internacional para

as Américas (ACI-Américas); Rede Setorial Agropecuária da ACI (Redacoop); Organização Setorial Regional das Cooperativas de Produção Industrial, Artesanal e de Serviços da ACI Américas (CICOPA-América); e Consórcio Internacional de Educação em Negócios Cooperativos (ICBEC).

EXPANDINDO NOSSO POSICIONAMENTO GLOBAL

Se o assunto em pauta é cooperativismo, o Sistema OCB não só acompanha atentamente, mas se posiciona como liderança das cooperativas brasileiras. É assim no Brasil e também no cenário exterior. Nossa atuação internacional, com presença nos principais organismos de representação, tem gerado resultados interessantes para o nosso movimento, de parceiros

internacionais para cooperação técnica em novos mercados.

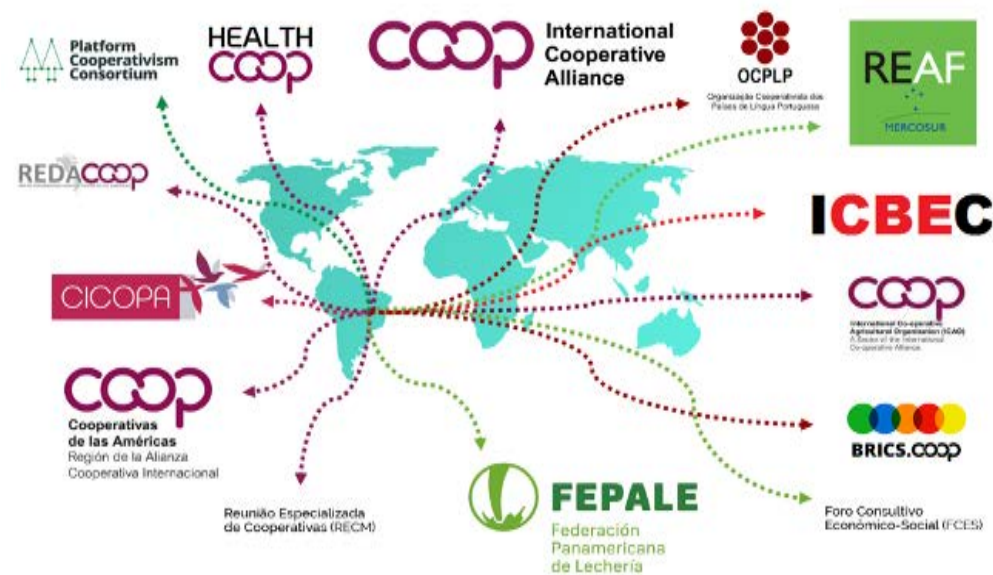
Estamos presentes nos principais conselhos, com representantes cooperativistas de várias partes do mundo. Participamos de assembleias gerais e eventos de alcance global, discutindo temas de impacto para a atividade cooperativista. Compartilhamos experiências e conhecimento com cooperativas de muitas culturas diferentes, em uma troca constante. Aprendemos com exemplos de outros países e contribuimos para o crescimento do cooperativismo em outros locais.

Dessa forma, desde 1989, quando passamos a fazer parte da Aliança Cooperativa Internacional como membro pleno, temos expandido e fortalecido o nosso posicionamento global.



ATUAÇÃO INTERNACIONAL DO SISTEMA OCB

O Sistema OCB já participava ativamente de 15 organizações internacionais. Em 2021, esse número cresceu, passamos a fazer parte de duas novas plataformas internacionais: o Consórcio de Cooperativas de Plataforma (PCC) e o Consórcio Internacional de Educação Corporativa para Cooperativas (ICBEC).



Participação no Comitê Executivo do ICAO

Em 2021, colocamos para rodar um projeto de cooperação com a Organização Internacional das Cooperativas Agropecuárias (ICAO), que mapeou o impacto do cooperativismo agro no continente americano. Ao longo do ano, a OCB participou de quatro reuniões virtuais da entidade.

Reunião Especializada de Agricultura Familiar do Mercosul (Reaf)

A convite da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a OCB participou ativamente da Seção Nacional da Reunião Especializada de Agricultura Familiar do Mercosul. O órgão busca a integração das políticas voltadas para a agricultura familiar nos países do Mercosul.

Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM)

O Brasil esteve à frente da presidência rotativa do Mercosul no segundo semestre de 2021. Mais uma vez, o Sistema OCB contribuiu de forma intensa. Defendemos o avanço da pauta de promoção de negócios, apoiando a organização de um intercâmbio com dirigentes da União Europeia. Uma iniciativa pensada para a identificação de oportunidades de cooperação técnica e de negócios. Também captamos recursos junto à ONU Nova Iorque para a organização de um *workshop* entre os integrantes da Reunião Especializada, evento dedicado ao desenvolvimento de um novo planejamento estratégico para a entidade. E mais, com a liderança da OCB, toda a estratégia de comunicação da RECM está sendo reestruturada.

Cooperação entre países de língua portuguesa

Em 2021, participamos ativamente da Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa (OCPLP). Dois seminários internacionais e dois intercâmbios foram realizados e contaram com a participação de dirigentes cooperativistas dos oito países de língua portuguesa. O Sistema OCB também disponibilizou o acesso à plataforma CapacitaCoop para dirigentes de cooperativas de países lusófonos. As lideranças poderão agora participar de cursos e treinamentos em cooperativismo, sem custos.

Participação nos conselhos de organizações internacionais

A OCB marcou presença nas reuniões dos conselhos de administração da Aliança Cooperativa Internacional, regional e global. A organização é representada pelo presidente da OCB Mato Grosso, Onofre Filho, no Conselho da ACI; na ACI-Américas, o presidente da Uniodonto do Brasil, José Alves, é o representante das coops brasileiras.

A participação nos dois conselhos garante à OCB uma ampla capacidade de interlocução e, conseqüentemente, uma melhor representação dos interesses das cooperativas brasileiras. Em 2021, o Conselho da ACI se reuniu oito vezes de forma *on-line* e uma presencial. O Conselho Regional se reuniu quatro vezes de maneira virtual. No âmbito da ACI, apoiamos a organização de um seminário virtual que debateu diversas experiências no ensino e educação cooperativista. Também fomos responsáveis pelo painel sobre educação no Congresso Mundial do Cooperativismo.



Avanço no Projeto de Cooperação com o PNUD

Uma das nossas metas enquanto sistema é sensibilizar as cooperativas sobre a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que têm uma sintonia forte com a proposta do nosso movimento. Para isso, firmamos um projeto com o escritório brasileiro do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) ainda em 2017, que tem avançado cada vez mais. No último ano, ampliamos as capacitações na temática “sustentabilidade” entre as nossas coops. Os cursos disponíveis na plataforma CapacitaCoop contam com mais de 2 mil cooperados, dirigentes e funcionários capacitados. Agora, eles sabem mais sobre a proposta dos ODS e contam com estratégias que vão ajudá-los a implementar e divulgar ações sustentáveis feitas pelo coop.

Participação em assembleias e eventos internacionais

As assembleias são espaços destinados à tomada de decisões; por isso, a importância da nossa participação como representante do cooperativismo brasileiro. Ao longo de 2021, participamos de seis assembleias gerais, no formato virtual, de instituições internacionais. Fomos, inclusive, patrocinadores da Assembleia Geral da Aliança Cooperativa Internacional para as Américas (ACI-Américas), viabilizando a presença de 100 representantes das coops do Brasil.

Por falar em patrocínio, também contribuimos para a realização do 33º Congresso Mundial do Cooperativismo, e participamos como palestrantes em dois painéis. Além dos encontros internacionais promovidos pela Aliança Cooperativa Internacional, estivemos presentes nos encontros anuais da Federação Panamericana do Leite (Fepale), da Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa (OCPLP) e da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM).



DEFENDENDO OS INTERESSES DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO

Ao longo de 2021, representamos o cooperativismo brasileiro em eventos, consultas públicas e cursos de formação de sete organizações internacionais públicas. Confira:

1. Organização das Nações Unidas

— tivemos uma participação importante na Conferência do Clima da ONU, a COP26. Em parceria com o Departamento de Relações Econômicas e Sociais da ONU Nova Iorque, organizamos um *workshop* internacional híbrido com representantes da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul.

2. Organização Internacional do Trabalho — fomos convidados a conduzir uma aula sobre cooperativismo brasileiro em um curso de formação de lideranças nacionais da OIT, que contou com a participação de representantes de mais de 20 países.

3. Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico

— o Sistema OCB representou o cooperativismo brasileiro em uma consulta pública conduzida pela OCDE. Defendemos a inclusão das cooperativas brasileiras como beneficiárias dos recursos de financiamento desse organismo internacional em 2022.

4. União Europeia — o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, se reuniu com o Embaixador da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybañez Rubio, para defender a inclusão do cooperativismo brasileiro nos projetos de cooperação firmados com o governo do Brasil.

5. Grupo dos 20 — participamos de um grupo de trabalho da ACI que pleiteou e aprovou a inclusão do cooperativismo na agenda oficial de trabalho do G20 — grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia.

6. FAO — mantivemos reuniões de trabalho com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) com o objetivo de defendermos o desenvolvimento de projetos de transferência de tecnologia voltados para as coops brasileiras e o intercâmbio de boas práticas em cooperativismo agrícola.

7. IICA — o Sistema OCB é parceiro do IICA em diversas ações que visam desenvolver os negócios de cooperativas de produtores familiares no Brasil. Em 2021, fizemos um investimento de US\$ 10 mil para implementar um projeto de cooperação com foco em promover a transferência de tecnologia para cooperativas agropecuárias brasileiras.



INTERCÂMBIOS BILATERAIS COM LIDERANÇAS COOPERATIVISTAS DE 34 PAÍSES



Embora a pandemia tenha impossibilitado os encontros presenciais com parceiros estrangeiros estratégicos, o Sistema OCB manteve uma série de intercâmbios com organizações de referência. Além de fortalecer os laços de cooperação com organizações aliadas, nos aproximamos de novos parceiros para discutir oportunidades de cooperação técnica e negócios. Foram reuniões com 34 países ao longo do ano. Alguns resultados: a retomada do Consórcio Internacional de Educação Corporativa para Cooperativas (ICBEC na sigla em inglês), junto ao Centro Internacional de Gestão de Cooperativas da Saint Mary's University, do Canadá; e a assinatura de um memorando de entendimento com a IFFCO, maior cooperativa de fertilizantes do planeta.

OUTROS EVENTOS INTERNACIONAIS

25 anos de cooperação com a Alemanha

O cooperativismo alemão é referência para o mundo todo. Há 25 anos, o Sistema OCB mantém parceria com a Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV), para a transferência de conhecimento em gestão de cooperativas. O projeto começou com o cooperativismo financeiro e se estendeu para outros ramos — Agropecuário, Trabalho e Infraestrutura.

Para celebrar os mais de 20 anos de cooperação, organizamos, em parceria com a DGRV, um seminário bilateral que contou com a participação de centenas de participantes do Brasil e da Alemanha. O evento discutiu o impacto da cooperação no desenvolvimento do cooperativismo no Brasil e debateu os próximos projetos da parceria binacional.



Encontro Cooperativista Brasil-Japão

Em junho de 2021, na data de celebração da imigração japonesa ao Brasil, o Sistema OCB realizou, em parceria com a Aliança Cooperativa Japonesa, um seminário bilateral. Foi um momento para compartilharmos experiências de cooperativas brasileiras formadas por imigrantes japoneses e cooperativas japonesas formadas por imigrantes brasileiros.

Confira o que rolou no encontro cooperativista Brasil-Japão



04 OBJETIVO ESTRATÉGICO | COMUNICAÇÃO

FORTALECER A IMAGEM DO COOPERATIVISMO E DO SISTEMA OCB



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

NOVOS TEMPOS, NOVAS CONEXÕES

A regra é clara: quem não é visto, não é lembrado. Por isso, o cooperativismo brasileiro está cada dia mais presente na vida das pessoas, tanto por meio dos produtos e serviços oferecidos pelas cooperativas quanto nos conteúdos que elas acessam diariamente na internet, no rádio, na televisão, na imprensa e em outros canais de comunicação. O coop está por toda parte! E isso se deve, em grande parte, às campanhas e divulgações realizadas pelo Sistema OCB.

Em 2021, a Casa do Cooperativismo investiu ainda mais em novas formas de se comunicar com diferentes públicos. Ampliamos nossa presença nas redes sociais, promovemos eventos virtuais, trabalhamos com influenciadores e lançamos duas novas ondas da campanha SomosCoop, com Gustavo Kuerten. Os resultados, você confere a seguir.



DESTAQUES



R\$ 5 milhões

viabilizados para as ações de comunicação desenvolvidas pela Unidade Nacional (50%) e pelas Unidades Estaduais (50%) do Sistema OCB. Os recursos são provenientes do recém-criado Fundo de Comunicação da Casa do Cooperativismo



90 milhões

de pessoas impactadas, somente na TV, pela campanha SomosCoop, com Gustavo Kuerten



78

 eventos *on-line* articulados pela Casa Cooperativismo, que contabilizaram

58.207

 participações



VOCÊ PERGUNTA, O GUGA RESPONDE

Uma campanha nacional — exibida no rádio, na TV e na internet — estrelada pelo tenista Gustavo Kuerten, o Guga, tem mostrado ao Brasil o que é o cooperativismo.

No segundo semestre de 2021, foram lançadas duas novas ondas da campanha SomosCoop. A primeira delas seguia o mote da campanha de 2020: *Vem ser coop! Tudo ao seu redor já é*. O objetivo era destacar os diferenciais do cooperativismo e estimular o uso do carimbo SomosCoop.

A onda lançada no fim do ano veio em um formato inovador: os *Stories da Cooperação* — diálogos curtos entre Guga Kuerten e o funcionário de uma cooperativa, explicando as vantagens do nosso modelo

de negócios. A duração foi de apenas um mês, com um pico de lançamento em TV e rádio, seguido de uma estratégia de sustentação na internet, usando os formatos que trouxeram melhores resultados nas ondas anteriores.

Nessa fase da campanha, também foram realizadas ações de marketing nos programas *Encontro com Fátima Bernardes* e *É de Casa*, ambos da Rede Globo. Nesta última divulgação, Guga respondeu algumas perguntas e os apresentadores falaram sobre as vantagens do modelo cooperativista.

Além dos resultados de audiência, a ação no programa *É de casa* refletiu-se no aumento das buscas pelo termo “SomosCoop” no Google.



ALCANCE DA CAMPANHA

+ 100 milhões

de anúncios sobre o cooperativismo foram exibidos no Google e em sites parceiros

+ 12 milhões

de engajamento nas redes sociais

7,2 milhões

de impressões de matéria veiculada no *Metrópoles*

QUE TAL DAR UMA ESPIADINHA NOS STORIES DA COOPERAÇÃO?



90 milhões

de pessoas impactadas na TV

9,5 milhões

de impressões de matéria especial publicada no Portal G1

6,1 milhões

de pessoas impactadas na ação realizada no programa *É de Casa*

+ 4 milhões

de ouvintes no rádio

9,5 milhões

de impressões nos *banners* veiculados no site GShow

30 mil

acessos à matéria veiculada no site GShow

707

escaneamentos no QR Code divulgado durante o *É de Casa*



RELATÓRIO ANUAL 2021

MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSAGEM DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS HUMANOS

RESULTADOS FINANCEIROS

120

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

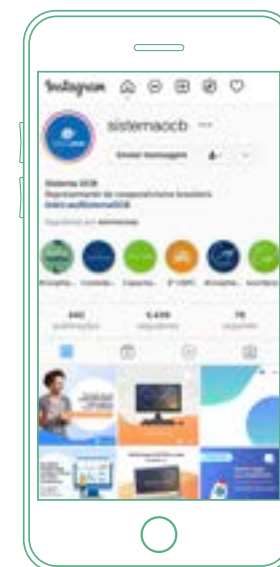
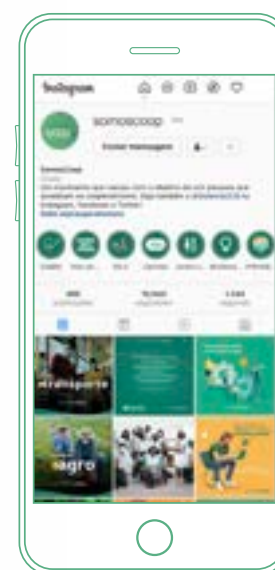
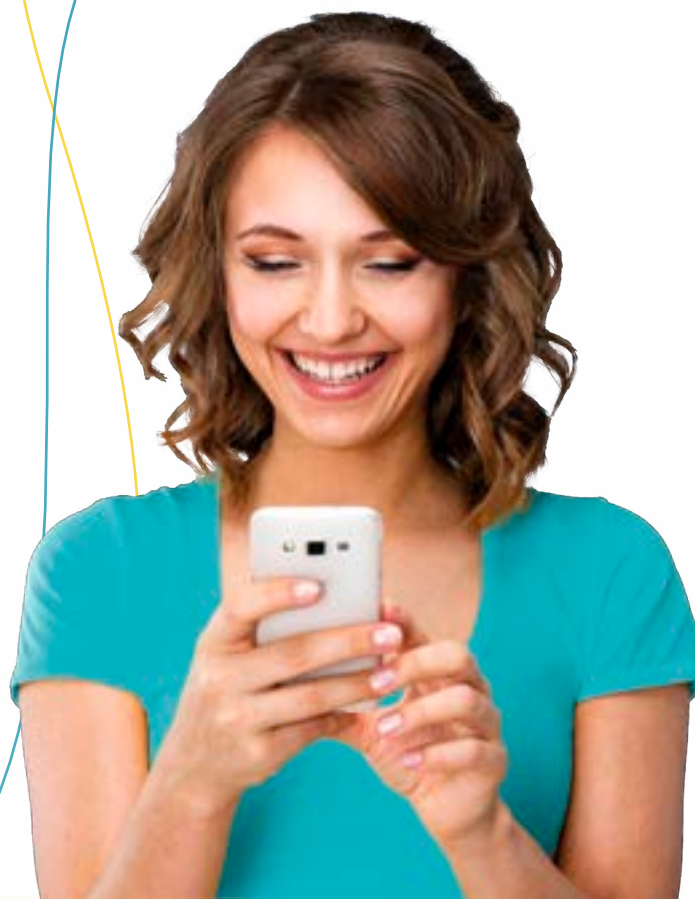
FUNDO DE COMUNICAÇÃO

Em 2021, tiramos do papel um dos projetos estratégicos aprovados durante o 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo: a criação de um fundo de comunicação e marketing. O fundo viabilizou cerca de R\$ 5 milhões para ações de comunicação das Unidades Estaduais e Nacional do Sistema OCB.

Para potencializar os resultados da campanha estrelada por Gustavo Kuerten, em 2021, os recursos do Fundo de Comunicação foram direcionados para essa ação, dando continuidade ao trabalho que vinha sendo feito em mídias tradicionais e na internet. Metade do orçamento foi destinado à divulgação nacional e a outra metade, a campanhas regionais, que seguiam os planos de mídia definidos por cada uma das 27 Unidades Estaduais do Sistema OCB.

OLHA O COOP NA INTERNET!

Tornar o cooperativismo mais reconhecido nas redes sociais foi um dos desafios de 2021 da comunicação do Sistema OCB. Para tanto, trabalhamos com dois perfis, com objetivos estratégicos diferentes:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o orgulho de ser cooperativista.
- Divulgar o cooperativismo para a sociedade.
- Divulgar histórias de quem teve a vida mudada pelo cooperativismo.
- Divulgar as principais conquistas das cooperativas brasileiras.

	 INSTAGRAM	 FACEBOOK	 YOUTUBE
Número de seguidores em dezembro de 2021	10 mil	6.955	2.629
Crescimento de seguidores em relação ao ano anterior	73,7%	55,2%	9,28%
Engajamento médio do SomosCoop	17,85%	3,65%	33,92%
Média do mercado	9,33%	2%	20%
Alcance médio	35,9 milhões de pessoas	53,9 milhões de pessoas	7 milhões de visualizações
Crescimento do alcance médio em relação a 2020	105%	87%	242%

855 mil acessos

ao site do SomosCoop – o que significa uma média de 2,3 mil pessoas ligadas ao que o cooperativismo tem de bom para divulgar, apenas nesse site.

Conheça os dois vídeos mais vistos de 2021 no canal do Sistema OCB:



Websérie
#storiesdacooperação

+3 milhões
de visualizações na
playlist Stories da
Cooperação



Vem ser coop!
Tudo ao seu redor já é.

+4,8 milhões
de visualizações

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a marca do Sistema OCB.
- Consolidar a Casa do Cooperativismo como representante oficial das cooperativas no Brasil.
- Posicionar o cooperativismo como um modelo de negócios moderno e para todos.
- Divulgar os serviços e produtos que o Sistema OCB oferece para as cooperativas brasileiras.

	 INSTAGRAM	 FACEBOOK	 LINKEDIN	 YOUTUBE	 TWITTER
Seguidores conquistados em 2021	2.797 novos seguidores	12 mil novos fãs	1,8 mil novas conexões	3 mil novas inscrições	1.061 novos seguidores
Conteúdo produzido	293 publicações	336 publicações	299 publicações	48 vídeos publicados	1.066 tuítes
Interações	10,9 mil curtidas 761 comentários	32,4 mil curtidas	690 compart.	3.250 compart.	1,4 mil menções 897 retuítes
Alcance médio	25,2 mil visualizações	37,6 milhões de pessoas	76,8 mil	95,1 mil visualizações	39,6 mil visitas ao perfil
Crescimento em relação a 2020	205%	143%	32% seguidores	+38% visualizações +281% seguidores	47,85% seguidores

TÃO LONGE, MAS TÃO PERTO

Em um mundo cada vez mais virtual, por causa da pandemia da Covid-19, os eventos *on-line* são oportunidades seguras de comunicação e aproximação entre pessoas e instituições. Em 2021, mantivemos nossa política de levar conteúdos relevantes, informativos e robustos, de forma ágil, a colaboradores, cooperados e pessoas dispostas a conhecer melhor o cooperativismo. Webinários, *lives* e reuniões ocuparam o nosso calendário ao longo do ano, e grande parte desses eventos seguem disponíveis em [nosso canal no YouTube](#).



EVENTOS EM NÚMEROS

78
eventos articulados
pela Unidade Nacional

65
participações
em eventos externos

58.207
pessoas participaram
desses eventos

74.152
pessoas alcançadas com
esses eventos externos

132 mil
pessoas impactadas por eventos virtuais que,
de alguma maneira, levaram o coop ainda mais longe.



CONFIRA ALGUNS EVENTOS DE 2021

1

DIA DE COOPERAR

Dever cumprido. Esse foi o sentimento que marcou o início da celebração nacional do *Dia de Cooperar 2021* (Dia C), realizada em 1º de julho, por meio de uma transmissão ao vivo no Facebook do Sistema OCB. O Dia C contou com a participação do presidente do Sistema OCB, de dirigentes das cooperativas e de um representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Vale a pena conferir!



DIA C, DE COOPERAR, COM D DE DIGITAL

A grandiosidade do Dia C também se reflete nas ações de comunicação voltadas para esse importante evento do cooperativismo. Em nossas redes, os anúncios sobre ele alcançaram mais de 1,2 milhão de pessoas, gerando 253 mil engajamentos e mais de 1,4 mil acessos ao site do especial do evento.

Foram 446 publicações nas redes sociais com as *hashtags* #DiaC + #SomosCoop. Além disso, tivemos 1.213 publicações com a #VemCooperar. Juntas, foram realizadas 1.659 publicações. O Instagram foi a rede social com maior aderência à *hashtag*, representando 90% das utilizações.

No Facebook, a *live* de transmissão do evento chegou a mais de 3,7 mil pessoas, e o engajamento (comentários, curtidas, compartilhamentos e cliques) chegou a 3,2 mil.



2

COP26

A Casa do Cooperativismo acredita que o Brasil tem vocação para ser protagonista na construção de uma economia de baixo carbono e que, unindo esforços com outros países, é possível deter o avanço do aquecimento global.

Em 2021, a entidade aproveitou a realização da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP26), na Escócia, para divulgar um manifesto, compartilhando a visão e o posicionamento do cooperativismo brasileiro a respeito da sustentabilidade e preservação ambiental do planeta. O documento pode ser acessado no site [Cooperação Ambiental](#), que traz exemplos de

casos de sucesso protagonizados por cooperativas na área da sustentabilidade.

Ainda no evento em Glasgow, na Escócia, o cooperativismo mostrou sua força e capacidade de inovar. Durante o painel sobre Negócios Sustentáveis na Amazônia — realizado no pavilhão brasileiro da COP26 —, a gerente-geral da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Fabíola Nader Motta, apresentou ao mundo um pouco do que as cooperativas brasileiras têm feito para aliar produtividade com preservação ambiental. O painel contou com a participação do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite.

“

Fiz questão de vir aqui porque o cooperativismo é um caminho para a preservação de regiões como a Amazônia. Esse modelo de negócios traz uma nova oportunidade para quem vive lá, através de todo o suporte que a cooperativa dá aos produtores locais. Suporte tecnológico, de inovação, suporte de educação, suporte financeiro. Vocês têm uma estrutura fantástica!

Joaquim Leite,
ministro do Meio Ambiente

As cooperativas brasileiras brilharam na COP26. Vale muito a pena assistir nossa apresentação!



3

FORMATURA DO SOMOS LÍDERES II

Preparar os líderes do amanhã é mais um desafio abraçado pelo Sistema OCB. Por isso, em 2021, lançamos o programa Somos Líderes II, uma mentoria inovadora que visa formar jovens lideranças do cooperativismo.

O propósito do programa é preparar líderes conscientes, comprometidos e capazes

de aplicar os princípios cooperativistas de maneira inovadora no Brasil. Para tanto, criamos um curso com uma curadoria de conteúdo refinada, especialistas escolhidos a dedo para as mentorias e metodologia educacional adaptada ao digital, por meio de uma plataforma interativa. Os resultados são animadores.

EVENTO EM NÚMEROS

1.707

pessoas de todas as regiões do Brasil se inscreveram para participar do programa

70 jovens

foram selecionados para a formação a completa e finalizaram a trilha de aprendizagem proposta.

60,3%

eram mulheres

26 a 33 anos

faixa etária média dos inscritos

39,7%

eram homens

Assista à
Formatura do
Somos Líderes



REVISTA SABER COOPERAR

Foi um ano e tanto para a revista *Saber Cooperar*. A publicação foi duplamente vencedora do prêmio Ocergs de Jornalismo, levando para casa o primeiro e o segundo lugares da categoria Jornalismo Impresso — uma honra que reflete o cuidado que temos de mostrar, nas páginas da publicação, histórias de cooperação dos quatro cantos do Brasil.

E assim como o coop abriu os olhos para o mercado internacional, a revista abriu suas páginas para mostrar a experiência do coop em outros países. Desde o lançamento da editoria “Conexão Internacional”, já contamos histórias de cooperativas da Argentina, do Reino Unido, Peru e (pasmem) da Lapônia — a terra do Papai Noel. Confira um pouco do que fizemos em 2021.

RESULTADOS DO ANO

VERSÃO IMPRESSA

5 edições

113 cooperativas citadas

7 ramos do cooperativismo

2X vencedora

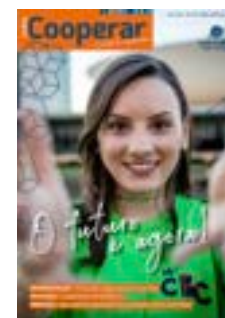
do Prêmio Ocergs de Jornalismo
1º e 2º lugares da categoria
Jornalismo Impresso

VERSÃO DIGITAL

19
países alcançados

547 mil
usuários únicos

121.551
visualizações de página
“Nossas Histórias”



Clique nas revistas para lê-las!



OCB
RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

128

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DIÁLOGO COM A IMPRENSA

Municar os veículos de imprensa com informações relevantes sobre o cooperativismo é um dos principais trabalhos da nossa assessoria de imprensa. Este ano, conseguimos emplacar 129 matérias em 56 veículos de comunicação. Os destaques do ano foram:



Criação de uma coluna exclusiva da OCB no programa *Agro Mais*, da Band TV. Assista!



Publicação do artigo “A fome é urgente”, assinado pela gerente-geral Tânia Zanella, veiculada na revista *Globo Rural*. Acesse!



Publicação do artigo “Cooperativismo de crédito: a força que move o Brasil”, no jornal *Gazeta do Povo*. Confira!



Publicação do artigo “Cooperativas Agro são o motor para recuperação econômica”, assinado pelo presidente Márcio Lopes de Freitas na página Vozes do Agro, da revista *Globo Rural*. Acesse!



Caderno especial Cooperativas de Crédito, distribuído em conjunto com a edição impressa da *Folha de S.Paulo* de 21 de outubro.



DIVULGAÇÃO DO DIA C NA IMPRENSA

O trabalho de divulgação do Dia C — aliado à divulgação do Dia Internacional do Cooperativismo — também contou com ações de Assessoria de Imprensa, que distribuiu boletins de rádio para emissoras de todo o país. Confira os principais resultados:

REGIÃO NORDESTE

72 veiculações

59 emissoras
(20 comerciais,
34 comunitárias
e 5 educativas)

6 milhões
de ouvintes

53 cidades

REGIÃO CENTRO-OESTE

49 veiculações

38 rádios
(15 comerciais,
18 comunitárias
e 2 educativas)

2 milhões
de ouvintes

34 cidades

Pelo menos

12 veículos de imprensa

publicaram o artigo assinado pelo nosso presidente em alusão ao Dia Internacional do Cooperativismo.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

130

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PATROCÍNIOS

Em 2021, apesar do cenário de pandemia da Covid-19, a Casa do Cooperativismo não deixou de lado a importância de expor sua marca. Afinal, quem não é visto, não é lembrado, e, mesmo no mundo virtual, é possível estar presente na vida das pessoas.

Priorizamos o apoio a projetos e eventos *on-line* relevantes para o cooperativismo, como:

- Série Agronomia Sustentável, do Canal Rural
- Coletânea de eventos com foco em inovação, da revista MundoCoop
- Projeto de *startups* Avança Café, da Embrapa
- Dairy Vision, da Agripoint
- 13º Concred Digital, da Confebras

- PECNordeste
- Expolog
- Webinários da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- Expo Apacco
- Prêmio ABDE-BID 2021

Internacionalmente, também fomos vistos e estivemos presentes em apoio a eventos da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Reforçamos ainda mais nossa presença ao divulgar novos projetos do Sistema OCB, como a plataforma NegóciosCoop, e consolidar temas importantes para o cooperativismo, como inovação e intercooperação.

EM NÚMEROS

R\$ 616 mil

destinados ao apoio de eventos e publicações de interesse do cooperativismo

20 patrocínios

200 mil

pessoas impactadas por essas ações, realizadas prioritariamente de forma digital



PROMOVER A INOVAÇÃO NO COOPERATIVISMO



NOSSO FUTURO JÁ COMEÇOU

Só existe um caminho seguro para a sustentabilidade de qualquer negócio: a inovação. Prova disso é que, se houve um “legado” da pandemia do novo coronavírus para a sociedade, foi a aceleração do digital. Muitas cooperativas já estavam preparadas para a mudança e começaram a oferecer produtos e serviços pela internet em tempo recorde (caso da telemedicina); outras tiveram de correr para se adaptar. Em ambos os casos, elas contaram com o total apoio do Núcleo de Inovação do Sistema OCB, criado em 2019 para ajudar nossas coops a se conectarem com o futuro.

Confira, a seguir, um pouco do que estamos fazendo para acelerar a cultura da inovação em nosso movimento.



DESTAQUES



14 startups

Ajudando a desenvolver soluções para cooperativas por meio do programa InovaCoop Conexão com *Startups*



12 cursos

on-line gratuitos sobre inovação disponíveis no site do InovaCoop



1º livro

totalmente dedicado à inovação no cooperativismo. O pré-lançamento foi realizado em setembro de 2021, durante a Semana InovaCoop.



INOVACOOP

Lançado em 2020, o site InovaCoop reúne, em uma única plataforma, cursos, informativos, cases de referência no setor, ferramentas para inovar e estratégias de conexão com *startups*.

Hoje, o InovaCoop conta com uma média de acessos que varia de **1,3 mil a 1,8 mil usuários por mês, sendo que 918 deles estão cadastrados** no site para acessar materiais exclusivos produzidos para as coops.

TODA SEMANA TEM CONTEÚDO NOVO
PRODUZIDO NO INOVACOOP. CONHEÇA
O QUE TEMOS EM CADA ÁREA DO SITE:



CURSOS ON-LINE



12 CURSOS

- [Transformação Digital](#) NOVIDADE
- [Métodos Ágeis \(Scrum\)](#) NOVIDADE
- [Neurociência do Consumo](#) NOVIDADE
- [Resolução de Problemas Complexos](#) NOVIDADE
- [Apresentações Poderosas](#) NOVIDADE
- [Inovação – Primeiros Passos](#) NOVIDADE
- [Cooperativismo de Plataforma](#) NOVIDADE
- [Gestão da Mudança](#)
- [Mentalidade Ágil](#)
- [Introdução ao Design Thinking](#)
- [Pesquisador de Tendências](#)
- [Pitch](#)





CONTEÚDOS PARA INOVAR



8
E-BOOKS





CONTEÚDOS PARA INOVAR



12
FERRAMENTAS





CONTEÚDOS PARA INOVAR



7 GUIAS PRÁTICOS



3 episódios de podcasts

que tratam do
tema inovação e
cooperativismo



14 vídeos

com conteúdos
sobre inovação no
cooperativismo, sendo
algumas palestras,
webinários e cases





CONTEÚDOS PARA INOVAR



10 GUIAS PARA “INOVAR NA CRISE”





FIQUE POR DENTRO

98 *blogposts*

em que trabalhamos com as temáticas: gestão da inovação; métodos e ferramentas; tendências; cooperativismo de plataforma e notícias sobre nossas iniciativas de inovação.



RADAR DA INOVAÇÃO

89 *cases*

de inovação nas coops organizados por ramo, região e tipo de inovação. Todos com detalhes do desenvolvimento, resultados e contatos da pessoa responsável pelo case.





CONEXÃO COM STARTUPS

Com duas edições lançadas em 2021, o programa InovaCoop Conexão com *Startups* está criando pontes entre cooperativas de diversos ramos e empresas inovadoras. A ideia é fomentar a “inovação aberta” no cooperativismo, ou seja, o desenvolvimento de soluções colaborativas, pensadas, testadas e aprovadas por nossas coops em parceria com *startups* — empresas de base tecnológica com potencial de escalabilidade dos negócios. Confira os resultados:

1ª EDIÇÃO DO PROGRAMA

Lançamento: março de 2021

Conclusão: março de 2022

Foco: Intercooperação

Parceiro institucional:

Innoscence

54 startups inscritas

30 desafios inscritos

9 levados à fase final



9 desafios que seguiram para desenvolvimento do projeto piloto:

- **Prontuário Eletrônico** (Unimed Vitória): desenvolvimento de sistema eletrônico que permita o intercâmbio de informações do prontuário de pacientes de diferentes sistemas clínico-assistenciais.
- **Agenda Eletrônica** (Uniodonto Paulista): aumentar a eficiência e agilidade do processo de agendamento de consultas e exames médicos.
- **Gestão de Acessos a Áreas Restritas** (Unimed Vitória): minimizar a contaminação e transmissão cruzada dentro de diferentes estabelecimentos assistenciais de saúde.
- **Marketplaces de Serviços** (Fetrabalho): criação de plataforma capaz de disponibilizar todo o portfólio de serviços das coops de trabalho em um único lugar.
- **Gestão de Dados** (FECOERMS): adequação dos sistemas das cooperativas a um grande volume de dados e à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
- **Solução em Transportes** (FetransCoop): desenvolvimento de um modelo de atuação que promova a integração das coops e, com isso, aumente a capilaridade e a competitividade do setor.
- **Gestão de Ações Sociais** (Central Ailos + Sicoob Central ES): criação de uma solução capaz de organizar a gestão e mensuração das demandas de ações sociais e patrocínio, trazendo maior rapidez e transparência na prestação de contas aos cooperados e à comunidade.
- **Pesquisa de Satisfação** (Sicoob Central Crediminas + Sicoob Central Paulista): criação de ferramenta de avaliação das centrais pelas singulares e das cooperativas por seus associados.
- **Comunicação interna e rastreabilidade de informações** (Sistema OCB): conectar dados e informações em uma rede única e intuitiva de comunicação, fazendo circular o conhecimento em todo o Sistema OCB.



2ª EDIÇÃO DO PROGRAMA

Lançamento: set. de 2021

Conclusão: julho de 2022

Foco: Agronegócio

Parceiro institucional:

Silo Hub, uma parceria entre a Embrapa e a Neoventures

55 startups inscritas

15 desafios inscritos

5 levados à fase final



5 desafios que seguiram para desenvolvimento das POCs (provas de conceito):

- **Integração e Logística**

(Coopama): desenvolvimento de uma solução capaz de aumentar a organização, eficiência e eficácia das rotas de entrega de produtos para cooperativas, reduzindo custos e aumentando a qualidade do serviço prestado.

- **Precificação** (Cemil): criação de um modelo matemático capaz de prever, com maior assertividade, a variação dos preços do leite UHT, ajudando a cooperativa a precificar o produto com antecedência e da forma correta.

- **Fracionamento de Produto**

(Santa Clara): desenvolver um sistema automatizado de fracionamento de produtos com o mínimo de variação possível de peso e aparência. Com isso, espera-se reduzir a perda do produto, aumentando a produtividade e o retorno financeiro da produção.

- **Estimativa de Produção**

(Coplana): criação de uma ferramenta capaz de prever, com maior grau de assertividade, a estimativa de produção do amendoim, considerando as particularidades dessa cultura.

- **Gestão de Demanda/Oferta**

(Uneagro): promover a convergência entre a oferta dos serviços dos profissionais cooperados e a respectiva demanda pelo serviço, por pessoas físicas e/ou jurídicas, públicas e/ou privadas, e outras cooperativas.



Os programas de inovação aberta com startups, além das próprias soluções, também trazem uma abertura de perspectivas e novas ideias.

Felipe Scherer,
fundador da InnoScience.

Conheça os critérios utilizados pelo Sistema OCB para a escolha dos desafios que fazem parte do programa

- a relevância da solução do desafio para o ramo
- a possibilidade de aplicação da solução em outras cooperativas
- a disponibilidade de pessoal para desenvolver o piloto junto à startup
- o perfil do desafio adequado para o ecossistema de startups



PESQUISA INOVAÇÃO NO COOPERATIVISMO

Oito em cada dez cooperativas brasileiras (84%) consideram a inovação fundamental e já incluíram o tema em seu planejamento estratégico. Essa é uma das revelações da primeira pesquisa sobre inovação no cooperativismo, realizada em 2021 pelo Sistema OCB.

O estudo ouviu 474 representantes de cooperativas de todos os ramos. Além de trazer diversos *insights* para a construção de projetos e políticas de inovação, essas entrevistas ajudaram a traçar um panorama bem atual da inovação no coop brasileiro. Confira alguns resultados:

- **47% das cooperativas entrevistadas já executavam projetos de inovação antes da pandemia**, principalmente nos setores de atendimento ao cliente, marketing e tecnologia.
- Inovação traz resultados no curto prazo. **Em praticamente 9 de cada 10 cooperativas (88%), o tempo médio de retorno — após lançar produtos ou serviços e implementar as inovações — foi inferior a 12 meses.**
- Em **77% das cooperativas, a decisão de inovar tinha partido da presidência ou da diretoria**, ou seja, nossos líderes estão atentos ao

que está acontecendo no mundo e têm inserido a pauta da inovação em suas organizações.

- **39% dos entrevistados apontaram as ações de capacitação** — como treinamentos, cursos, consultorias e eventos — como a principal forma de apoiar a inovação dentro do cooperativismo.
- **Somente três em cada 10 cooperativas (33%) tinham orçamento previsto para projetos na área**, o que deve ser encarado como um ponto de melhoria dentro do cooperativismo. Afinal, para inovar é preciso investir.



IMPACTOS DAS INOVAÇÕES REALIZADAS



Quer saber mais sobre a pesquisa, veja o infográfico que produzimos sobre o assunto.



CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE INOVAÇÃO

Em fevereiro de 2021, o Sistema OCB lançou seu primeiro Programa de Formação de Agentes de Inovação, em parceria com o Instituto de Economia e Administração (ISAE). A primeira turma contou com a participação de **72 alunos**, divididos em duas turmas, vindos das Unidades Estaduais e nacional do Sistema OCB, de confederações e das cooperativas vencedoras da última edição do Prêmio SomosCoop — Melhores do Ano. O curso será concluído em fevereiro de 2022 e formará agentes de inovação com dois perfis distintos: idealizadores e transformadores.

SEMANA INOVACOOOP

A Semana InovaCoop reuniu, virtualmente, centenas de entusiastas da inovação. Entre os dias 13 e 17 de setembro, eles participaram de palestras, *workshops*, apresentação de cases e *pitchs* das *startups* participantes da primeira edição do programa InovaCoop Conexão com *Startups*. Entre os convidados, o escritor Maurício Benvenutti, da Startse; o pesquisador Mario de Conto — um dos maiores especialistas do Brasil em cooperativismo de plataforma —, e o futurista Thiago Mattos.

TOP 3 LIVES DA SEMANA INOVACOOOP

2.317
visualizações

Competitividade e Inovação
– Maurício Benvenutti

657
visualizações

Transformação Digital e novos canais para o Coop Agropecuário
– Fava Neves e convidados

552
visualizações

Cooperativismo de Plataforma
– Mario de Conto



DESCOMPLICANDO A INOVAÇÃO

Fechamos 2021 com chave de ouro, ao finalizar a produção do primeiro livro brasileiro sobre inovação feito sob medida para as nossas coops: *Inovação no Cooperativismo — Um guia descomplicado para quem deseja inovar mais e melhor no universo coop.*

De forma leve e didática, a obra tira todas as dúvidas sobre inovação e ainda apresenta estratégias e ferramentas para viabilizar a implantação de programas de inovação dentro das organizações cooperativistas. Cada capítulo traz um artigo assinado por especialistas no assunto, como Martha Gabriel — uma das maiores especialistas de inovação do Brasil.

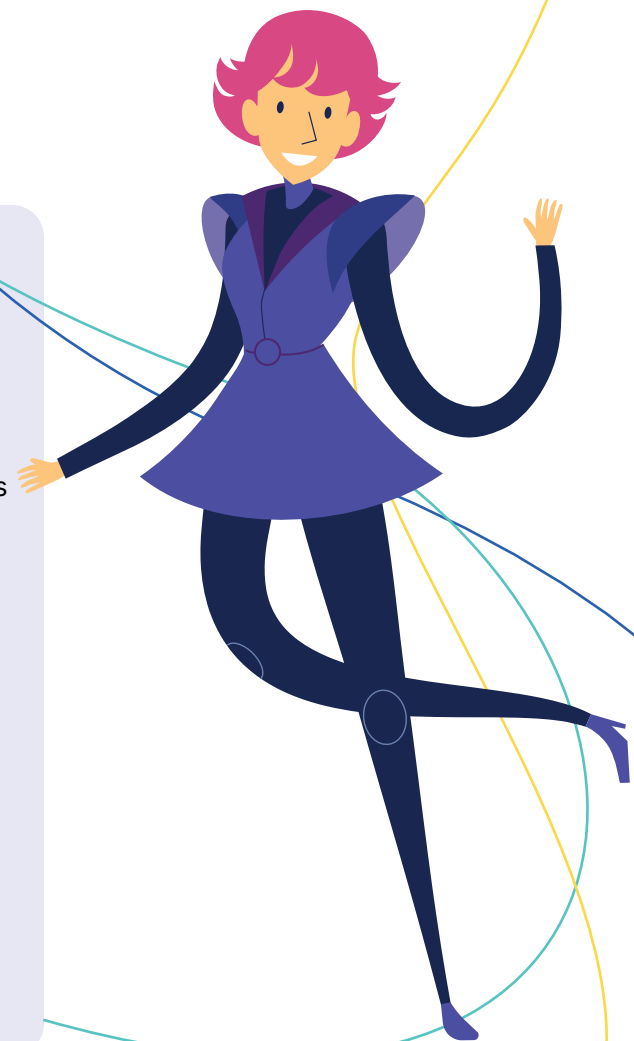
Destinada às cooperativas e escrita por *experts* em inovação, a publicação traz *cases* cooperativistas na área e mostra as vantagens que as cooperativas possuem em relação a outros modelos de negócio na hora de inovar.

O livro tem lançamento previsto para o primeiro semestre de 2022.

Tecnologia que integra o mundo físico ao virtual, aumentando nossa percepção da realidade, ao inserir elementos digitais em ambientes reais.

APRENDIZADO AUMENTADO

Os leitores do primeiro livro sobre inovação 100% focado no universo coop serão convidados a fazer um passeio virtual na abertura de cada capítulo. Eles serão guiados nessa viagem por Eliza — uma personagem de **realidade aumentada** que os ajudará a entender melhor alguns conceitos relacionados ao tema. Ela ganhou esse nome em homenagem a Eliza Brierley — única mulher entre o grupo de fundadores do cooperativismo (os chamados Pioneiros de Rochdale).



GT INOVACOOOP

O Grupo de Transformação e Inovação no Cooperativismo (GT InovaCoop) é um fórum consultivo formado por representantes de cooperativas e colaboradores de unidades do Sistema OCB. O grupo trabalhou mais um ano com foco nas ações voltadas para o fomento da cultura da inovação no coop. Foram realizados sete encontros de trabalho ao longo do ano. Os integrantes contribuíram com as análises da *Pesquisa sobre Inovação no Cooperativismo*, as propostas para a Semana InovaCoop e o planejamento para 2022.



INOVAÇÃO NA PAUTA COOPERATIVISTA

Ao longo de 2021, a OCB promoveu e participou de

24 eventos com o foco em inovação.

A cada **15 dias**, enviamos aos usuários cadastrados no site InovaCoop uma *newsletter* com as últimas novidades do mercado da inovação, além de dicas de eventos, *podcasts* e vídeos relacionados ao assunto.



QUER FICAR POR DENTRO DE TUDO?
OS CONTEÚDOS E AS INICIATIVAS DE INOVAÇÃO SÃO DIVULGADOS NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO SISTEMA OCB.



DISSEMINAR CONHECIMENTOS EM PROL DO COOPERATIVISMO



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

NO COOPERATIVISMO É ASSIM: A GENTE TAMBÉM COMPARTILHA CONHECIMENTO

Em 2021, continuamos firmes no propósito de ver o cooperativismo reconhecido como um modelo de negócios sustentável, capaz de unir competitividade e integridade, e, ao mesmo tempo, promover a felicidade dos seus cooperados. O nosso objetivo é contribuir para que esses diferenciais sejam cada vez mais fortes. É por isso que a gente investe, e muito, na produção e disseminação de conhecimento.

Elaboramos publicações, realizamos eventos, compartilhamos boas práticas, promovemos capacitações, firmamos parcerias. Tudo para que as cooperativas estejam sempre atualizadas, com dados e informações estratégicas para se posicionar de forma assertiva. Olhamos atentamente para o ambiente interno, para potencializar nossas forças e trabalhar pontos de melhoria. Acompanhamos temas importantes que podem trazer reflexos e oportunidades para as nossas cooperativas no campo político, na economia, na esfera jurídica, no mundo da tecnologia e da inovação.

Se surge algo novo ou pode acontecer alguma mudança significativa — como novas leis, regras ou práticas de mercado —, pode ter certeza de que nossa equipe estará de olho, monitorando tudo, pronta para compartilhar conhecimento. Veja os destaques de 2021!

DESTAQUES

PROTAGONISMO NAS REDES

Semana ConexãoCoop

7 mil
visitantes nas *lives*

Semana InovaCoop

4,5 mil
acessos

CURADORIA DE CONTEÚDO

14 mil
leitores acompanham as análises políticas e econômicas divulgadas em nossos boletins semanais, enviados por e-mail para um *mailing* especializado

CULTURA DE DADOS

Anuário do Cooperativismo Brasileiro totalmente interativo



4.868

cooperativas com registro ativo no SouCoop — cuja proposta é criar o maior banco de dados do cooperativismo brasileiro



PUBLICAÇÕES

Pode ser um manual, um guia ou um site interativo. A gente pode mudar o formato, mas o objetivo é sempre o mesmo. Reunir em um espaço único informações que podem fazer a diferença para o negócio das nossas cooperativas. Agora, você vai conhecer exemplos de publicações elaboradas pelo time do Sistema OCB especialmente para o movimento cooperativista.

UM RETRATO DO COOP NO BRASIL

O cooperativismo é um modelo de negócios com forte presença na economia brasileira e um potencial enorme. E o que a gente quer é ver essa curva de crescimento aumentando cada vez mais. Daí a importância de se trabalhar com uma cultura de dados. É assim que o Sistema OCB tem traçado suas estratégias e avançado em novas conquistas para as cooperativas todos os dias. Os números do Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2021, agora disponíveis em um site interativo, confirmam isso.

Em 2020, o setor somava 4.868 cooperativas, com mais de 17,1 milhões de cooperados e 455.095 empregos diretos. O lançamento da nova edição ocorreu durante a Semana ConexãoCoop, com direito a palestra do professor Ângelo Assis. O tema não poderia ser outro: cultura de dados e resultados.



DESTAQUES



4.868

cooperativas



+ 17,1 milhões

de cooperados



455.095

empregos diretos

Quer saber mais sobre cultura de dados? >>

Assista à palestra sobre o tema



AGENDA INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO

É com dados em mãos e estratégias muito bem desenhadas que o Sistema OCB tem registrado vitórias importantes para o cooperativismo no Legislativo, Executivo e Judiciário. Nossa equipe tem todas as demandas do coop mapeadas e acompanha tudo de perto. Elas estão reunidas na [Agenda Institucional do Cooperativismo](#), que pode ser consultada a qualquer momento, no ambiente digital, e traz as atualizações sobre cada tema. A 15ª edição foi lançada em 2021, durante um evento on-line, com a presença da ministra da Agricultura, Tereza Cristina; do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Deputados e senadores da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) também estavam presentes. E quem apresentou a nova publicação foi o nosso presidente, Márcio Lopes de Freitas.

O site da Institucional do Cooperativismo teve

23.719

acessos em 2021

Reveja o lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo 2021



JUNTOS PELO COOP – ATO COOPERATIVO NA REFORMA TRIBUTÁRIA



Defender o adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo é uma das principais bandeiras do nosso movimento. Em 2021, com a retomada dos debates sobre a Reforma Tributária no Senado Federal, realizamos uma grande mobilização envolvendo todas as nossas cooperativas e a sociedade, com a participação direta das nossas Unidades Estaduais. A ideia era chamar a atenção dos parlamentares e mostrar a importância de se incluir no texto da Reforma a definição do adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo, garantindo uma tributação justa para cooperativas e cooperados.

O que fizemos: preparamos um [site](#) com todas as informações sobre a mobilização, destacando a relevância do tema, e compartilhando uma série de materiais de divulgação: modelos de tuítes e cards para serem usados nas redes sociais e enviados por WhatsApp. Também foram produzidos ofícios, para serem encaminhados diretamente para os gabinetes dos parlamentares. Todos juntos pelo coop, com a hashtag #AtoCooperativoNaReformaTributária.

Entenda a importância da pauta, no vídeo a seguir: >>



PROTEÇÃO E SEGURANÇA DE DADOS

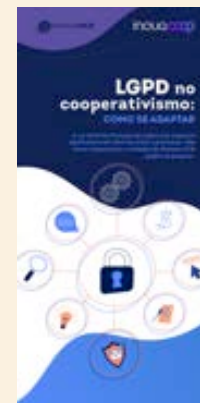
A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) foi um dos assuntos de destaque em 2021. Com a lei em vigor, o Sistema OCB entrou em campo para garantir segurança e transparência na comunicação e no tratamento de dados pessoais. Nossa equipe desenhou um projeto de adequação às regras da LGPD, com a adoção de novas medidas e a revisão de procedimentos que já existiam:

- Contratamos um especialista no assunto, um DPO – Data Protection Officer;
- Criamos canais de atendimento aos titulares dos dados;
- Aprovamos as principais políticas – de privacidade, de gestão de incidentes, de contratações e relacionamento com terceiros – e fizemos a adequação dos nossos sites.

Para orientar Unidades Estaduais e cooperativas, investimos em capacitação e conhecimento, realizando webinários e outras reuniões sobre o tema, e produzindo *e-books* e manuais para consulta.



FIQUE POR DENTRO DA LGPD



LGPD no Cooperativismo:
como se adaptar



Manual Prático de
Segurança na Internet

Webinários sobre LGPD



Webinar LGPD - Aspectos
conceituais da LGPD



Webinar LGPD - Questões
teóricas da LGPD



SOU COOP 2021

Os dados são o novo petróleo. Por isso, o cooperativismo brasileiro está investindo na criação de um grande banco de dados sobre as cooperativas brasileiras que, além de coletar informações, ajudará a modernizar e padronizar o sistema de registro e cadastro das coops brasileiras.

Lançado em 2019, o SouCoop tem o desafio de criar um repositório de dados único e confiável para o cooperativismo. Cooperativas, unidades Estaduais e Nacional estão interagindo por lá, trocando informações e acompanhando os principais indicadores de cada coop. Veja o quanto utilizamos a plataforma durante o último ano.



EM NÚMEROS

788

análises de conformidade para verificar se todos os procedimentos formais de registro de cooperativas tinham sido cumpridos

170

registros de novas cooperativas

618

pedidos de ativação, inativação ou cancelamento de registros



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

MANUAIS SOBRE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS

A gente sabe que as cooperativas têm especificidades que devem ser observadas. Essa é uma regra que passa também pelos procedimentos contábeis e pela incidência de tributos. Para orientar as cooperativas e padronizar processos, o Sistema OCB lançou, em 2021, os manuais Contábil e Tributário do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, e atualizou os manuais dos ramos Transporte e Agropecuário. O objetivo é que as nossas coops possam consultar os materiais a qualquer momento, seguir as indicações e, assim, atender ao que dizem as normas brasileiras. As publicações foram elaboradas com contribuições de representantes dos ramos, da equipe técnica do Sistema OCB e da Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (Cecont).

RAMO TRANSPORTE



Manual Operacional



Manual Tributário



Manual Contábil

RAMO TRABALHO



Manual Tributário



Manual da Contabilidade

RAMO AGRO



Manual Contábil



EVENTOS

Realizar encontros para debater temas importantes para as nossas cooperativas é outro caminho encontrado para compartilhar conhecimento e contribuir com a competitividade do nosso modelo de negócios. Em 2021, continuamos a utilizar o formato on-line, por causa da pandemia. Falamos sobre acesso a novos mercados, inovação, regulação, novas práticas e tendências, desafios e oportunidades. Confira os eventos de destaque do último ano.



SEMANA CONEXÃO COOP

Foram cinco dias de conteúdo de qualidade (de 26 a 30 de julho), pensados para impulsionar os negócios das cooperativas e fortalecer o nosso movimento. Teve palestra sobre: cenário econômico e político, oportunidades de vendas para o governo, novos negócios e exportação, tendências de mercado, intercooperação como estratégia de negócio e muitos mais.

Também lançamos novos produtos e ferramentas, como o site [ConexãoCoop](#), a plataforma [NegóciosCoop](#), o [Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2021](#), além de estudos, guias e e-books. Foi um verdadeiro sucesso!



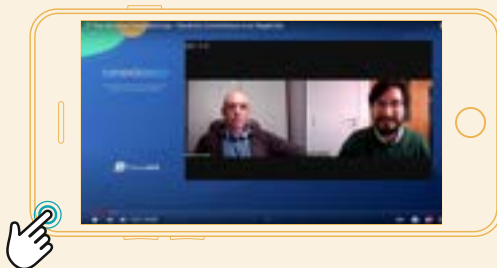


VEJA QUEM ESTEVE CONECTADO CONOSCO DURANTE O EVENTO:

Renato Mendes, professor do Insper, deu dicas sobre como vender mais. [Confira a palestra completa e tome nota.](#)

Convidamos as futuristas **Paula Abbas e Leticia Setembro** para apontarem as tendências de mercado capazes de alavancar o cooperativismo. [É imperdível!](#)

Juan Jensen e Rodolfo Cabral, economistas da 4intelligence, apresentaram os indicadores econômicos que merecem a atenção da sua coop. [Confira os detalhes!](#)



O escritor **José Salib Neto**, fundador da HSM, falou sobre a necessidade que as organizações têm de se adaptar à tecnologia para se manterem relevantes no dia a dia do cliente.

O professor **Ângelo Assis, do Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação (Igti)**, deu dicas de como implantar uma cultura de dados na sua coop. Ele detalhou os passos, os principais erros cometidos no processo e destacou a importância dessa cultura no cooperativismo. [Veja agora.](#)

Tatiana Prazeres, professora da Universidade de Negócios Internacionais e Economia, em Pequim, destacou que exportar é para todos, incluindo organizações de pequeno porte, e o comércio eletrônico pode ser um grande aliado. Ela participou da nossa mesa redonda, com **Marcos Fava Neves**, professor e criador do site Doutor Agro, e **Dilvo Casagrande**, gerente-geral internacional da Aurora Alimentos. Se você quer exportar, [não deixe de assistir.](#)



SEMANA INOVACOOOP

Um olho nas transformações e o outro na competitividade. Afinal, as empresas tradicionais que nos perdoem, mas inovação é fundamental!

Pensando nisso, a Casa do Cooperativismo realizou, entre os dias 13 e 17 de setembro, a Semana InovaCoop, cheia de conteúdos exclusivos para as cooperativas antenadas com o futuro. O evento reuniu alguns dos principais nomes do mercado da inovação, como Tiago Mattos (futurista), Maurício Benvenutti (especialista em inovação do Vale do Silício) e Mário Rosa (designer de futuros desejáveis). O objetivo? Ajudar a traçar novos cenários de futuro para sua coop!

Além de palestras, *workshops* e da apresentação de cases, o evento deu o pontapé inicial para o lançamento do primeiro livro sobre inovação 100% focado no cooperativismo.

O evento, 100% virtual, movimentou a internet. Foram mais de 4,5 mil visualizações do conteúdo em apenas três meses. E além de conteúdos inspiradores, tivemos:

- *pitches* entre coops e *startups*;
- cases de inovação;
- lançamento do curso *Cooperativismo de Plataforma*;
- lançamento da 2ª edição do programa *InovaCoop Conexão com Startups*, focado no agronegócio.



O evento foi tão badalado que pautou uma edição especial sobre cooperativismo do podcast *The Shift*, que fala justamente sobre inovação.



Confira tudo o que rolou na Semana Inovacoop, no YouTube do Sistema OCB



WORKSHOP INTERNACIONAL PARA COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Quais são os principais desafios vividos hoje pelas cooperativas de crédito quando o assunto envolve regulação e prospecção de negócios? E como o setor tem aproveitado novas oportunidades? Conversamos sobre esses pontos durante o *workshop* internacional Cooperativas de Crédito: novos modelos de negócios. Reunimos representantes do cooperativismo brasileiro, da França (Credit Agricole), de Portugal (Credito Agrícola) e do Paraguai (Confederação Paraguaia de Cooperativas). O evento foi realizado pelo Sistema OCB e pelo Banco Central do Brasil, no ambiente digital. [Veja tudo no nosso canal no YouTube.](#)

ENCONTRO TÉCNICO DE OPEN BANKING

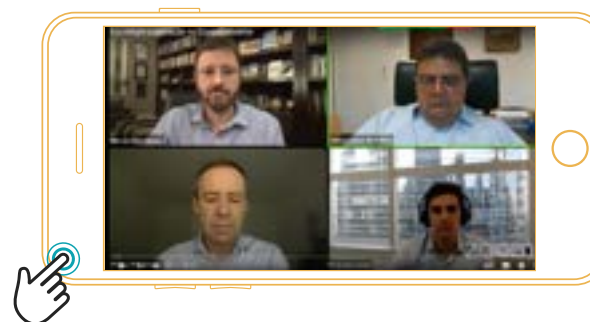
Foram dois encontros em 2021 só para falar sobre Open Banking. Apresentamos detalhes técnicos e operacionais desse novo ecossistema que está sendo implementado no país pelo Banco Central do Brasil. As cooperativas de crédito têm um papel importante no Sistema Financeiro Nacional (SFN); portanto, têm que estar por dentro de tudo. Com o Open Banking, será possível compartilhar informações sobre a vida financeira dos clientes entre instituições do SFN, seguindo uma série de regras e usando a tecnologia para isso. Tudo, claro, com o consentimento dos usuários. Os vídeos dos eventos já alcançaram mais de 6 mil visualizações.

Saiba mais



LIVE PLANO SAFRA

Se o assunto é produção de alimentos, o cooperativismo se destaca. E o Sistema OCB trabalha diariamente para que a participação do setor seja cada vez maior. Daí a importância de contar com políticas públicas que fomentem esse processo, como o Plano Safra. Em 2021, realizamos uma *live* para falar sobre a nova edição do plano, anunciada pelo governo no final de junho. Convidamos a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, para detalhar pontos importantes para o coop. O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), Gustavo Montezano, também esteve com a gente e destacou a parceria do BNDES com as cooperativas na concessão de crédito. Para rever a *live*:



ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO NO COOPERATIVISMO AGRO

Durante 2021, promovemos uma série de *lives* para falar sobre o futuro do cooperativismo agropecuário, e quem conduziu os debates foi o professor Marcos Fava Neves. Foram quatro encontros tratando de temas importantes para fomentar o crescimento dos negócios agropecuários, com direito à participação de especialistas compartilhando suas experiências de mercado. A cada mês, um assunto: novos mercados e exportação, tendências de consumo de alimentos, transformação digital e novos canais para o coop, e sustentabilidade. Confira as *lives* no nosso canal no [YouTube](#).

SEMINÁRIOS DO RAMO TRANSPORTE

Avaliar o que já fizemos, definir prioridades e traçar estratégias para fortalecer o cooperativismo de transporte no país. Esses foram os pontos que guiaram as nossas discussões durante os Seminários Regionais do Ramo Transporte, em 2021. Reunimos cooperativas de todo o Brasil para olharmos as particularidades regionais e desenharmos, juntos, um planejamento estratégico para o ramo. Foram seis encontros no total, contando com 520 participantes inscritos. No fim do ciclo de debates, durante o seminário nacional, apresentamos o planejamento, além de macro e megatendências para o setor.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PRÊMIO VIRTUAL

Para se destacar no mercado, é fundamental investir em gestão e governança. As nossas cooperativas sabem bem disso e têm alcançado resultados cada vez melhores. Em 2021, realizamos a 5ª edição do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, uma iniciativa que o Sistema OCB promove para reconhecer o trabalho realizado pelas coops e disseminar boas práticas em todo o país. Elas podem concorrer em três níveis de maturidade de gestão: Primeiros Passos, Compromisso com a Excelência e Rumo à Excelência. E ainda têm a chance de estar no Destaque Governança Cooperativa.

Novidades – Essa nova edição foi toda realizada virtualmente — incluindo as visitas às cooperativas selecionadas e a cerimônia de premiação. E teve mais: criamos a categoria Destaque Busca pela Excelência, como reconhecimento às coops que não alcançaram a pontuação necessária para as visitas, mas participam ativamente do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). Também aplicamos uma pesquisa de impacto do PDGC para medir os benefícios do programa. O processo foi conduzido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Reveja agora os
melhores momentos
da cerimônia



EM NÚMEROS

310

cooperativas
inscritas

112

avaliadas em
visitas virtuais

103

reconhecidas
e premiadas

30

delas na
categoria Ouro

70

especialistas da
Fundação Nacional
da Qualidade como
avaliadores

4 mil

visualizações
da cerimônia de
premiação no
YouTube



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ESTUDOS TÉCNICOS

O Sistema OCB está sempre atento às movimentações que acontecem na política, na economia, no mercado e na sociedade. Objetivo? Analisar cenários e tendências para entender como eles podem impactar o negócio das nossas cooperativas. Esses estudos são disponibilizados às cooperativas, apoiando o processo de tomada de decisões. Para saber mais, dê uma olhadinha no que fizemos em 2021.

BOLETINS SEMANAIS

A pandemia trouxe uma série de desafios que impactaram a vida das pessoas e o mundo dos negócios. Para auxiliar as cooperativas nesse contexto, continuamos produzindo análises semanais com foco nos cenários político e econômico. Levantamos os principais temas em destaque no Governo Federal e no Congresso Nacional, tendências de inovação e de mercado, e avaliamos como tudo isso pode afetar o cooperativismo. Os boletins, que foram criados em abril de 2020, são enviados semanalmente em uma newsletter especial. Em 2021, foram 54 edições com mais de 14 mil leitores. Assine o [Panorama Coop](#) e fique por dentro.

COOPERATIVISMO DE OLHO NO FUTURO: TENDÊNCIAS DE MERCADO DIANTE DE UM NOVO MUNDO

Analisar as principais tendências é essencial para se diferenciar. E foi com esse objetivo que a OCB desenvolveu, em parceria com o Instituto Superior de Administração e Economia (Isae), o estudo Cooperativismo de Olho no Futuro: tendências de mercado diante de um novo mundo. O relatório foi elaborado de forma customizada, visando subsidiar as futuras decisões estratégicas das cooperativas. Ele apresenta um levantamento detalhado das principais mudanças que já vinham ocorrendo em toda a sociedade e foram aceleradas pela pandemia. O objetivo? Contribuir com o posicionamento estratégico do cooperativismo e de todo o sistema por ele representado.

Mais do que um mapeamento, os resultados obtidos oferecem ao leitor um guia que servirá para favorecer as ações voltadas para o crescimento, a consolidação e o aprimoramento da atuação das cooperativas em diversos ramos de atividade. O documento é estruturado em três partes: forças estruturantes, dinâmicas emergentes dos ramos Agropecuário, Saúde, Crédito e Transporte e mapeamento econômico. O primeiro bloco já conta com 50 downloads, enquanto o segundo possui 113 acessos. [Confira a íntegra do material.](#)



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DASHBOARD DE INDICADORES ECONÔMICOS

Tudo em um único lugar: informações, análises e projeções econômicas. Lançamos em 2021 o Dashboard de Indicadores Econômicos, uma ferramenta criada para apoiar as cooperativas na tomada de decisões. Desenvolvida em parceria com a consultoria 4intelligence, ela traz — em uma linguagem simples, para “não economistas” — análises de indicadores como renda, emprego, índices internacionais, nacionais e regionais atualizados. Com 112 usuários, o *dashboard* também conta com índices segmentados para cada ramo do cooperativismo e é voltado exclusivamente para cooperativas registradas no Sistema OCB.



DIAGNÓSTICO DO RAMO SAÚDE

Conhecer as especificidades de cada segmento de atuação das nossas cooperativas ajuda a desenhar estratégias cada vez mais assertivas e a potencializar o nosso trabalho pelo setor. Em 2020, realizamos um diagnóstico do Ramo Saúde para saber ainda mais sobre as coops que atuam na área, como as cooperativas de especialidades médicas, as de trabalho médico e as constituídas por outros profissionais, como fisioterapeutas, enfermeiros e psicólogos. A consolidação dos dados, feita em 2021, gerou insumos importantes para a nossa atuação junto ao Poder Público e para a construção de uma agenda positiva para o cooperativismo de saúde.

DOIS ACHADOS DO DIAGNÓSTICO DO RAMO SAÚDE

70%

das cooperativas de saúde investem na intercooperação

O percentual médio de participação nas AGOs **aumentou de 33% para 47%** entre 2019 e 2020.



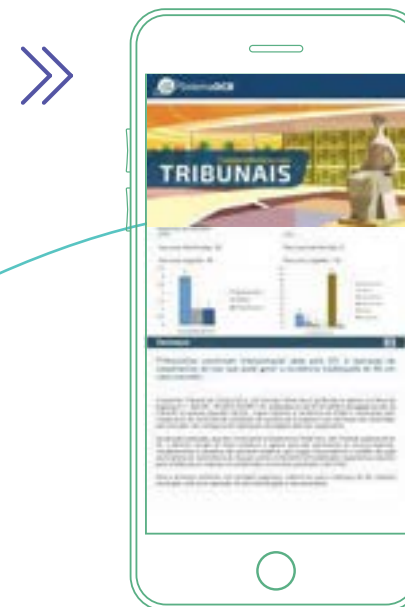
BANCOS DE DECISÕES JUDICIAIS

Existem equipes de advogados e assessores jurídicos atuando na defesa judicial e administrativa das sociedades cooperativas em todo o país. Para realizar seu trabalho da melhor maneira possível, eles contam com o apoio do time jurídico do Sistema OCB. Desde 2017, disponibilizamos um banco de decisões judiciais favoráveis às cooperativas, alimentado constantemente e construído a partir de um compilado de jurisprudências, com temas específicos e atuais que vêm sendo discutidos nos tribunais. São informações estratégicas que auxiliam tanto na defesa judicial quanto em decisões operacionais e de gestão. Destaque para os seguintes temas:

- Incidência de ISS nas sociedades cooperativas;
- Não aplicação do CDC às relações entre cooperados e suas cooperativas;
- Penhora sobre quotas de capital social;
- Ilegalidade da restrição à participação das cooperativas de trabalho em licitações;
- Não cabimento da recuperação judicial às sociedades cooperativas;
- Inadequação das ações de prestação de contas movidas por cooperados contra a cooperativa;
- Visão do Poder Judiciário sobre a eliminação de associados.

COOPERATIVISMO NOS TRIBUNAIS

Informativo jurídico do Sistema OCB, produzido a partir do monitoramento dos tribunais. Ele contempla decisões judiciais proferidas em recursos de cooperativas de todos os segmentos. Em 2021, tivemos a suspensão temporária das atividades jurisdicionais no país em função da pandemia, mas, ao mesmo tempo, a atividade de representação junto ao Poder Judiciário — especialmente na atuação direta — teve um crescimento significativo. Com essa nova realidade, produzimos edições especiais do Cooperativismo nos Tribunais sobre temas relevantes e atuais, como o ingresso em causas de repercussão geral e a divulgação de decisões de impacto para todo o setor cooperativista.





PARECERES JURÍDICOS, CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS

Nosso time de advogados, contadores e tributaristas do Sistema OCB trabalha unido em comitês de caráter consultivo formados por profissionais dos estados e da Unidade Nacional, para ajudar as cooperativas a operarem em conformidade. Confira os principais resultados em 2021.

169 posicionamentos jurídicos e tributários

para áreas internas. Incluem-se aí a análise de proposições legislativas, consultas de conselhos consultivos, a avaliação de questões trabalhistas, pareceres sobre legislação cooperativista e questões estatutárias. Destaque para um estudo sobre a utilização dos recursos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) pelas cooperativas, no atual cenário econômico e social decorrente da pandemia.

516 atos administrativos de defesa das marcas

do Sistema OCB perante o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi).

163 respostas a consultas jurídicas de Unidades Estaduais



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

CAPACITAÇÕES

Compartilhar conhecimentos e experiências que ajudarão as cooperativas a irem cada vez mais longe é um dos objetivos do Sistema OCB.

EAD DO COOPERATIVISMO

A ferramenta reúne 50 cursos para aprendizagem em temas diversos sobre o nosso movimento. Em 2021, contamos com 10.835 usuários cadastrados. Os cinco cursos mais procurados foram: Entendendo a sociedade cooperativa; Mentalidade ágil; Gestão da Mudança; Cooperativismo primeiras lições; e Formação eu e meu dinheiro. Mais de 88% dos alunos matriculados avaliaram os cursos com notas entre 8 a 10 (escala de 0 a 10) — sendo a média a nota 9 (escala de 0 a 10).

SEMEANDO FUTUROS

Curso 100% digital montado especialmente para mulheres associadas a cooperativas da agricultura familiar. A ideia foi estabelecer um processo contínuo de capacitação e desenvolvimento de competências para a formação de lideranças, já pensando em fomentar a participação feminina nas instâncias de tomada de decisões.

O projeto piloto — com duração de cinco meses, tendo ocorrido

47 mulheres, de 24 estados brasileiros, participaram do piloto do curso

41 cooperativas agropecuárias representadas

entre julho e novembro de 2021 — é uma iniciativa do Sistema OCB com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Vale destacar: durante as 70 horas do curso, foram realizadas atividades assíncronas (cursos EaD na plataforma CapacitaCoop, leitura de *e-books*, livros e cartilhas) e atividades síncronas (encontros para diálogos inspiradores, feedbacks, integração teórico-prática por meio de estudos de caso e intercâmbios).



PARCERIA SISTEMA OCB E EMBRAPA

O Sistema OCB e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) são parceiros antigos e trabalham juntos para levar mais conhecimento para as nossas cooperativas. Em 2021, nossas ações foram voltadas para a capacitação de técnicos que trabalham com produção de soja, de leite e de cereais. Veja o que nós fizemos.

- **Produção de soja** — Capacitamos 40 representantes de cooperativas do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Pará. Essa foi a terceira edição do curso de Qualificação Profissional de Técnicos do Sistema Cooperativista na Produção de Soja, que aconteceu no virtual e teve o módulo de encerramento no formato presencial, em novembro de 2021. Entre os assuntos tratados, estavam: tecnologia de sementes; cooperativismo e socioeconomia; fisiologia vegetal, fertilidade do solo; agricultura de precisão e manejo fitossanitário; e tecnologia de aplicação de agroquímicos. A ação foi realizada em parceria com a Embrapa Soja.
- **Pecuária Intensiva de Leite e ILPF** — Técnicos de cooperativas agropecuárias dos estados de São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso e Minas Gerais participaram dos treinamentos que realizamos com a Embrapa Pecuária Sudeste. Falamos sobre Pecuária Intensiva e Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF). Com as restrições da pandemia, para continuarmos compartilhando conhecimentos e experiências, estabelecemos uma rotina de videoconferências ainda em 2020, que se estendeu durante 2021.
- **Cadeia Produtiva de Cereais de Inverno** — A capacitação, promovida em parceria com a Embrapa Trigo, reuniu 40 técnicos de 17 cooperativas do Ramo Agropecuário. O nosso objetivo foi formar multiplicadores que atuam na cadeia produtiva dos cereais de inverno para aplicação do conhecimento nas nossas coops. Durante o treinamento, destacamos pontos como: fundamentos de agricultura conservacionista e fertilidade de solo; controle de plantas daninhas e tecnologia de aplicação; implantação e manejo de cultivos anuais de grãos; e proteção de plantas e doenças de cereais de inverno. Participaram representantes dos três estados da Região Sul, além do Distrito Federal.



CAPACITAÇÕES PARA O RAMO SAÚDE

Nos últimos dois anos, o Sistema OCB iniciou uma série de projetos estratégicos para os sistemas cooperativos de saúde. Destaque para os seguintes projetos:

- Qualifica Unimed
- Pós-graduação em Gestão de Cooperativas Odontológicas
- Plano Diretor de Formação de Recursos Humanos para Atenção Primária à Saúde
- Programa Cidadania Digital e Compliance Concorrencial
- Integração de Sistemas
- Sistema Uniodonto e RN 443/2019. Sobre este assunto, você pode conferir mais aqui:



PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS EM SAÚDE

Fomentar Parcerias Público-Privadas (PPPs) na área da saúde já estava em nosso radar, e em 2021 conseguimos colocar em prática. Dispostos a apoiar essas conexões, promovemos *workshops* sobre o assunto com representantes das Unidades Estaduais e cooperativas do ramo. Além disso, mapeamos municípios prioritários para o projeto, por apresentarem mais aptidão para o desenvolvimento de parcerias no setor de saúde. Para 2022, teremos uma programação de visitas a PPPs operacionais e trabalharemos na produção de um guia sobre o assunto.



07

OBJETIVO ESTRATÉGICO | RECURSOS HUMANOS

APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS COM FOCO EM RESULTADO



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

169

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

VESTINDO A CAMISA DA COOPERAÇÃO

A pandemia não deteve os investimentos da Casa do Cooperativismo nos profissionais que vestem a camisa da cooperação e trabalham por nossas coops em todo o Brasil.

Acertou quem previu que a equipe do Sistema OCB continuaria a buscar formas diversificadas e inovadoras para a superação dos desafios do cooperativismo durante o ano de 2021. Vivíamos um segundo ano de pandemia, com um cenário que pedia de nós resiliência, agilidade e criatividade. E os nossos colaboradores mostraram mais uma vez o comprometimento e a garra de um time que é coop, lidando com as mudanças e trabalhando juntos em estratégias, produtos e ferramentas para potencializar a atuação das nossas cooperativas.

Convidados a gerar ainda mais resultados e a fazer novas entregas, nossos talentos abraçaram a missão de fazer a diferença em um ano que viria com oscilações no campo político e na economia, e com impacto direto no social e no mundo dos negócios.

Foi assim, com foco no desenvolvimento das pessoas e do negócio, que fechamos o ano com muitos aprendizados, avanços e conquistas. Temos certeza de que as oportunidades vivenciadas em 2021 abrirão caminhos para cada colaborador se colocar novamente como agente de transformação para o crescimento do cooperativismo.

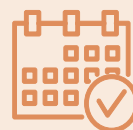


DESTAQUES



71%

dos gestores da OCB são do sexo feminino



57%

dos funcionários têm mais de seis anos de casa



267

ações de capacitação realizadas nas Unidades Estaduais e nacional do Sistema OCB em 2021



NOSSOS TALENTOS



QUEM ESTEVE CONOSCO*

173

profissionais trabalham na Casa do Cooperativismo, totalmente dedicados à pauta cooperativista

60

fazem parte do time da OCB

87

são da equipe do SESCOOP

14

são terceirizados

2

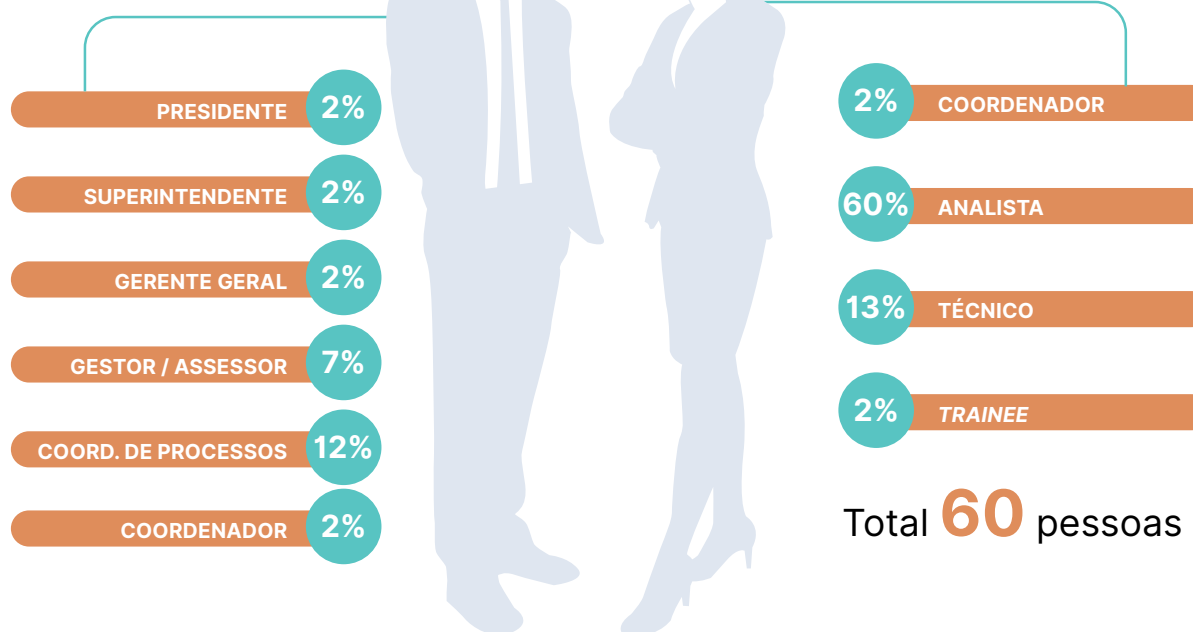
empregam seu conhecimento na CNCoop

*Dados de 2021

Distribuição da equipe por cargos



Predominância de analistas, com curso superior, nas diferentes equipes



Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2021)

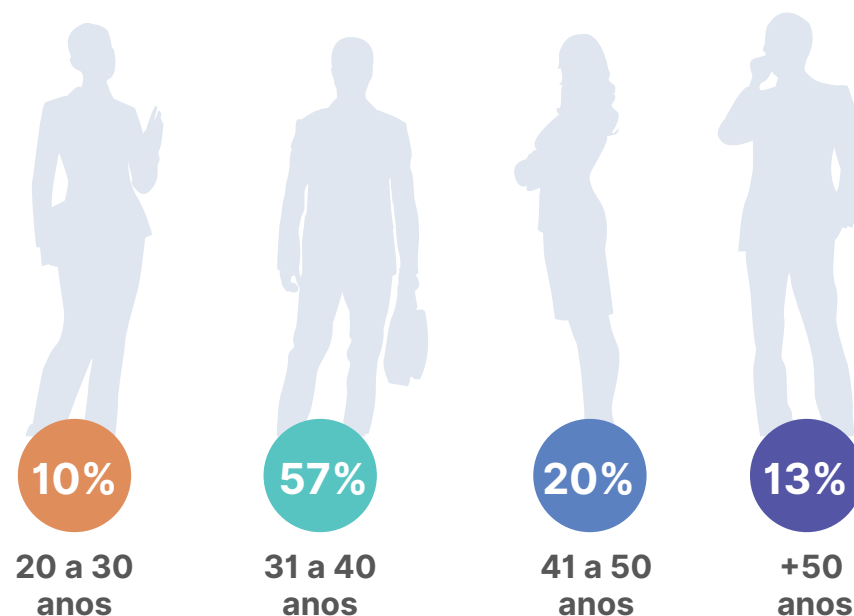




DIVERSIDADE

Em um time coop, a diversidade precisa falar mais alto. Por isso, o time da OCB é composto por profissionais de diferentes gerações, com formações variadas.

Distribuição da equipe por faixa etária



Distribuição dos colaboradores por área

	N	%
Meio	27	45%
Fim	27	45%
Outras	6	10%
TOTAL	60	100%

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2021)



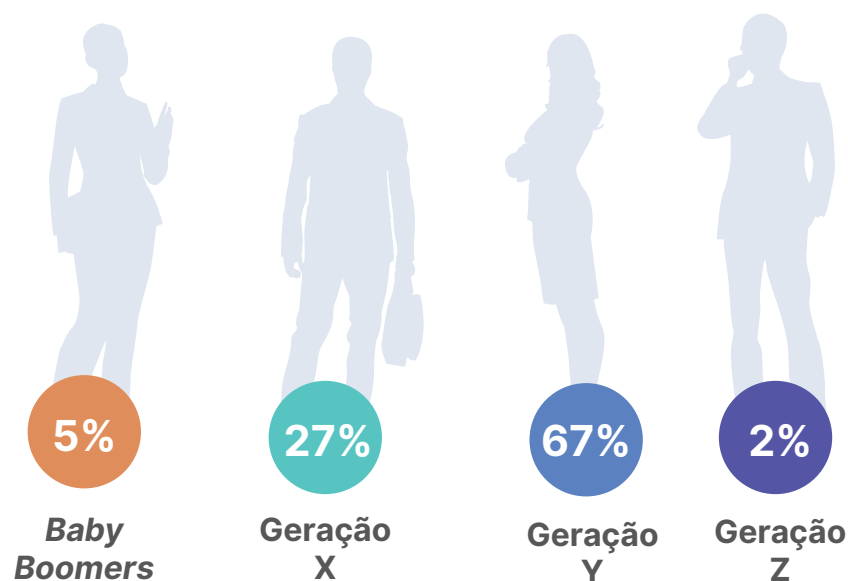
Colaboradores das áreas-meio e finalística atuando em sinergia para melhor atender nossas cooperativas



A idade média do nosso time é de 39,5 anos

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2021)

Distribuição da equipe por geração



Predominância de profissionais da geração Y, que cresceram em meio a grandes avanços tecnológicos, com estímulo de atividades e tarefas múltiplas. Em linhas gerais, são pessoas que gostam de trabalhar por um propósito no qual verdadeiramente acreditem. Aqui, todas as gerações estão juntas pelo propósito coop

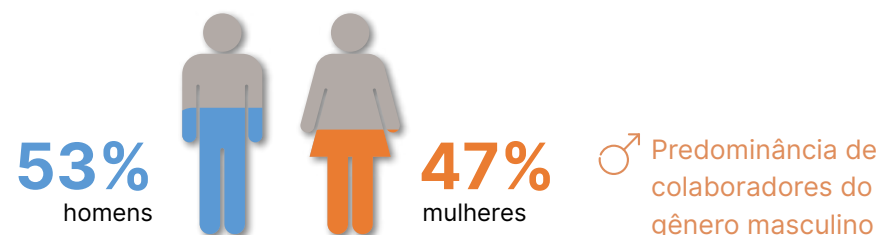
Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2021)

GÊNERO EM PAUTA

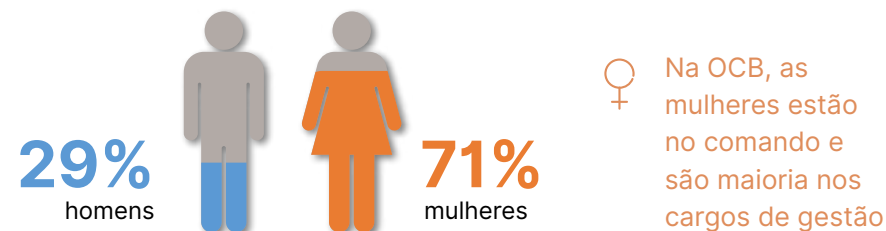


Dentro da OCB, a questão de gênero também ganha destaque. Entre os colaboradores, existe uma predominância de homens: 32, no total. Em contrapartida, são as mulheres a maioria entre os gestores, respondendo por 71%. O bom mesmo é que todos trabalham juntos, pelo mesmo propósito e felizes. No coop é assim!

Equidade de Gênero



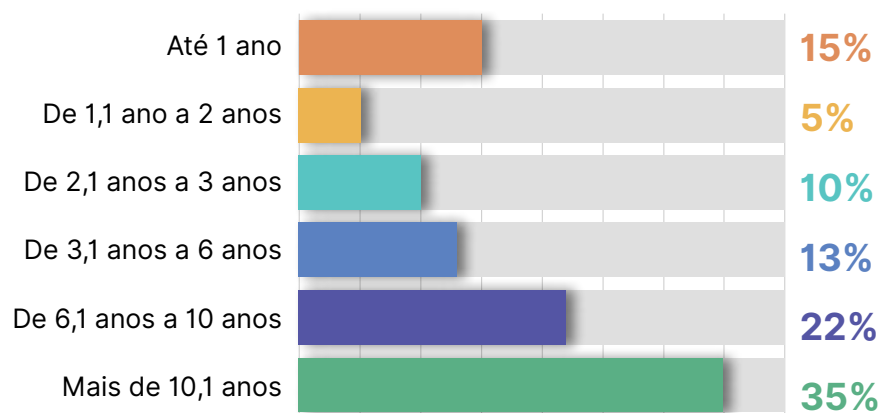
Equidade de Gênero



CONEXÃO COM O COOP

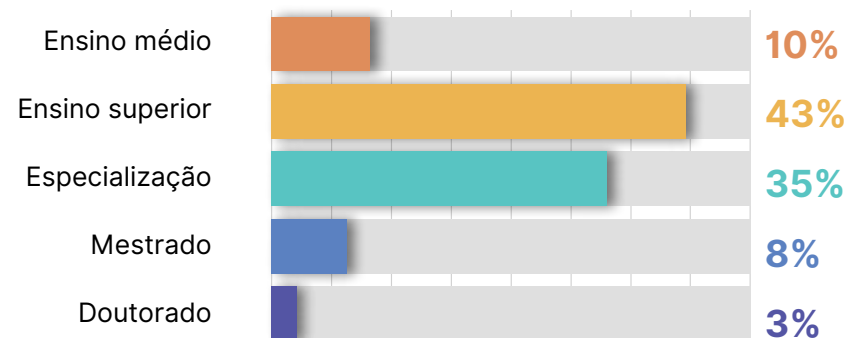
O tempo de Casa revela: quem conhece o cooperativismo se apaixona e permanece no movimento.

Tempo de instituição



Os colaboradores da OCB vestem a camisa do cooperativismo há, em média, 9,5 anos

Uma equipe cada vez mais qualificada



São 89% dos nossos colaboradores com curso superior; destes, 28% continuaram investindo nos estudos, em cursos de especialização, mestrado ou doutorado

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2021)



MUDANÇAS NO TIME

Se é para agregar valor e somar com o nosso time, a gente não pensa duas vezes. No último ano, contratamos seis novos profissionais e, para atraí-los, realizamos sete processos seletivos na OCB. Eles vieram para ocupar os seguintes cargos e funções: Analista Técnico e Econômico (1); Analista – Secretária Executiva (1); Analista de Relações Institucionais (2); Trainee (1) e Analista de Pessoal (1).

Nesse mesmo período, tivemos um uma rotatividade média anual (turnover) de 10%. Comparado com 2020, houve uma baixa de 1,66% desse índice.



7
Processos
Seletivos



6
Admissões



6
Demissões

Fonte: Gerência de Pessoas do
Sistema OCB (ref. dez/2021)

CAPACITAÇÃO INTERNA

Apoiar o desenvolvimento de quem trabalha com e pelo cooperativismo é um dos desafios do Sistema OCB. Todos os anos, investimos fortemente na capacitação dos nossos colaboradores, para que eles possam cuidar cada vez melhor das nossas cooperativas e das Unidades Estaduais. Confira um pouco do que fizemos em 2021.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Iniciamos a reestruturação do processo de avaliação de desempenho da equipe do Sistema OCB. A ideia é aprimorar os instrumentos gerenciais usados para essa análise. Com isso, esperamos melhorar o desempenho individual dos colaboradores, aumentando sua capacidade de trabalhar em equipe e gerar melhores resultados para toda a organização. Uma iniciativa que vai, com certeza, fortalecer a cultura da avaliação e do feedback, e contribuir para entregas ainda mais expressivas em 2022.

47
colaboradores

tiveram seu desempenho reconhecido em 2021 e subiram na carreira dentro da OCB. Essa movimentação é reflexo dos resultados obtidos por cada colaborador dentro da atual Metodologia de Avaliação de Competências e Desempenho do Sistema OCB.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Em 2021, incentivamos nossos colaboradores a usarem a criatividade e a inovação na hora de pensar ações voltadas para a sua capacitação e o seu desenvolvimento. Afinal, um dos principais aprendizados do mundo pós-pandemia foi a descoberta da internet como ferramenta de trabalho e capacitação. Atentos a essas possibilidades, nossos profissionais desenharam seus Planos de Desenvolvimento de Competências Individuais (PDCI), inserindo propostas de cursos de educação a distância, webinários e trilhas digitais de aprendizagem. A equipe da Gerência de Pessoas analisou cada um deles, montando planos que consideram o perfil de cada colaborador e, claro, os projetos e as demandas prioritárias para a instituição e para o cooperativismo.



222

ações de capacitação desenvolvidas no Sistema OCB



1.727

participações



10.227

horas de participação



OCB

RELATÓRIO ANUAL 2021

MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSAGEM DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS HUMANOS

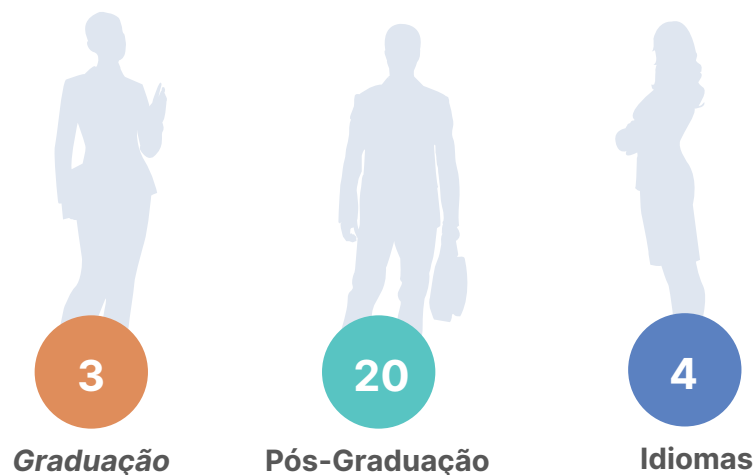
RESULTADOS FINANCEIROS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

INCENTIVO À EDUCAÇÃO CONTINUADA

Investir em qualificação é essencial para quem deseja se destacar no mercado de trabalho. Como um incentivo para quem busca por soluções de educação continuada, o Sistema OCB oferece percentuais de bolsas de estudos de graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e de idiomas. O benefício pode variar de 40% a 100%.

Quantidade de beneficiados



27 colaboradores

da Casa do Cooperativismo — incluindo os times OCB, SESCOOP e CNCOP — foram beneficiados com bolsas de estudos.

Tipo	Valor investido
1. Graduação	R\$ 17.160,90
2. Pós-graduação	R\$ 166.597,59
3. Idiomas	R\$ 10.877,61
TOTAL	R\$ 194.636,10

Fonte: Gerência de Pessoas do Sistema OCB (ref. dez/2021)



INVESTIMENTOS NO COOP

Todos os anos, colocamos para rodar um conjunto de ações de capacitação sistêmicas direcionadas às Unidades Estaduais, às cooperativas filiadas ao Sistema OCB e, também, aos nossos colaboradores. Trata-se do Programa de Desenvolvimento de Competências do Sistema OCB, dividido em cinco eixos temáticos. Veja no quadro quais são esses eixos e acompanhe, na sequência, um resumo de tudo que fizemos em 2021.

COOPERATIVISMO	Foco principal na apresentação dos aspectos estruturais e funcionais das sociedades cooperativas — além, é claro, da disseminação da cultura da cooperação, da doutrina, dos princípios e valores do cooperativismo. Tudo aqui é pensado para promover a integração entre os colaboradores e as unidades que fazem parte do Sistema OCB.
EXECUTIVO	Ações específicas para quem nos representa — como os presidentes e superintendentes do Sistema OCB — em todas as nossas unidades. Os projetos desenvolvidos neste eixo são pensados para reforçar e potencializar — em cada um deles — o reconhecimento da importância da responsabilidade e do papel que exercem diariamente.
DELIBERATIVO	Neste eixo, as ações vêm ratificar a importância do papel desempenhado pelos conselheiros do Sistema OCB. O foco é ajudá-los no processo de tomada de decisões para uma gestão profissionalizada e transparente, que preze pela austeridade e pelo melhor uso dos recursos.
GERENCIAL	Liderança, gestão e inovação são temáticas fortemente trabalhadas com nosso time de gestores. Neste eixo, estão ações e eventos que apresentem práticas e tendências capazes de alavancar os resultados para uma gestão cooperativista de excelência.
TÉCNICO	Oferece caminhos para o exercício e o desenvolvimento de competências técnicas. Focado em ações que destaquem uma atuação profissional sistêmica e de temáticas específicas, como as que dão suporte à gestão.



EIXO COOPERATIVISMO

Se a nossa equipe tem a missão de falar sobre cooperativismo, defender as suas bandeiras e criar soluções que potencializem a sua força, conhecer em detalhes os diferenciais do nosso modelo de negócios é questão de honra. Por isso, contamos com um eixo voltado especialmente para o coop dentro do Programa de Desenvolvimento de Competência do Sistema OCB.



NOSSOS CURSOS EM HORAS

São **26 horas** de capacitação em apenas quatro dos cursos disponibilizados na plataforma CapacitaCoop a todos os públicos de interesse — Entendendo a Sociedade Cooperativa; Cooperativismo: Primeiras lições; Cooperativismo de Plataforma; e Cooperativismo Universitário Cooperativo. E tem muito mais!

EIXO DELIBERATIVO

Em 2021, nós tivemos uma segunda edição da *Jornada da Governança do Sescop* — capacitação pensada especialmente para os integrantes dos conselhos Fiscal e de Administração do “S” do cooperativismo. Nesta edição, o evento contou com a participação de presidentes de cooperativas, superintendentes e outros profissionais que trabalham no assessoramento aos colegiados.

JORNADA EM NÚMEROS

499

participações das Unidades Estaduais

9

colaboradores da Unidade Nacional



EIXO EXECUTIVO

Tornar o mundo melhor e mais sustentável faz parte do propósito do cooperativismo. Justamente por isso, essa temática se faz presente, de alguma forma, em todo o nosso planejamento, inclusive na programação de capacitação direcionada aos nossos superintendentes e presidentes. Em 2021, a programação do *World Coop Management (WCM'21 Interactive Experience)* convidou nossas lideranças a pensarem sobre o assunto, a partir do compartilhamento de conteúdos sobre inovação, transparência e sustentabilidade. A ideia era apresentar novos caminhos, conceitos e estratégias inspiradoras para alavancar o nosso movimento.

WCM'21 EM NÚMEROS

16 horas
de muito conteúdo
on-line

39
representantes das
Unidades Estaduais

9
gestores da Unidade
Nacional

EIXO GERENCIAL

Nada melhor que usar a inspiração para compartilhar conhecimento e provocar reflexões importantes sobre o papel de um líder. Foi com essa proposta que reunimos os nossos gestores durante o V Congresso Excelência, Gestão e Liderança. O evento ocorreu em outubro de 2021 e contou com a participação de 10 gerentes da Unidade Nacional e 50 gerentes, assessores, coordenadores e analistas das Unidades Estaduais do Sistema OCB.



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

EIXO TÉCNICO

Aqui, nesse eixo do Programa de Competências, a gente concentra eventos e outras ações pensadas para potencializar a atuação profissional e fortalecer o protagonismo entre os nossos colaboradores. Confira os destaques de 2021:

- **Encontro Coop 2021** – Uma gestão ainda mais eficiente, com a geração de informações confiáveis e de referência. Esses foram os direcionadores do Encontro Coop 2021, que trouxe o tema “Resultados e Transparência”.

Temas em pauta

“Ética e Integridade”

“Estratégia Orientada para Resultados”

“Aspectos Legais e Tecnológicos sobre Segurança da Informação”

Participações

1º dia – 192 pessoas

2º dia – 230 pessoas

- **IntegraCoop** – Pensando na saúde e segurança de todos os colaboradores, o Sistema OCB continuou trabalhando no modelo *home office* durante grande parte de 2021. Apesar da distância, nossos momentos de integração com a equipe foram mantidos, mesmo que virtualmente.

Principais temas trabalhados:

- Palestra “Poesia que Transforma”, com Bráulio Bessa
- Palestra “O estresse e a glândula adrenal”, com Cláudio Lopes.
- Planejamento Estratégico
- “Cooperar para Encantar”, palestrante Marcelo Vieira
- Depoimentos da Casa — adaptação na pandemia
- O combinado não sai caro — Maria Eugênia
- Como lidar com a insegurança e a frustração
- Encerramento da SIPAT Palestra Pílulas do Bem-Estar
- Treinamento LGPD
- 8ª Semana Nacional de Educação Financeira

- **Cursos EaD CapacitaCoop + InovaCoop** – Diversas soluções de aprendizagem foram disponibilizadas, em ambas as plataformas, com o objetivo de fortalecer o coop brasileiro. Tem curso sobre assuntos variados como Contabilidade de Cooperativas para Contadores, Mentalidade Ágil e Resolução de Problemas Complexos.

RESULTADOS



1.541 horas
de capacitação



961
participações



16 horas
de palestras



RESULTADOS



704 horas

de conteúdo
disponibilizados



114

colaboradores da Unidade
Nacional capacitados



FALANDO DE INOVAÇÃO

Sobre o tema “Inovação”, a gente ainda traz outras duas iniciativas oferecidas pelo Sistema OCB em parceria com fornecedores especializados no assunto. São conteúdos para potencializar mudanças e melhorias em nossos resultados.

- **“Curso PSPO — Professional SCRUM Product Owner”**
Fornecedor: Agile School (16h)
288 horas de capacitação
18 concluintes
- **“Capacitação em Criatividade e Inovação em Projetos”**
Fornecedor: Fábrica de Criatividade (19h)
656 horas de capacitação
36 concluintes

- **XVIII Núcleo Nacional das Entidades Integrantes do Sistema S** – Quem trabalha com o Sistema “S” tem de estar sempre atualizado e acompanhar de perto recomendações doutrinárias e jurisprudenciais mais recentes aplicáveis ao segmento. Esse foi um dos objetivos da última edição do Núcleo Nacional, que também tinha como propósito discutir o papel do Sistema S no pós-pandemia, além de promover a troca de experiências entre os profissionais participantes. O evento foi 100% *on-line*.



- **I Workshop de Gestão de Riscos Corporativos** – Com um público participante de 355 pessoas, entre integrantes do nacional e dos estados, foram debatidos temas como: “A visão do mercado sobre Gestão de Riscos, Governança e Controle Interno”, e “Riscos inerentes à atuação



PARTICIPANTES DO SESCOOP

56

colaboradores das
Unidades Estaduais

15

colaboradores da
Unidade Nacional

do SESCOOP”. O encontro também foi uma oportunidade para que Unidades Estaduais compartilhassem a sua experiência na implementação da Política de Gestão de Riscos Corporativos do SESCOOP.



OUTRAS AÇÕES REALIZADAS EM 2021

RETRATO COMPORTAMENTAL

No cooperativismo, habilidades comportamentais são tão importantes quanto as técnicas. Afinal, temos um modelo de negócios focado em pessoas; portanto, precisamos de profissionais que gostem e saibam lidar com gente. Justamente por isso, em 2021, fizemos um mapeamento das habilidades comportamentais da nossa equipe. Confira alguns resultados:

PERFIL DA EQUIPE

Tipos de estilos de comportamento		Estilo Natural	Estilo Ajustado
Dominância	são competitivos, diretos, decididos e orientados para resultados	6%	20%
Influência	são falantes, sociáveis, otimistas, animados e bons para influenciar os outros	13%	13%
Segurança/Estabilidade	são calmos, prestativos, pacientes, persistentes, modestos e dispostos a trabalhar	36%	34%
Conformidade	são precisos, lógicos, factuais, analíticos e cuidadosos	45%	32%
Total		100%	100%

Para 2022, a ideia é que o processo de mapeamento e de desenvolvimento de competências comportamentais continue, só que desta vez com foco no desenvolvimento de equipes.

INVESTINDO EM QUALIDADE DE VIDA

Mesmo durante a pandemia, mantivemos todas as ações que garantissem um ambiente de trabalho com segurança, positivo e reforçando o contato, ainda que remoto, com toda a equipe. Confira:

- **Integração da equipe**
Datas comemorativas e resultados marcantes foram celebrados de formas criativas, com conteúdo especial em nossos veículos de comunicação interna. O objetivo era manter em alta o espírito de equipe em nossos colaboradores.
- **Plano de Retomada ao Trabalho**
Com planejamento e muito cuidado, iniciamos, em agosto de 2021, um modelo híbrido de trabalho — alternando dias de trabalho presencial, na Casa do Cooperativismo, e outros em formato *home office*. Preparamos um guia de ações para o retorno ao trabalho, que explicava todas as medidas de segurança necessárias para proteger nossa equipe, seus familiares, fornecedores e outros prestadores de serviço.
- **Apoio psicológico virtual**
Mantivemos, em 2021, a oferta de suporte psicológico *on-line* para nossos colaboradores, por meio de um aplicativo. O sistema oferece várias funcionalidades diferentes, incluindo terapia guiada, diagnóstico psicológico e áudios para meditação.
- **VII Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT 2021)**
Em 2021, o tema central foi a “Velocidade da Informação e a nossa Saúde Integral”. O evento foi realizado no formato



on-line, com destaque para dois momentos: o *workshop* de abertura “Sacada Genial” — apresentado pela Fábrica de Criatividade, — e a palestra do médico Daniel Barros sobre bem-estar.

- **Exames e vacinas**
Dispostos a cuidar cada vez melhor dos nossos colaboradores, realizamos campanha de vacinação contra o vírus da gripe. Foram aplicadas 138 doses. Também foram

realizados exames periódicos — que são obrigatórios — com médicos do trabalho, em uma clínica conveniada com a OCB.

- **Semana Nacional de Educação Financeira**
O Sistema OCB já é parceiro do Banco Central na realização da Semana ENEF há bastante tempo. Em 2021, o evento foi realizado virtualmente e promoveu uma reflexão sobre a nossa relação com o dinheiro e sobre como a gestão das finanças pessoais pode contribuir para o nosso bem-estar. Nossa equipe teve acesso ao conteúdo, que foi disponibilizado no Portal da Cidadania Financeira.

PENSANDO NO AMANHÃ

Os colaboradores do Sistema OCB são estimulados a pensar hoje no próprio futuro. Por isso, desde 2018, oferecemos a possibilidade de aderirem ao Plano de Previdência Privada do Sistema Cooperativista Nacional, o Multicoop — desenhado sob medida para atender quem veste a camisa da cooperação. Confira os resultados:

107

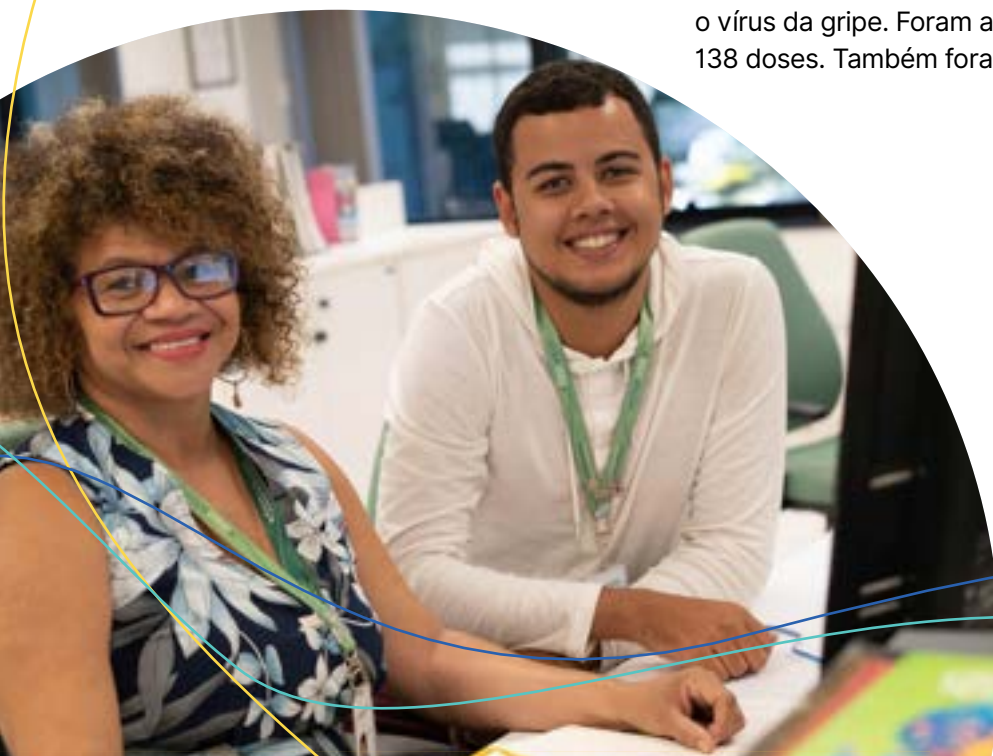
colaboradores da Unidade Nacional aderiram ao Multicoop

5

novos participantes entraram em 2021

7

beneficiários das Unidades Estaduais também fazem parte do nosso plano



20 RESULTADOS FINANCEIROS 21



OCB

RELATÓRIO
ANUAL 2021

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

MERCADOS

MARCO
REGULATÓRIO

REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

INOVAÇÃO

CONHECIMENTO

RECURSOS
HUMANOS

RESULTADOS
FINANCEIROS

185

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Ativo	2021	2020
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.357.115,03	859.378,66
Aplicações financeiras	64.622.488,48	58.137.880,11
Recursos financeiros vinculados a convênios	90.791,39	64.475,91
Contribuição cooperativista a receber	173.956,69	241.299,07
Adiantamento a funcionários	106.413,43	163.817,25
Outros créditos	615.199,89	78.709,90
Estoques	121.059,29	87.481,90
Total circulante	67.087.024,20	59.633.042,80
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Mutuos concedidos a longo prazo	79.000,00	158.000,00
Investimentos	1.886.232,47	1.451.893,09
Imobilizado	14.471.521,69	15.135.023,02
Intangível	637.283,21	431.521,77
Total não circulante	17.074.037,37	17.176.437,88
Total do ativo	84.161.061,57	76.809.480,68

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Passivo	2021	2020
Circulante		
Fornecedores	2.028.029,28	43.287,81
Convênios	89.677,01	64.475,91
Encargos sobre Serviços de terceiros	65.557,52	22.238,41
Obrigações Folha de pagamento e Encargos	1.705.210,78	1.492.178,94
Provisão de Férias e Encargos	1.756.010,54	1.754.092,13
Outras Obrigações	529.340,58	257.560,56
Total Circulante	6.173.825,71	3.633.833,76
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social	57.618.030,20	51.819.689,29
Superávit do Exercício Corrente	10.039.122,69	11.116.896,15
Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.759.275,80	10.239.061,48
Fundo de Comunicação	570.807,17	-
Total do Patrimônio Líquido	77.987.235,86	73.175.646,92
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	84.161.061,57	76.809.480,68

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras



**Demonstração do Resultado do Exercício
em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

Descrição	2021	2020
Receitas Operacionais		
Contribuições Cooperativas	46.358.487,88	42.877.947,36
Taxa de Administração SESCOOP Nacional	9.501.005,84	7.675.194,80
Taxa de Credenciamento de Auditores	16.500,00	18.810,00
Recuperações de Despesas	361.836,02	17.157,42
Total Receitas	56.237.829,74	50.589.109,58
Despesas Operacionais		
Pessoal	(19.203.762,57)	(17.629.738,02)
Administrativas	(17.791.227,80)	(12.238.621,15)
Tributárias	(721.375,42)	(572.148,90)
Contribuições/Doações Diversas	(351.499,98)	(839.691,56)
Apoio Institucional	(9.271.698,80)	(8.575.589,56)
Apoio e Patrocínio	(3.209.544,58)	(2.204.349,41)
Total Despesas	(50.549.109,15)	(42.060.138,60)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	5.688.720,59	8.528.970,98
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	3.877.030,23	2.112.132,10
Despesas Financeiras	(6.413,81)	(3.992,61)
	3.870.616,42	2.108.139,49
Superávit do Exercício	9.559.337,01	10.637.110,47

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras



**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

Descrição	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultado do Exercício	Fundos/ Reservas	Total
Saldos em 31/12/2019	48.087.664,65	10.718.847,16	3.732.024,64	-	62.538.536,45
Incorporação ao Patrimônio Social	3.732.024,64	-	(3.732.024,64)	-	-
Apropriação do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(479.785,68)	479.785,68	-	-
Superávit do Exercício	-	-	10.637.110,47	-	10.637.110,47
Saldos em 31/12/2020	51.819.689,29	10.239.061,48	11.116.896,15	-	73.175.646,92
Constituição de Fundo Comunicação	-	-	(5.318.555,24)	5.318.555,24	-
Incorporação ao Patrimônio Social	5.798.340,91	-	(5.798.340,91)	-	-
Utilização do Fundo Comunicação	-	-	-	(4.747.748,07)	(4.747.748,07)
Apropriação do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(479.785,68)	479.785,68	-	-
Superávit do Exercício	-	-	9.559.337,01	-	9.559.337,01
Saldo em 31/12/2021	57.618.030,20	9.759.275,80	10.039.122,69	570.807,17	77.987.235,86

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras



Demonstração das mutações do ativo: Investimentos/Imobilizado e Intangível Em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Discriminação	2020	Adições	Baixas	2021
Investimentos				
Participação Societária	1.451.893,09	434.339,38	-	1.886.232,47
Total investimentos	1.451.893,09	434.339,38	-	1.886.232,47
Imobilizado				
Terreno	3.870.233,92	-	-	3.870.233,92
Edificações	18.394.382,74	-	-	18.394.382,74
Máquinas e Equipamentos	309.582,58	67.879,20	(608,00)	376.853,78
Móveis e Utensílios	658.751,38	-	(70.839,89)	587.911,49
Veículos	378.000,00	-	-	378.000,00
Sistema de Comunicação	113.105,47	10.349,00	-	123.454,47
Provisão p/ Perda c/ Desv. Sist. Comunicação	(5.495,02)	-	-	(5.495,02)
Equipamentos de Informática	675.384,25	92.361,11	(44.618,84)	723.126,52
Pinacoteca	2.864,97	-	-	2.864,97
Obras em Andamento	-	88.814,99	-	88.814,99
Total Imobilizado	24.396.810,29	259.404,30	(116.066,73)	24.540.147,86
Depreciação Acumulada				
Imóveis/Edificações	(8.027.227,63)	(735.775,32)	-	(8.763.002,95)
Máquinas e Equipamentos	(177.997,08)	(25.950,10)	608,00	(203.339,18)
Móveis e Utensílios	(329.505,01)	(51.329,54)	70.839,89	(309.994,66)
Veículos	(154.750,01)	(47.000,04)	-	(201.750,05)
Sistema de Comunicação	(60.868,81)	(8.232,14)	-	(69.100,95)
Equipamento de Informática	(511.438,73)	(54.618,49)	44.618,84	(521.438,38)
Total depreciação acumulada	(9.261.787,27)	(922.905,63)	116.066,73	(10.068.626,17)
Total do Imobilizado Líquido	15.135.023,02	(663.501,33)	-	14.471.521,69
Intangível				
Marcas e Patentes	178.234,20	-	-	178.234,20
Softwares/Sistemas	649.204,94	-	-	649.204,94
Softwares em Andamento	218.333,34	211.000,00	-	429.333,34
Desenvolvimento da Marca	23.360,00	-	-	23.360,00
Total Intangível	1.069.132,48	211.000,00	-	1.280.132,48
Amortização				
Amortização	(637.610,71)	(5.238,56)	-	(642.849,27)
Total	(637.610,71)	(5.238,56)	-	(642.849,27)
Total do Intangível Líquido	431.521,77	205.761,44	-	637.283,21
Total Geral Líquido	17.018.437,88	(23.400,51)	-	16.995.037,37

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis



Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Descrição	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	9.559.337,01	10.637.110,47
Ajustes por		
Depreciação	922.905,63	903.631,23
Amortização	5.238,56	9.173,19
Resultado Líquido Ajustado	10.487.481,20	11.549.914,89
Variações das contas patrimoniais		
(Aumento) Redução nas Contribuições Cooperativistas a Receber	67.342,38	22.897,54
(Aumento) Redução nos Adiantamentos a funcionários	57.403,82	43.183,98
(Aumento) Redução nos Outros Créditos	(536.489,99)	5.373,35
(Aumento) Redução no Almoxarifado	(33.577,39)	37.308,50
(Aumento) Redução nos Créditos a Longo prazo	79.000,00	72.000,00
Aumento (Redução) em Fornecedores	1.984.741,47	36.126,80
Aumento (Redução) em Convênio DRGV	25.201,10	(118.659,91)
Aumento (Redução) em Obrigações Folha de pagamento e Encargos	213.031,84	(53.965,42)
Aumento (Redução) em Provisão Férias e Encargos	1.918,41	46.849,48
Aumento (Redução) em Encargos sobre Serviços de terceiros	43.319,11	(15.463,56)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	271.780,02	-
Total	2.173.670,77	75.650,76
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.661.151,97	11.625.565,65

Descrição	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições em Investimentos	(434.339,38)	(292.127,68)
Adições no Imobilizado	(259.404,30)	(334.968,74)
Adições no Intangível	(211.000,00)	(193.333,34)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(904.743,68)	(820.429,76)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Utilização do Fundo de Comunicação	(4.747.748,07)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de Financiamento	(4.747.748,07)	-
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	7.008.660,22	10.805.135,89
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	59.061.734,68	48.256.598,79
No fim do exercício	66.070.394,90	59.061.734,68
Variação no caixa e equivalente de caixa	7.008.660,22	10.805.135,89

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Contexto Operacional

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), com sede na cidade de Brasília/DF, é o órgão de representação, controle, registro e cadastramento do Sistema Cooperativista Brasileiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições previstas na legislação societária brasileira, as Interpretações e as Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como com normas contábeis complementares para entidades sem fins lucrativos, todos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do país.

3. Descrição das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos saldos de caixa e em contas-correntes bancárias.

b) Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos são apresentados pela Entidade no balanço patrimonial de acordo com a sua classificação, como circulante ou não circulante.

São classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorrer nos próximos 12 meses após a data do balanço. Todos os demais valores serão apresentados como não circulantes.

c) Imobilizado

Todos os bens cujos controles, riscos e benefícios sejam da Entidade são registrados como imobilizado. Os itens do imobilizado são depreciados a partir da data em que estão instalados e disponíveis para uso. A depreciação ocorre pelo método linear, baseado na vida útil econômica estimada de cada bem.

d) Intangível – Programas de computador (*softwares*)

Os *softwares* são registrados pelo custo de aquisição, as amortizações são calculadas de acordo com o prazo de geração de benefícios econômicos futuros.

e) Redução do Valor Recuperável (*Impairment*) dos Ativos Imobilizados/Intangível

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. Os itens dos ativos imobilizado e intangível não apresentaram indicação de desvalorização econômica relevante e tampouco a



necessidade de mudança de vida útil econômica, conforme a Lei 6.404/76 e suas alterações, pela Lei 11.638/07, a Resolução CFC 1.110/2007, aprovando a NBC T 19.10 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

f) Apuração do resultado do exercício (superávit/déficit)

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

4. Contribuição Cooperativista a Receber

São valores referentes às Contribuições Cooperativistas recebidas pelas Unidades Estaduais em dezembro e repassadas à OCB em janeiro.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo total é de R\$ 173.956,69 (2020: R\$ 241.299,07)

5. Adiantamento a Funcionários

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento de férias	106.413,43	163.817,25
Total	106.413,43	163.817,25

6. Outros Créditos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Mútuos concedidos	79.524,40	72.082,89
Despesas antecipadas	0,00	722,57

Adiantamento Unidades Estaduais	36.914,14	0,00
Adiantamento Fornecedores	328.347,03	0,00
Reembolsos (Jurídico/Consultoria)	169.300,36	0,00
Demais créditos	1.113,96	5.904,44
Total	615.199,89	78.709,90

7. Mútuos Concedidos a Longo Prazo

São valores referentes a contratos de mútuos concedidos, com prazo de recebimento posterior a 2022.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo total é de R\$ 79.000,00 (2020: R\$ 158.000,00)

8. Encargos sobre Serviços de Terceiros

Os valores a seguir referem-se a impostos retidos na fonte a recolher.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
IRRF a recolher	20.452,33	2.657,28
INSS a recolher	16.959,84	10.724,59
CSRF a recolher	28.145,35	8.856,54



Total	65.557,52	22.238,41
--------------	------------------	------------------

9. Obrigações Folha de Pagamento e Encargos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Salários	569.926,01	496.734,62
Encargos	964.939,85	842.422,85
Outras obrigações	170.344,92	153.021,47
Total	1.705.210,78	1.492.178,94

10. Provisão de Férias e Encargos

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisão de Férias	1.318.326,26	1.316.885,99
INSS s/ Férias	319.034,93	318.686,43
FGTS s/ Férias	105.466,11	105.350,90
PIS s/ Férias	13.183,24	13.168,81
Total	1.756.010,54	1.754.092,13

11. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Convênio entre OCB e OCEs	342.500,00	220.000,00
Contribuição cooperativista a repassar	33.956,58	33.956,58
Cheques a Compensar	140.350,82	0,00
Demais obrigações	12.533,18	3.603,98
Total	529.340,58	257.560,56

12. Ajuste de Avaliação Patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro da mais valia dos bens imóveis da Entidade quando da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) na adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado em 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

A amortização da mais valia das edificações é calculada de acordo com as taxas de depreciação dos imóveis.

13. Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes desde a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação que afetassem as informações demonstradas, e a análise econômica e financeira da OCB.

Márcio Lopes de Freitas
Presidente

Tânia Regina Zanella
Superintendente

Jonathan de Sousa Almeida Neves
Contador
CRC/DF 025040/O-5



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Membros da
Diretoria e Conselho Fiscal da
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria correspondente ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes, ocasião em que procedemos à emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, datado de 01 de março de 2021.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da confederação é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório



da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Organização continuar operando, divulgando, quando aplicáveis, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da organização são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são: obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro; e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente de ser causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraudes é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Organização. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, deveríamos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da cooperativa para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 15 de fevereiro de 2022.

CEC Auditores Independentes S/S
CRC-PR nº 6.141/O-9

Paulo Roberto Carvalho
Contador CRC-PR nº 20.597/O-9
Sócio Responsável Técnico

Priscila Ingrid Carvalho
Contadora CRC-PR nº 076.610/O-8
Auditora Sênior



PARECER DO CONSELHO FISCAL DA OCB REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2021

O Conselho Fiscal, em suas reuniões, analisou os atos de gestão, as demonstrações financeiras e a documentação contábil mensal, considerando-as regulares.

Considerando que, nesta data, amparado na análise do Relatório da Auditoria e do respectivo Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao Balanço Patrimonial de 2021, realizada pela CEC Auditores Independentes –Carvalho E Carvalho Auditoria, que analisou e considerou regulares as contas do exercício de 2021, apresentadas por meio do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração da Mutações do Ativo Investimento Imobilizado/Intangível e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e, com base no Inciso II do Artigo 21 do Estatuto Social da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, recomenda à Assembleia Geral Ordinária a aprovação das contas do exercício de 2021.

Por fim, o Conselho Fiscal ressalta as boas práticas de gestão e governança observadas na OCB durante o exercício de 2021, sob a responsabilidade deste Conselho.

Brasília-DF, 18 de fevereiro de 2022.

Ernandes Raiol Da Silva

Coordenador e Conselheiro Fiscal Titular

Vinicius de Oliveira Mesquita

Secretário e Conselheiro Fiscal Titular

Luis Alberto Pereira

Conselheiro Fiscal Titular





OCB

somoscooperativismo.coop.br